

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/lo aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2405 • quarta-feira, 26 de julho de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Secretário de Estado das Comunidades visita MA e RI em agosto • 10

“Portugal no Coração” leva idosos a Portugal • 04

Império Mariense de East Providence em festa este fim de semana • 13

10 Nomes 10 Histórias
O sucesso de empresários e dirigentes associativos

DESPORTO
Concurso TOTOCHUTO começa esta semana

Portugal continua a arder



Um hotel e pelo menos cerca de uma centena de habitações foram evacuados na Reboreda, na sequência do incêndio que lavrou na noite de ontem, terça-feira, naquela zona da cidade de Setúbal. À hora do fecho desta edição, várias corporações de bombeiros, com, pelo menos, cerca de 136 operacionais, apoiados por 49 viaturas, prosseguiram o combate ao incêndio na zona de Casal dos Combros, à entrada de Setúbal.

Convívio de naturais do concelho do Nordeste



Os naturais e amigos do concelho do Nordeste estiveram em festa no passado fim de semana celebrando 25 anos de convívios. Assinalando a efeméride, a comissão organizadora liderada pelo empresário Tony Soares organizou na passada da sexta-feira uma receção, cocktail e homenagens no New Bedford Whaling Museum. José Carlos Carreiro, antigo presidente daquela autarquia micaelense, Alexandra Aguiar, funcionária da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste e Norberto Leite, mestre de romeiros, foram distinguidos pela comissão organizadora e pela Assembleia Estadual Legislativa de Mass., com o deputado Tony Cabral (na foto) a fazer entrega dos respetivos diplomas. Carlos Mendonça e Paulo César, respetivamente presidente da autarquia nordestense e vice-presidente da assembleia municipal, bem como uma representação do hotel Lince Nordeste, marcaram presença no evento, que constou ainda do habitual piquenique em South Dartmouth. (Foto Paulo Baptista) • 06

Espírito Santo em Pawtucket



Foto: Jennifer Pereira

A Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket esteve em festa no passado fim de semana, com arraiais e procissão celebrando 40 anos desta tradição religiosa. Os mordomos foram Adriano e Stephanie Ponceano, uma segunda geração criada à sombra da primeira igreja portuguesa do Blackstone Valley. • 10

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

617-234-4446
401-431-6111

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
PEREGRINAÇÃO A ROMA E FÁTIMA
04 de Setembro (11 dias)
EXCURSÕES DE AUTOCARRO
Fim de semana
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning

Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

azores airlines
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Bife da perna **\$3⁹⁹** lb



Quartos de galinha **59¢** lb



Spare Ribs **\$1⁹⁹** lb



Gelado Friendly's **2/\$5**



Manteiga Ilha Azul **\$2³⁹**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Polvo **\$2⁵⁹** lb



Atum Bom Amigo **2/\$3**

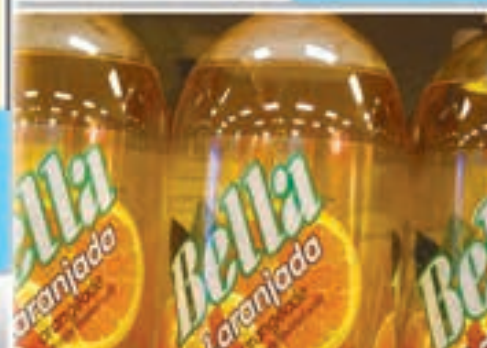


Azeite Saloio **\$5⁹⁹**



Nestum Mel **\$1⁷⁹**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Laranjada Bella **\$1²⁹**



Água Castello **\$7⁹⁵**



Vinho Mateus **3/\$8⁹⁹**



Vinho Grão Vasco **3/\$8⁹⁹**



Cerveja Heineken **\$23⁹⁹** cx



Cerveja Coors Light **\$19⁹⁹** cx 24

Hyperloop, o comboio mais rápido que um avião, poderá ligar Boston a New York em 30 minutos

O deserto de Las Vegas, onde há 113 anos os irmãos Wright colocaram no ar o primeiro avião, recebeu a primeira demonstração pública do Hyperloop, o comboio do futuro que tem como objetivo transportar pessoas à velocidade do som, qualquer coisa entre os 1.150 e os 1.300 quilómetros por hora.

O Hyperloop é um meio de transporte revolucionário cujo conceito teórico foi inventado em 2012 pelo visionário dono da Tesla Motors e SpaceX, Elon Musk. Em 2013, Musk apresentou o design do seu Hyperloop como um sistema terrestre de cápsulas de alumínio disparadas a alta velocidade em tubos de aço elevados sobre pilares, que nos pode ir de Boston a New York ou do Porto a Faro em 30 minutos.

Na altura, Musk cedeu os direitos da sua invenção e desafiou a humanidade a pegar na ideia. Um grupo de visionários aceitou o desafio e criou a Hyperloop One. Usando um motor linear elétrico para acelerar um veículo em hyperloop, os engenheiros da Hyperloop One realizaram agora o primeiro teste de propulsão do que pode vir a ser o Hyperloop. O veículo de teste, chamado de "trenó", acelera até aos 160 km/h em cerca de um segundo. Hipoteticamente, o mesmo motor pode permitir a um veículo ser projetado do ponto de vista aerodinâmico a velocidades de mais de 1.100 km/h num tubo a baixa pressão. Mas por enquanto, na demonstração no deserto

de Las Vegas e com um protótipo do tamanho de um carro, a velocidade alcançada foi de apenas 160 quilómetros por hora, quase oito vezes inferior à que era pretendida.

O Hyperloop recebeu a semana passada a "aprovação verbal" de funcionários do governo dos EUA e há planos para construir uma linha na Califórnia e outra na costa leste, que passará por New York, Filadélfia, Baltimore e Washington D.C. Em dia normal, um passeio de carro de New York para Washington D.C. leva mais de quatro horas e cerca de três horas de comboio. O Hyperloop demorará 29 minutos, de acordo com Musk. Uma ideia semelhante foi proposta na Nova Inglaterra. Se aprovada, os passageiros poderão disparar de Providence para Boston através de tubos à velocidade do som e fazer a viagem em menos de 15 minutos, com paragem em Somerset.

A primeira linha do Hyperloop deve estreitar dentro de dois anos, segundo Andres De León, chefe de operações da Hyperloop Technologies, empresa que negocia com os governos de vários países a implementação deste meio de transporte inovador. A negociação mais avançada é com Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes, mas a Hyperloop Technologies já firmou acordo com os governos da República Checa e da Eslováquia. A rota planeada na Eslováquia ligará as cidades de Brno a Praga e a Bratislava. O percurso, que hoje leva uma hora e meia de carro, poderá ser feito em 10 minutos.

Popeyes abre em New Bedford e tem capitais brasileiros

A popular cadeia de fast food Popeyes abre dia 19 de agosto um restaurante em New Bedford, no Riverside Landing (antiga Fairhaven Mills), perto do Market Basket.

Fundada em 1972 em New Orleans, a Popeyes tem 2.600 restaurantes nos Estados Unidos e outros 30 países e foi adquirida em fevereiro deste ano pela Restaurants Brand International por 1,8 bilião de dólares. Trata-se de um grupo que, associado à Berkshire Hathaway (Warren Buffett), comprou a Burger King (3,3 biliões de dólares), a cadeia canadiana de lanchonetes Tim Horton (1,2 biliões) e a Kraft Foods (40 biliões), que se fundiu com a H.J. Heinz e deu origem à quinta maior empresa mundial de produtos alimentares.

Um dos membros deste grupo é fundo de investimentos 3G Capital, com sede no Rio de Janeiro e fundado por Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira, Marcel Hermann Telles e Roberto Thomson.

Na origem deste grupo estiveram as Lojas Americanas (1.300 lojas, a quarta maior rede retalhista do Brasil) e a InBev, que controla dezenas de cervejeiras em vários países, nomeadamente Budweiser e Miller nos EUA, Corona, Stella Artois, Lowendrau, Skol, Beck's e Brahma no Brasil.

Em agosto de 2013 o valor de mercado de todas as empresas pertencentes ao 3G Capital eram de 187 biliões de dólares.

Professor de Fall River preso quando molestava meninas em Providence

Um professor que trabalha nas escolas públicas de Fall River foi preso dia 12 de julho por acusações de que agarrava e molestava várias menores no Providence Place Mall. A polícia diz que Matthew Labriola, 35 anos, de Plainville, agarrava intencionalmente os seios e os ombros de meninas entre os 12 e 14 anos de idade. As meninas queixaram-se a um segurança do shopping, que confirmou a queixa com imagens da vídeosegurança e deteve o susoeito.

Labriola é professor de educação especial na Escola Secundária James Madison Morton, tendo sido contratado em 2015. De acordo com uma declaração do distrito escolar, Labriola está atualmente em licença administrativa.

A detenção de Labriola surge quatro meses depois de outro professor de educação especial na Morton High School, Henry Tedeschi, ter sido encontrado com imagens pornográficas de crianças no computador.

Dólares falsos em New Bedford

A Polícia de New Bedford lembra às pessoas para verem mais atentamente as notas de 100 dólares que recebem, depois de um motorista que faz entregas de um restaurante ter sido enganado com uma nota de 100 dólares falsa.

Dia 18 de julho à noite, um motorista do restaurante Sun Kitchen, na Belleville Avenue, entregou uma encomenda de \$30.96 num endereço da Acushnet Avenue. O cliente pagou com uma nota de 100 dólares e o motorista deu-lhe o troco de 60 dólares, mas quando chegou ao restaurante é que notou que a nota era falsa e tinha impressas as palavras "Apenas para uso em filmes".

A polícia de New Bedford tem recebido várias queixas sobre casos semelhantes nos últimos meses e qualquer com informações é convidada telefonar para a Polícia de New Bedford, 508-991-6350 ou a linha anónima 508-992-7463 ou ainda contactar este e-mail tip@newbedfordpd.com.

As notas de dólar possuem elementos de segurança que permitem aos usuários, identificar se são verdadeiras ou não. O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos aponta pelo menos 14 partes, da frente e do verso da nota, entre selos, texturas, cores, símbolos e números, integrantes das notas originais.

A própria consistência do

papel deve ser analisada, uma vez que as notas falsas costumam ser mais grossas do que as originais.

As imagens impressas nas notas, como fotos, números, e linhas da borda, têm definição nítida, enquanto que nas notas falsificadas esses símbolos aparecem um pouco desfocados e com cores distorcidas.

As notas falsas também têm um aspeto liso, como se tivessem cera, ao serem tocadas, enquanto que as originais possuem textura mais seca e podem deixar marcas verde escuro se esfregadas em um papel, sem arranhar os desenhos impressos nelas.

Alguns símbolos só podem ser vistos contra a luz, como o fio de segurança e a marca d'água, enquanto outros exigem que a nota seja inclinada para que as cores mudem de cor.

É de Joel Antunes e fica em Little Rock, um dos restaurantes mais caros dos Estados Unidos

Joel Antunes é possivelmente lusofrancês, mas não se assume como tal. Foi criado na fazenda dos avós no sul de França, viveu em África com o pai e começou a cozinhar aos 14 anos. Trabalhou com mestres como Paul Bocuse. Trabalhou em Londres (Embassy Mayflower), Tóquio (Saveurs, que lhe valeu uma estrela Michelin em 2008) e New York (Plaza Hotel).

Chegado a Atlanta, resolveu abrir One Eleven, um dos restaurantes mais bonitos e mais caros dos EUA. Os aperitivos variam dos \$13 (mousse de fígado de frango) aos \$24 (prato de queijos) e as entradas de \$26 (pastel de caranguejo) a \$46 (bife filé mignon).

Mas os bifes mais caros são os do restaurante David Burke Prime, do chef David Burke Secas, localizado no Foxwoods Resort Casino e que é também o restaurante mais caro do estado de Connecticut. Um bife para dois são \$135 e o prato mais barato do menu é uma entrada de costeleta desossada por \$36.

O restaurante mais caro de Massachusetts é o L'Espalier, do chef Frank McClland, em Boston. Oferece um menu de degustação e sem opções à la carte. Uma prova de seis pratos custa \$98 (mais \$76 para o vinho), e uma prova de 10 pratos custa \$118 (mais \$98 para o vinho).

Em Rhode Island, o restaurante mais caro é a steakhouse Mill's Tavern, em Providence. Um torchon de foie gras custa \$24, uma costela assada custa \$38 e os bifes variam dos \$36 aos \$48.

Detido em Newark um brasileiro que assassinou compatriota em Milford

A Polícia de Newark, New Jersey, prendeu dia 17 de julho Jusselo Dias dos Reis, 44 anos, procurado por homicídio em Milford, Mass.. Reis é cidadão brasileiro e, presumivelmente, esfaqueou mortalmente um compatriota com uma faca de cozinha no dia 16 num apartamento 42 North Bow St. A vítima foi identificada como Carlos Drummond, conhecido como Coxinha e era um antigo morador da casa onde o crime aconteceu. Segundo testemunhas, a briga começou numa festa portuguesa por causa de uma mulher e durou até à casa onde o assassinato aconteceu, na madrugada do dia 16.

O suspeito, que se encontra em situação ilegal nos EUA, foi preso sem incidentes e está na prisão do Condado de Mercer, aguardando extradição para o estado de MA.

***Knight's Quality
Auto Repair, Inc.***

**260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720**

Consertos eléctricos completos em automóveis
e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogado

Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho**
- *Acidentes de automóvel**
- *Protecção de bens-"Nursing Home"*
- *Testamentos*
- *Divórcio*

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Senador John McCain tem um tumor cerebral idêntico ao que matou Ted Kennedy

O senador John McCain, 80 anos, do Arizona, foi diagnosticado com um tumor cerebral dia 14 de julho, quando os médicos lhe removiam um coágulo de sangue acima do olho esquerdo no Hospital Mayo Clinic em Phoenix. A subsequente patologia tecidual revelou que um tumor cerebral primário conhecido como glioblastoma estava associado ao coágulo sanguíneo, revelou o gabinete do senador republicano em comunicado.

Cerca de 20 000 pessoas são diagnosticadas anualmente nos EUA com glioblastoma, um tipo de tumor cerebral particularmente agressivo. A American Cancer Society coloca a taxa de sobrevivência em cinco anos para pacientes com mais de 55 anos nos 4%.

O senador Ted Kennedy morreu em 2009 vítima do mesmo tipo de tumor, que escava raízes do tipo tentáculo no tecido cerebral normal e os melhores casos são quando os cirurgiões podem cortar todo o tumor visível, o que aconteceu com McCain, de acordo com o comunicado. Mas isso não é uma cura, as células cancerosas que não são visíveis ainda tendem a espreitar, razão pela qual os médicos de McCain estão considerando tratamento adicional, incluindo quimioterapia e radiação.

McCain foi o candidato presidencial republicano em 2008, perdendo para Barack Obama. Piloto da Marinha, foi derrubado no Vietname e mantido prisioneiro por cinco anos e meio. Os médicos dizem que McCain está em casa, recuperando da cirurgia e no seu comunicado diz que "vai voltar".

Zeb Arruda muda para a Voc Tech

O comissário de Infra-estruturas Públicas de New Bedford, Zeb Arruda, vai deixar o cargo para se tornar diretor de instalações da Greater New Bedford Regional Vocational Technical High School.

Arruda atuou como comissário do Departamento de Infraestruturas Públicas desde julho de 2011, quando foi chamado a render o anterior comissário Ronald Labelle, que se aposentou. Mas já trabalhava no departamento desde 1998.

Os detalhes da transição de Arruda para a Voc-Tech não foram divulgados.

Detidos a vender drogas na rua

A brigada de narcóticos da Polícia de New Bedford deteve dia 17 de julho, às 7:15 da noite, quatro pessoas suspeitas de venda de narcóticos nas ruas do norte da cidade.

Os suspeitos estavam num carro que foi seguido algum tempo e onde foi apreendida cocaína.

Os suspeitos são todos residentes em Acushnet e foram identificados como Cassandra J. Camacho, 27 anos e Brian Boardman, 32, moradores na Lussie Street, e Kristen Lee Bess, 30 anos e Ryan Jay Boyer, 31, moradores na Leonard Street.

Sabrina de Sousa tenciona regressar a Itália para cumprir a pena de três anos de prisão

A antiga agente da CIA Sabrina de Sousa, alvo de um processo de extradição julgado em Portugal e que se deslocou aos EUA em tratamento médico, informou a agência Associated Press que partiria esta semana para Itália.

Contatado pela agência Lusa, Magalhães e Silva, advogado de Sabrina em Portugal, mostrou-se surpreendido com a informação porque falara com ela ao telefone dois dias antes e o assunto não foi sequer mencionado.

O advogado lembrou que ainda se aguarda uma decisão do tribunal italiano no sentido de substituir a pena de prisão aplicada a Sabrina de Sousa por trabalho comunitário, pelo que estranhou a intenção de regressar a Itália manifestada pela ex-agente da CIA.

Admitiu, contudo, que nas últimas horas Sabrina de Sousa pudesse ter recebido alguma informação de Itália que o advogado ainda não conhecia.

Sabrina de Sousa nasceu em Goa, na Índia e tem dupla nacionalidade (norte-americana e portuguesa). Foi agente da CIA e esteve colocada no consulado dos Estados Unidos em Milão, acabando por ser julgada e condenada à revelia em

Itália a sete anos de prisão por cumplicidade no sequestro do radical islâmico Abu Omar, em fevereiro de 2003, numa rua de Milão, juntamente com outras 25 pessoas.

A luso-americana sempre defendeu a sua inocência, afirmando que se encontrava fora de Milão na altura do incidente.

Sabrina fixou-se em Portugal em abril de 2015 e em abril desse ano foi interceptada pelas autoridades portuguesas no aeroporto de Lisboa quando tentava embarcar para Goa para visitar a mãe doente, ao abrigo de um pedido de extradição para Itália.

Foi libertada em março passado por solicitação das autoridades transalpinas, após o presidente italiano, Sergio Mattarella, ter concedido um perdão de um ano à pena de Sabrina, entretanto reduzida a quatro anos em abril de 2006, uma vez que, pela lei italiana, as penas até três anos podem ser substituídas por trabalho comunitário.

Nota aos assinantes
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com TRÊS SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.**

OPORTUNIDADE

Procuro 7 pessoas, divertidas e expansivas. Devem ser alegres e com vontade de aprender. Part-time ou Full-time. Contactar:

774-381-8514

Página no Facebook
www.facebook.com/manueljstcoelho

CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

“Portugal no Coração” leva idosos a Portugal

À semelhança do que sucede desde 1996, vai realizar-se mais uma edição do programa “Portugal no Coração”, com o objetivo de levar a Portugal cidadãos portugueses com mais de 65 anos de idade, residentes fora da Europa e que, por razões de carência económica, não visitam o nosso país há mais de 20 anos.

O programa, cujo regulamento pode ser consultado nos consulados desta região: Boston, New Bedford e Providence, decorrerá durante a segunda quinzena de outubro de 2017 e contemplará até ao máximo de 15 idosos.

— Cada candidato deverá preencher a ficha de inscrição acompanhada de uma fotocópia simples do documento de identificação (BI ou CC);

— Os candidatos deverão confirmar a veracidade das declarações prestadas, nomeadamente quanto à situação de carência económica e o número de anos de ausência de Portugal;

— Os candidatos devem ter presente que só depois de terminado o programa cultural e turístico conjunto é que poderão visitar os familiares e/ou amigos que eventualmente tenham em Portugal;

— Os candidatos deve-

rão ter também presente que a validade do seguro de acidentes pessoais cobre apenas os riscos durante as viagens e o programa turístico-cultural. No entanto, isto não impede que possam prolongar a sua estadia em Portugal por um período superior, apesar de deixarem de estar abrangidos por esse benefício;

— Os candidatos deverão ainda assinar o termo de responsabilidade, depois de lhes ser devidamente explicado todo o regulamento por funcionário do consulado;

— Aos candidatos que venham a ser selecionados será exigida, posteriormente, a apresentação de um atestado médico, bem como o preenchimento, pelo clínico assistente respetivo, de uma ficha com elementos sobre o seu estado geral de saúde.

As candidaturas deverão ser apresentadas no Consulado de Portugal em New Bedford até ao próximo dia 04 de setembro de 2017.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

VENDE-SE

Grelhador a gás, 3 1/2 pés, excelente estado, apenas 4 meses de uso. Estante de madeira, 4 gavetas, TV e 2 portas. Estante de música para DVD, CD, Rádio, altifalantes, 4 armários fechados, 3 1/2 pés.

Ligar para:

401-434-6368

CUIDAR DE IDOSOS

SENHORA oferece-se para tomar conta de pessoa idosa, dia ou noite, full time ou part-time. Tem experiência de seis anos a cuidar de pessoas.

Ligar para:

774-540-0731

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Mário Moura, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Banhista morre afogado

Jesse M. Andrade, 35 anos, de Attleboro, morreu no passado dia 15 de julho quando tomava banho no Beavertail State Park, em Jamestown, Rhode Island.

Segundo testemunhas, o malgrado banhista saltou de um barco, mergulhou e desapareceu.

O corpo foi recolhido meia hora depois pela Guarda Costeira de Castle Hill e deu entrada no Hospital Kent, de Warwick, Rhode Island, mas os médicos limitaram-se a confirmar o óbito.

Batatas fritas do Cape Cod continuarão a ser feitas no Cape Cod

Snyder's-Lance Inc., da Carolina do Norte, proprietária da Cape Cod Potato Chips concluiu que a fábrica de Hyannis está

desatualizada e superlotada, mas em vez de mudar o fabrico para outra unidade fora de Mass., decidiu investir 20 milhões de dólares a modernizar a unidade do Cape Code, que emprega uma centena de pessoas.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ENCERRADO AO DOMINGO
508-994-1550

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

ESTIMATIVAS DE SEGURO
CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE
OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!
Serviço de reboque de 24 horas
• Afinações • Bate-chapas
• Restaurações • Silenciadores
• Travões • Amortecedores
• Transmissões • Motores
854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Novos emails do Portuguese Times
ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos 7 AM-5 PM
Mais de 700 agentes
Uma grande seleção de mercadoria
Venha cedo 7:30AM-9:30AM 2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B
1 (508) 823-8923

Juiz Rapoza presidiu a colóquio internacional nos Açores

O juiz Phillip Rapoza, presidente da Fundação Penal e Penitenciária Internacional (IPPF), presidiu ao colóquio de 2017 da fundação, que teve lugar em Ponta Delgada de 5 a 8 de junho. O evento, realizado no Hotel Marina Atlântico, contou com a presença de participantes de 21 países.

O foco do colóquio foi como os réus e prisioneiros com problemas de saúde psiquiátrica e mental devem ser tratados enquanto encarcerados e após sua libertação. O programa foi aberto pelo juiz Rapoza e Helena Mesquita Ribeiro, vice-ministra da Justiça de Portugal.

O juiz Rapoza considerou: "Este evento foi um dos nossos mais bem sucedidos em muitos anos. Encontrámo-nos pela última vez em Helsínquia, Finlândia e, antes disso, em Bangueroque, na Tailândia. Como "um neto dos Açores" e presidente da IPPF, sinto-me orgulhoso de ter trazido as nossas bases pela primeira vez para o lugar que considero minha segunda casa".

O IPPF tem membros em



Juiz Phillip Rapoza

mais de 30 países e promove estudos no campo da prevenção da criminalidade e do tratamento dos infratores. O grupo inclui juízes, professores de direito, promotores, funcionários da prisão, advogados e outros profissionais envolvidos no estudo da criminalidade e da política de correções. O juiz Rapoza é presidente da organização desde 2011.

O colóquio de P. Delgada foi apoiado pelo Governo Regional dos Açores e pelas autoridades nacionais portuguesas. Rui Bettencourt, vice-secretário regional da Presidência para Relações Externas foi o convidado de honra no banquete da IPPF realizado a 7 de junho e o presidente do governo regional Vasco

Cordeiro recebeu o juiz Rapoza e os diretores da IPPF num jantar no Palácio Santana em 8 de junho.

O colóquio contou com a presença de dirigentes do sistema prisional português, incluindo Celso Manata, diretor geral de Reinserção e Serviços Prisionais, e que também é membro do IPPF.

Os participantes voaram para a Terceira a fim visitar uma nova prisão inaugurada recentemente e debateram também planos para construir uma nova prisão em São Miguel, para substituir a envelhecida instalação que ainda opera em Ponta Delgada.

Neto de imigrantes dos Açores, o juiz Rapoza é o único lusodescendente que serviu no Tribunal de Recurso de Mass. durante quase 25 anos e de que foi presidente. Serviu também, de 2003 a 2005, em Timor-Leste, como juiz do tribunal internacional das Nações Unidas para julgar os crimes de guerra. Desde então, Rapoza viajou várias vezes para Timor para ajudar a organizar o sistema judiciário do país e volta a fazê-lo este mês.

FESTAS DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

189 Essex Street, Fall River, Mass.

04, 05, 06 DE AGOSTO, 2017

SEXTA-FEIRA, 04 de Agosto
7:00-meia-noite — Arraial com **Rosa Maria, Joe Pavão, Luís Pacheco e Tony Borges e seu conjunto EURO**

SÁBADO, 05 de Agosto
5:00 PM — Missa da festa — Mudança da imagem de S. Miguel a seguir à missa acompanhada pelas bandas filarmónicas de Santa Cecília e Nossa Senhora da Luz.
Arraial até à meia-noite — Atuação das bandas de Santa Cecília e Nossa Senhora da Luz — Atuação do conjunto **STARLIGHT**

DOMINGO, 06 de Agosto

2:30 PM — Saída da procissão com várias imagens, incluindo a veneranda imagem do padroeiro, São Miguel e acompanhada por várias bandas filarmónicas.
— Bênção do Santíssimo Sacramento

— Arraial com **NADIA, JOÃO CORREIA e conjunto Express**



TONY BORGES e conjunto EURO



Conjunto STARLIGHT

Durante os três dias de festa haverá:

- comidas • bebidas • jogos
- arrematações • bazar



NADIA



JOE PAVÃO



JOÃO CORREIA



ROSA MARIA

25.º Convívio de Naturais e Amigos do Nordeste revestiu-se de sucesso

“O Nordeste é onde vive um nordestense”

— Carlos Mendonça, presidente da Câmara Municipal da Vila do Nordeste

• TEXTO: FRANCISCO RESENDES • FOTOS: PAULO BAPTISTA (NEW BEDFORD WHALING MUSEUM) E “NORDESTE VEM DESCOBRI-LO” (PIQUENIQUE)

Os naturais e amigos do concelho do Nordeste estiveram em festa no passado fim de semana. Celebraram a passagem de 25 anos de convívios com a realização de uma recepção e cocktail na sexta-feira, dia 21, no New Bedford Whaling Museum, com a presença de entidades municipais, estaduais, empresários, organizações, voluntários, uma comitiva vinda do Nordeste chefiada por Carlos Mendonça, presidente daquela câmara micalense, sendo ainda prestadas homenagens a três pessoas que se têm destacado nos seus ramos de atividade: José Carlos Carreiro, antigo presidente da Câmara Municipal do Nordeste;



Carlos Mendonça, presidente da Câmara Municipal da Vila do Nordeste, Paulo César, vice-presidente da assembleia municipal, Alexandra Aguiar e José Carlos Carreiro, homenageados na passada sexta-feira no New Bedford Whaling Museum.

Alexandra Aguiar, funcionária da Casa do Povo e da Santa Misericórdia do Nordeste e ainda Noberto Leite, ativo elemento junto da tradição dos romeiros neste concelho, com um percurso rico de mais de quatro décadas.

A comissão organizadora

do 25.º convívio nordestense, liderada pelo empresário Tony Soares, decidiu por bem este ano realizar um evento especial, que vincasse essa data de um quarto de século desta iniciativa sócio-cultural que se destina a reforçar os laços de afetividade à terra de origem e seus cidadãos, para além de divulgar o Nordeste e reforçar a identidade nordestense.

Ricardo Farias, que desempenhou excelentemente o papel de mestre de cerimónias, começou por dar as boas vindas aos presentes, em especial à comitiva vinda do Nordeste e homenageados, ao mesmo tempo que salientou a

beleza natural e as potencialidades do concelho, enaltecendo ainda o papel da comissão organizadora pelo esforço e empenho na realização deste evento.

Tony Soares, presidente da comissão organizadora, usou da palavra para referir a importância da realização desta recepção e cocktail:

“Estamos a celebrar 25 anos, uma data especial e penso que nós nordestenses merecemos celebrar esta data e ao mesmo tempo proporcionar este belo espaço nas cerimónias solenes de homenagens que temos”, disse Soares, para acrescentar sobre os objetivos fundamentais deste convívio nordestense:

“Estes convívios são muito importantes não apenas para ajudar quem precisa mas também para divulgar o nosso concelho em si. Estou certo que estes convívios têm contribuído para o incremento do turismo no nosso concelho, sobretudo junto da segunda geração de nordestenses aqui radicados e que ficam deliciados ao admirarem as belezas naturais da terra de seus pais e avós”.



Tony Soares, presidente da comissão organizadora do 25.º convívio nordestense, no uso da palavra e Ricardo Farias, mestre de cerimónias na passada sexta-feira, no New Bedford Whaling Museum.

Stanley Mickelson, administrador da vila de Dartmouth, marcou presença, no âmbito da geminação de vilas irmãs

Dartmouth-Nordeste, tendo agradecido o convite e enaltecido a forma como os nordestenses se inserem

(Continua na página seguinte)



José Maria Pacheco (“Tia Maria do Nordeste”), com José Maria Rego, da comissão organizadora do 25.º convívio nordestense no Museu da Baleação em New Bedford.



Carlos Mendonça, Joseph Cordeiro, Brian Rotschild e Tony Soares, durante a recepção da passada sexta-feira no New Bedford Whaling Museum.



Carlos Mendonça, presidente da câmara do Nordeste, ladeado por Nélia Alves, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, e por Joseph Cordeiro, chefe da Polícia de New Bedford.



José Carlos Carreiro, homenageado no convívio nordestense, com o empresário José Castelo e Thomas Hodgson, xerife do Condado de Bristol.

INNER BAY



- **Especiais diários**
- **Os melhores pratos da cozinha portuguesa**
- **Ambiente requintado**

Agradecemos a todos que contribuíram para o sucesso do XXV Convívio Nordestense. Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem.

1339 Cove Road, New Bedford, MA — Tel. 508-984-0489

Guys & Gals Sportswear

Roupa, calçado e joalharia de alta qualidade para homem e senhora

1515 Acushnet Avenue, New Bedford, MA
Tel. 508-992-9682

Agradecemos a todos que contribuíram para o sucesso do 25.º Convívio Nordestense. Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem.

25.º Convívio de Naturais e Amigos do Concelho do Nordeste

(Continuação da página anterior)

nesta sociedade americana e o contributo que dão no desenvolvimento a todos os níveis a esta região e à sua terra.

Carlos Mendonça, presidente da Câmara Municipal da Vila do Nordeste, que se dirigiu aos presentes em inglês e português, saudou a comissão organizadora, os homenageados e de uma forma especial à comitiva de Dartmouth, vila irmã com o Nordeste, numa gemação que aconteceu há pouco tempo e aquando de uma das suas visitas a esta região.



José Carlos Carreiro, antigo presidente da CM do Nordeste e Alexandra Aguiar, funcionária da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste e da Segurança Social.

Em entrevista conjunta ao programa “NÓS”, do Portuguese Channel e ao Portuguese Times, Mendonça salientou a im-

portância destes convívios. “É importantíssimo para nós. Temos estes momentos para trazer aquilo que é uma mensagem dos tempos

de hoje do que é o Nordeste, como estão os nordestenses e ao mesmo tempo também encontrar aqui junto de vós momentos de aprendizagem, de confraternização e logicamente algo que valorizamos como nunca. Vocês escolheram a Nova Inglaterra como o Nordeste para vocês viverem. Tenho dito que o Nordeste é onde existe um nordestense com convicção de continuar a lembrar-se e a viver o Nordeste. Sentimos isso de forma afincada na Nova Inglaterra com todos vós aqui”, disse o presidente da autarquia nordestense,

enaltecendo o papel da comissão organizadora deste 25.º convívio nordestense.

“Esta organização tem feito um trabalho importantíssimo de manter viva a chama e espírito de ser nordestense imigrado e ao mesmo tempo não esquece aquilo que é a nossa realidade do concelho: ter esta preocupação social de apoiar os mais fragilizados, trabalhar junto do poder local daquilo que é o trabalho de inclusão social, dos mais fragilizados do concelho, é algo que nos agrada imenso e logicamente que nos põe aqui



(Continua na página seguinte)



Duas nordestenses da freguesia de Algarvia no New Bedford Whaling Museum: Nazaré Franco e uma amiga.



Ricardo Farias, que foi mestre de cerimónias no New Bedford Whaling Museum, com Joseph Cordeiro, chefe da Polícia de New Bedford.



Michael Benevides e Tony Sousa durante a receção no NB Whaling Museum. Na foto ao cimo, Stanley Mickelson, administrador da vila de Dartmouth, no uso da palavra.

CARDOSO TRAVEL

*Saudamos a comissão organizadora do 25.º convívio nordestense pelo sucesso do evento!
Saudações extensivas à comitiva vinda do Nordeste e homenageados!*

EXCURSÕES DE FIM DE SEMANA (3 DIAS)

Montreal & Quebec City
02 a 04 de Setembro
Feriado de Labor Day

Duas cidades maravilhosas canadianas. Divirta-se!!!

Faça já a sua reserva para as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada e Fátima em Portugal Continental

York (Maine) e Hampton Beach (NH)
19 de Agosto

Maravilhosas costas do Maine e New Hampshire. Inclui almoço c/2 lagostas e mais por pessoa. Entretenimento.

Radio City Christmas Show
Nov. 25 & Dez. 09

Participe nestas excursões que são uma festa!!!

PEREGRINAÇÃO A ITÁLIA & PORTUGAL

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence

Diretor Espiritual: Pe. Joseph Escobar

Itália: Milão, Bolonha, Florença, Siena, San Gimignano, Assisi, Roma, Vaticano
Portugal: Lisboa, Nazaré, Fátima, Óbidos, Cristo Rei.

04 a 14 de Setembro 2017



120 IVES ST., PROVIDENCE, RI 02906 — Tel. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006
Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

25.º Convívio nordestense foi sucesso

(Continuação da página anterior)

numa posição de agradecimento perante todos vós imigrantes por aquilo que representam para nós. A vossa chama que mantém o Nordeste viva é algo que devemos preservar o concelho dentro das nossas fronteiras, porque é assim que devemos valorizar o Nordeste, com esta esperança de que amanhã será sempre um dia melhor para o Nordeste e para os nordestenses. E isso tem sido a nossa atividade e o nosso trabalho: criar condições de melhor qualidade de vida para os nordestenses mas também para aqueles que nos visitam”.

Para Carlos Mendonça, o



Alexandra Aguiar, uma das homenageadas no convívio nordestense, na foto com Francisco Resendes, quando agradecia a homenagem de que foi alvo.

potencial turístico da ruralidade do concelho é uma aposta forte e cons-

tante durante este seu mandato.

“Nos últimos quatro anos

temos conseguido fazer isso de forma significativa. O Nordeste hoje é um concelho apetecível. Não basta esquecermos que a nossa primeira incubadora de empresas dos Açores criada no Nordeste em 2005 (IEN), neste momento alberga oito empresas novas e ao mesmo tempo a possibilidade de termos conseguido um empresário do distrito de Braga para apostar no turismo do Nordeste, com a criação do primeiro hotel de quatro estrelas no Nordeste é sinal de que o nosso concelho é apetecível. Agora basta acreditar é no nosso potencial. Principalmente o potencial turístico na área da natureza, da montanha, e acima de tudo naquilo que é a ruralidade do concelho. Devemos valorizar esta ruralidade para nosso benefício e o turismo deve ser uma aposta transversal a toda a economia do concelho. Isso nós temos feito com empenho, dentro das nossas limitações, para demonstrar que vale a pena visitar e investir no concelho do Nordeste”.

salientou o presidente da CM do Nordeste.

A vinda de uma comitiva de empresários do Nordeste ao XXV Convívio de Naturais e Amigos do Concelho do Nordeste é para o autarca nordestense importante na divulgação do Nordeste de hoje, mas também uma demonstração da aposta neste mercado da diáspora, sobretudo junto dos empresários nordestenses aqui radicados.

“Neste momento temos o primeiro hotel de quatro estrelas do Nordeste. Um grupo muito forte do país, que é o The Lince. Faz todo o sentido estar aqui presente

para divulgar e transmitir aquilo que o Nordeste é no âmbito turístico. O concelho do Nordeste hoje neste momento tem um empresário que consegue divulgar o concelho e as nossas características por toda a parte do mundo e logicamente não podemos esquecer a diáspora, por aquilo que vocês valem e representam mas acima de tudo pela importância que nós achamos que é o vosso regresso ao concelho do Nordeste. Sentir as emoções de estar no Nordeste e estamos aqui para isso. Hoje temos a possibilidade

(Continua na página seguinte)



Tony Soares, presidente da comissão organizadora do 25.º convívio nordestense, com conterrâneos da freguesia da Achada, no passado domingo em South Dartmouth.



Leslie Ribeiro Vicente, diretora pedagógica da Discovery Language Academy, com o empresário Jimmy Mello.



Edge
Sexta-Feira
28 de Julho





Eratoxica
Sabado
29 de Julho



FESTA DO CHICHARRO

Sexta-feira, 28 de julho e sábado, 29 de julho

- Nossos famosos chicharros, grelhados ou fritos
- Música portuguesa e americana
- Linguíça, caçoila, favas, batatas

Serão leiloados artigos doados pelos nossos patrocinadores

Cabra a partir do meio dia somente no sábado

Um agradecimento especial aos nossos patrocinadores

Entretenimento na sexta-feira e no sábado até à meia noite

ST. MICHAEL CLUB SOCIAL CLUB
101 Madeira Ave. New Bedford, MA

Convívio nordestense da Nova Inglaterra

(Continuação da página anterior)

fantástica de chegar mais fácil a Ponta Delgada e agora com a liberalização do espaço aéreo temos sentido um aumento significativo de pessoas a visitar o Nordeste. Com o alojamento local e turismo rural duplicámos os estabelecimentos nesta área. Neste momento temos 200 quartos disponíveis para quem nos vem visitar, o que é demonstrativo daquilo que o Nordeste é hoje, muito diferente daquilo que era há quatro anos”, concluiu Carlos Mendonça.



José Carlos Carreiro, antigo presidente da Câmara Municipal da Vila do Nordeste, foi um dos homenageados deste convívio pelo apoio constante e firme que sempre deu a estas iniciativas ao longo de 20 anos, ele que considera os convívios fundamentais para o aumento do turismo e o aprofundar do conhecimento sobre a terra de origem de muitos nordestenses aqui radicados e o estreitamento dos laços afetivos que ligam os nordestenses de lá aos de cá. Profundamente agradecido pela homenagem, referiu:

“Fiquei verdadeiramente surpreendido. Não estava à espera. É uma honra que aceitei como reconhecimento do meu apoio a estes convívios, que são sem dúvida uma forma de união. Eles congregam muitos nordestenses e são uma forma de união da nossa comunidade. Esta homenagem faz-me sentir muito humilde e também muito agradecido”, afirmou José Carlos Carreiro, sublinhando a importância deste convívio:

“Julgo que estes convívios têm uma grande virtude de alertar as pessoas para a realidade da terra

que um dia deixaram, da terra que nos ficou para sempre no coração e que muda naturalmente, positivamente. Servem ainda para reviver amigos de infância e de outros lugares, recordar e reforçar esses laços de afetividade e para o seu desenvolvimento económico e social”, concluiu.

Homenagens

Francisco Resendes, da comissão organizadora do 25.º convívio nordestense,

fez o elogio e traçou os dados biográficos dos dois homenageados de sexta-feira no New Bedford Whaling Museum.

Alexandra Aguiar, natural da freguesia de Santana, trabalha desde 1980 na Segurança Social, exercendo o seu cargo nas freguesias de Salga, Achadinha, Achada e Santana desempenhando paralelamente, desde 2001, as funções de coordenadora dos centros de convívio de idosos da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste, que compreende todas as freguesias do concelho.

“Agradeço do fundo do coração esta homenagem de que fui alvo, recebo-a em nome dos idosos do Nordeste para quem continuarei a dar o meu melhor no futuro”, salientou Alexandra Aguiar, que goza de grande admiração e afeto junto deste escalão etário no seu concelho.

José Carlos Carreiro, antigo presidente da câmara do Nordeste, agradeceu a homenagem, evocando o trabalho árduo de comissões anteriores lideradas por João Maria de Sousa (que marcou presença nos dois eventos de sexta-feira e domingo) e sublinhando a importância

destes convívios.

“Agradeço este gesto que tiveram para comigo e saúdo o trabalho que esta comissão organizadora liderada por Tony Soares faz pelos nordestenses aqui radicados e pelo desenvolvimento do Nordeste, pois que estes convívios são muito importantes para a divulgação e maior visibilidade da nossa terra e pelo reforço dos laços afetivos entre todos. Queria também de uma forma especial enaltecer aqui o trabalho árduo que foi feito desde o início destes convívios por João Maria de Sousa e restantes elementos dessas comissões anteriores. Bem hajam a todos e muito obrigado”, salientou José Carlos Carreiro.

António Cabral, deputado estadual de Massachusetts, marcou presença e fez entrega de quatro diplomas de honra aos homenageados e ainda a Carlos Mendonça, presidente da Câmara Municipal do Nordeste e a Paulo César, vice-presidente da Assembleia Municipal do Nordeste, que recebeu o diploma em nome de Anabela Isidoro, presidente da Assembleia Municipal do Nordeste.

Piquenique

Cerca de 900 convivas acorreram na tarde do passado domingo ao piquenique do convívio nordestense, que constou de buffet e atuação de vários artistas e grupos da comunidade e ainda de discursos, de arrematações e da extração grande prémio: duas viagens a Portugal, oferta da Azores Airlines, cuja vencedora foi Lúcia Dias, de Fall River.

Depois de servido o buffet com o auxílio de uma ativa equipa de voluntários, o programa artístico contou com a participação dos artistas, que foram desfilando nesta ordem: Giuliana, Luís Silva, Legacy, Capitalistas, Rancho Folclórico da Escola Portuguesa de New Bedford, Tia Maria do Nordeste, Jessica Amaro, Eratoxica, Marc Dennis e Os Sombras, numa tarde em que o público foi aplaudindo sucessivamente os

artistas e grupos que atuaram gratuitamente para esta causa de ajudar os mais necessitados do Nordeste, em especial as crianças deficientes.

Durante a tarde foi prestada homenagem a Norberto Leite, 68 anos, com 44 anos de envolvimento na tradição dos romeiros. Leite é natural da Pedreira e reside atualmente no Nordeste. Abraçou esta tradição quinhentista mi-caelense em 1961. “Lembro-me, como se fosse hoje a primeira vez em que fui de romeiro, levei a cruz representando os romeiros da minha terra, a Pedreira”, disse o homenageado, que assumiu o cargo de mestre de romeiros em 1974 e que desempenhou ainda as funções de secretário do grupo coordenador de romeiros de São Miguel de 2001 a 2006. “É uma honra receber esta distinção e estou muito satisfeito por estar aqui presente revendo amigos de longa data e alguns mais recentes que fizeram parte das romarias a que chefie”, disse Norberto Leite, que frequentou



Norberto Leite, um dos homenageados no 25.º convívio nordestense, com um amigo na tarde do passado domingo em South Dartmouth.

o antigo Seminário do Padre Damião, na Praia da Vitória, ilha Terceira, de 1961 a 1967. Já reformado desde 2007 e antigo inspetor das finanças, Leite pretende continuar com esta tradição religiosa.

“Enquanto Deus me der vida e saúde pretendo continuar como mestre de romeiros por muito mais tempo”, concluiu Norberto Leite.

Os outros dois homenageados, Alexandra Aguiar e José Carlos Carreiro, subiram ao palco, agradecendo as homenagens de que foram alvos e saudando todos os convivas ali presentes.

Usaram também da palavra, Carlos Mendonça,

presidente da câmara nordestense, com vivas ao Nordeste e dando conta das realizações e projetos do seu mandato e ainda Paulo César, vice-presidente da assembleia municipal, numa tarde que ficou marcada por momentos de alegria, camaradagem e boa disposição, com os presentes a delirarem em particular com a atuação do duo de comediantes “Tia Maria do Nordeste” e seu “marido”.

À saída do campo, um grupo de convivas solicitava a alguns elementos da comissão organizadora: “Vocês têm de continuar com estes convívios anualmente. Isto é maravilhoso. Para o ano estaremos aqui”.



Na foto acima, assando as sardinhas. Na foto abaixo, um grupo de voluntárias servindo o buffet.



Um aspeto do piquenique do convívio nordestense no passado domingo.



O momento das cerimónias, com elementos da comissão organizadora e comitiva vinda do Nordeste.



<http://www.paulo.pictures>
508-265-5731



A jovem lusodescendente Giuliana num momento da sua atuação muito aplaudida pelos presentes.

Fez-se história na igreja de Santo António em Pawtucket

Irmandade do Divino Espírito Santo celebrou 40 anos de devoção com missa e sopas do Espírito Santo

• FOTOS: JENNIFER PEREIRA • TEXTO: AUGUSTO PESSOA

Vamos recuar quarenta anos. No ano de 1977 e ao mês de fevereiro. No altar o saudoso padre Fernando Freitas. Davam entrada na igreja em direção ao altar, Francisco e Rosa Vieira (já falecidos), com a coroa do Espírito Santo. Esta relíquia havia sido trazida da ilha Terceira em 1930 por Charles e Vera Moules.

A história repete-se 40 anos depois.

Eram 10:30 da manhã do passado domingo, 23 de julho de 2017. No altar o padre José Rocha. Davam entrada na igreja, Adriano e Stephanie Ponceano, os mordomos da irmandade em julho de 2017.

Os jovens mordomos são uma segunda geração contrastando com os fundadores na ordem dos 80. Há mesmo antigos mordomos nessa faixa etária.

A igreja estava cheia. Havia lugar reservado para os antigos mordomos e



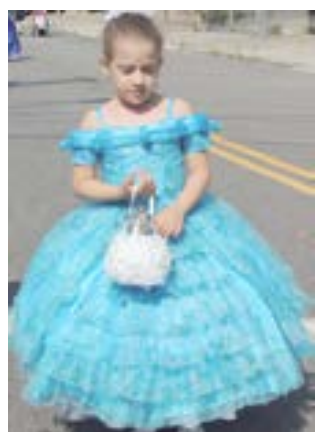
As fotos documentam aspetos da procissão da festa da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket, que teve lugar no passado domingo.



fundadores. Fez-se história, numa igreja que recentemente celebrou 90 anos de apoio espiritual a várias gerações de paroquianos.

Estivemos para registar mais esta passagem histórica da nossa comunidade.

Sim, porque 40 anos de uma irmandade já é história. E temos de ir em



procura do apoio do monsenhor Victor Vieira, quando nos disse, mais do que uma vez: "Devemos celebrar as datas no seu desenrolar normal. Não é aconselhável esperar longos períodos, pois que, não sabemos se lá chegaremos".

E inteiramente de acordo com o ilustre monsenhor Victor Vieira, as irmandades, igrejas, clubes e associações devem festejar as datas à medida que vão surgindo e não esperar pelos números sonantes de 25, 50, 100, que é sempre um risco de não estarmos presentes.

Na irmandade também já faltaram alguns dos que já partiram para a eternidade e cabe-nos a nós imortalizar

a sua passagem pelo mundo. A baixo deixamos os seus nomes, como dado histórico a futura consulta.

Portuguese Times esteve lá. Como o tem feito em volta do poder associativo. Somos os únicos preocupados em deixar como herança estes dados escritos, na esperança que futuros estudiosos os utilizem

para trabalhos de pesquisa comunitária.

Fazem-se livros, que ficam no fundo das gavetas e os poucos que saem têm de ser enfiados a quem contrariado se vê obrigado a comprá-los. Já nem falamos na qualidade. O que aqui se faz, graças às novas tecnologias, corre o mundo

(Continua na página 12)



AUTO MECHANICS /TECHNICIANS

Full-time position available for experienced auto mechanics ASE certification a plus. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail:

mal@malscompanies.com
MAL'S SERVICENTER
1540 Mass Ave., Arlington
EOE

AUTO BODY TECHNICIANS

Full-time positions available for experienced auto body technicians & experienced auto body helpers. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail:

mal@malscompanies.com
MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



No âmbito da primeira visita a RI José Luis Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, será alvo de receção no Holy Ghost Beneficial Brotherhood em East Providence a 29 de agosto

• TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades do Governo Português, visitará Massachusetts e Rhode Island de 25 a 30 de agosto, fazendo parte dos convidados às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova



Inglaterra, que se realizam em Fall River, de 23 a 28 de agosto. Na impossibilidade de poder ser efetuada uma visita pormenorizada ao poder associativo em Rhode Island, dado o curto espaço de tempo em que ali se encontra, foi decidido em reunião convocada pela vice-cônsul de Portugal em

Providence, Márcia Sousa, tirar em sorte a organização que receberia a visita, com a presença de todo o poder associativo. A sorte recaiu no Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall), que terá a responsabilidade de receber pela primeira vez em Rhode Island José Luis Carneiro, secretário de Estado das Comunidades.

O membro do Governo português será convidado de honra a um jantar que terá lugar pelas 6:30 da tarde no salão nobre daquela organização, a primeira que oficialmente celebrou o Dia de Portugal nos EUA. Ainda dentro do programa da visita, o secretário de Estado será convidado de honra a um almoço com empresários que terá lugar pelo meio-dia no restaurante Madeira em East Providence.

"Like us" on Facebook



PEDREIROS

Precisam-se pedreiros para firma com muitos trabalhos. Bom ordenado. Bom ambiente trabalho
Tony Lima Mansony
401.821.3184

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

M & G Correia's

**Plumbing – Heating – Irrigation
& Swimming Pool Supplies**



715 Warren Ave.
East Providence, RI 2914
401 434 2550
Fax: 401 438-7520
www.mgsupplyinc.com

592 Metacom Ave.
Warren, RI 02885
401 247 2828
Fax: 401 247 2828

Venha celebrar conosco

50 anos de serviço à Comunidade

HAVERÁ COMIDA, BEBIDA, PRÉMIOS
E MUITA DIVERSÃO

28 DE JULHO

10:00 AM – 3:00 PM

M & G SUPPLY 715 WARREN AVE EAST PROVIDENCE, RI

O Ex-Senador John Correia e os seus colaboradores:

Vicente Correia
Jeffrey Estrela
James Gaglia

Richard Correia
Andrew DeVall

Victor Silva
Tim Worthing

Steve Ferrara
Nicky Correia

vem por este meio agradecer a toda a comunidade pelo apoio que nos tem dado nestes 50 anos, e esperamos continuar a merecer a vossa confiança para melhor vos servir no futuro.

Para mais informações, por favor contactar
Jeff em (401) 434-2550 ou visite mgsupplyinc.com

Festa da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket

(Continuação da página 10)

em poucos minutos. Foto e texto.

Após a missa, os paroquianos dirigiram-se ao restaurante White's, em Westport, onde foi servido o banquete comemorativo do aniversário da irmandade.

A igreja de Santo António, que já ultrapassou os 90 anos de existência, tem desenvolvido um apostolado de reconhecido valor junto dos seus paroquianos, que agora canalizaram o seu apoio para os 40 da irmandade do Divino Espírito Santo. Esta irmandade é uma herança do saudoso padre Fernando Freitas, que deixou um legado de reconhecido valor, sob uma administração considerada por vezes um pouca rígida, mas que deixou os seus frutos bem visíveis.

A irmandade foi fundada em fevereiro de 1977 por um grupo de crentes e dedicados paroquianos, ligados à origem pelos costumes e tradições.

O aparecimento desta irmandade tem uma relação muito forte com José Gonçalves Moles e sua esposa Rosa Silveira, nascidos na ilha Terceira e que tal optaram por demandar a terra prometida.

Radicaram-se em Pascoag onde adquiriram uma herdade. Curiosamente foi daquela herdade que João Ramos trouxe a

aparelhagem para fazer aguardente. E o mais curioso é que o produto saía com tanta qualidade que cinquenta anos depois, passados 25 da morte de João Ramos, há grandes elogios ao produto destilado do alambique daquele terceirense, mas que nós preferimos herdar a filha e deixar o "moonshine" para os apreciadores. Estão entre eles, Rogério Medina, Paul Bettencourt, entre outros.

Mas a história da irmandade não se fica por aqui. No ano de 1930 o casal resolve ir visitar as origens. Durante a estadia na freguesia de São Bartolomeu, Terceira, resolvem oferecer uma função, pelas graças concedidas na cura de José Gonçalves Moles, que havia estado gravemente doente. O casal passou o verão na Terceira. No regresso compram uma coroa do Espírito Santo que trazem para os EUA. A coroa era destinada à igreja de Nossa Senhora do Rosário, que havia sido erguida no bairro de Fox Point em Providence.

Mas dado que elementos daquela família, tais como José Ramos, estavam ligados à fundação da igreja de Santo António em Pawtucket, e por pressão dos mesmos, a coroa seria oferecida àquela igreja portuguesa.

Seria o prestar honras anuais, tal era



Os mordomos Adriano e Stephanie Ponceano durante a procissão de domingo.



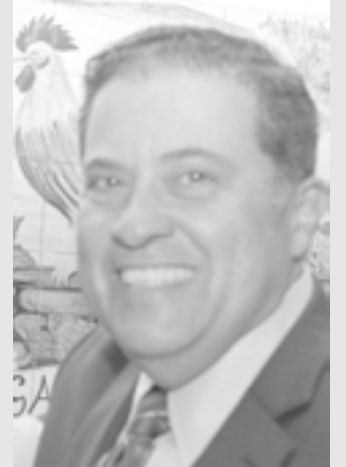
Artistas da comunidade, vão servir sábado almoços e jantares no restaurante Galitos em Pawtucket em apoio às vítimas dos incêndios em Portugal

O restaurante Galitos em Pawtucket organiza sábado um movimento inédito de apoio às vítimas dos incêndios em Portugal.

Sábado, 29 de julho, o restaurante abre as suas portas pelas 11:30 para o almoço e mantém o serviço durante todo o dia incluindo o jantar. A curiosidade no meio desta iniciativa é que o serviço de mesa é prestado por artistas da comunidade.

Aderiram à iniciativa: Jorge Ferreira, Catarina Avelar, Bettany Maduro, José Nazário, Nelson Rego, Jeremias Macedo, Ricardo Farias, Victor Santos, Tony David, Dionísio Garcia, David Melo e Nélia.

O apoio será proveniente das grojetas que os artistas receberem.



Victor Santos

resumido a um pequeno cerimonial, durante as missas no dia do Espírito Santo.

No ano de 1967 o padre Fernando Freitas passa a fazer uma cerimónia de coroação com os alunos das aulas de catequese.

Sendo as festas uma grande manifestação religiosa dos Açores, esta tradição fez parte integrante dos costumes que acompanharam as gentes daquele arquipélago que se radicaram por estas paragens.

Numa paróquia constituída por paroquianos das mais diversas procedências, surge Francisco Ernesto Vieira, natural do Faial, que solicita autorização ao padre Fernando Freitas para fazer uma coroação, seguida de função no salão paroquial. Tudo isto no cumprimento de uma promessa. O entusiasmo em torno da primeira coroação, na igreja de Santo António, desperta o interesse da constituição de uma

irmandade.

O padre Fernando Freitas convoca uma reunião a 27 de fevereiro de 1977, tendo sido formada uma comissão de 18 homens, tendo sido nomeado para primeiro mordomo, Francisco Ernesto Vieira. Daí para cá são 40 anos de sucessos, entre a componente espiritual e financeira, entre comissões e mordomos.

E como isto é história, deixamos para a história o nome dos fundadores da irmandade: Clemente Anastácio, Manuel Violante, Eugénio Miranda, José Rego, Francisco Santos, Luís Melo, José Serpa, José Silveira. E já falecidos, mas imortalizados para a história da irmandade: Francisco Viera, Agostinho Cavaco, Daniel Reis, João Farias, Daniel Furtado, Manuel Ramos, Henrique Carvalho, Manuel Melo, Manuel Silveira, Manuel Pinheiro.



HOLY GHOST BROTHERHOOD MARIENSE

Centro Cultural de Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI 02914
 401-434-4418 www.santamariacenter.com



28, 29 e 30 de Julho

SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO

6:00 PM — Abertura das barracas com variedade de comida, incluindo as apetitosas malassadas. Divertimentos diversos.

- Grupo Amigos Açorianos
- ARLINDO ANDRADE (até à meia-noite)

SÁBADO, 29 DE JULHO

5:00 PM — Procissão da mudança da coroa saindo do salão da igreja de São Francisco Xavier para o Centro Cultural Mariense. Procissão acompanhada pela Banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.

Convidam-se os interessados em tomar parte na procissão a reunirem-se no salão pelas 4h00 da tarde.

- Após a chegada da coroa abertura de todas as barracas e entretenimento.
- CANTARES DA ILHA DO SOL e LUÍS NEVES SHOW

DOMINGO, 30 DE JULHO

10:45 AM — Procissão para a igreja de São Francisco Xavier em East Providence.

11:45 AM — Missa de coroação. A procissão será acompanhada pela Banda do Clube Juventude Lusitana de Cumberland e Banda de Santo António de Fall River, incorporando-se ainda várias irmandades do Espírito Santo de RI, MA e CT.

A seguir à missa, procissão para o Centro Cultural Mariense onde serão servidas grátis as Sopas do Espírito Santo

- Abertura das barracas, arrematações, sorteios, etc...
- Rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket
- Música por UNDERGROUND SOUND DJ
- Atuação de José Manuel (até às 10:00 da noite)

Convidam-se todos os membros a participarem no sorteio das Alumiações por meio de contacto com a direção antes das 7:00 PM

A Irmandade do Espírito Santo Mariense e a família Medeiros agradecem a generosidade de todos e convidam a comunidade a participar nas atividades da festa!



Os Imperadores
 O casal António
 e Valdemira Medeiros



GRUPO CANTARES ILHA DO SOL



RANCHO FOLCLÓRICO DO
 CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS



LUÍS NEVES



ARLINDO ANDRADE



JOSÉ MANUEL



Underground
 sound & DJ

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Vimos algures uma coletânea de 10 nomes e 10 histórias. Pensámos com os nossos botões: vamos começar por selecionar de tempos a tempos 10 nomes e vai de lhe juntar as respetivas histórias. Não vamos falar de saudades, porque esta coisa de sentimentos, cada um que os guarde para si. Vamos ser mais realistas. São empresários, juizes, comandantes estaduais da polícia, são consules. Gente que se destaca pelas suas atividades. São um contributo real para o manter da identidade portuguesa por estas paragens. Vamos arrancar com estes 10. Quem sabe se para o

próximo mês teremos mais 10. Ou até 20 ou 30. Nomes não vão faltar.

Como dizia Camões: “E aqueles que por obras valorosas se vão da lei da morte libertando. Cantando espalharei por toda a parte se a tanto ne ajudar o engenho e a arte”.

É isto a que nos propomos. Cantar “o peito ilustre lusitano, a quem Neptuno e Marte obedeceram”. Um peito luso, que se enraizou por estas paragens e que como por simpatia os intitulam quando nos visitam de “embaixadores”, mas deixem que vos diga, que somos nós os aqui radicados os autênticos pilares da portugalidade em terras americanas. Até aos próximos 10...

10 Nomes Histórias

Coronel Ann Assumpico, de ascendência portuguesa comandante da Rhode Island State Police

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

“Recebemos um “email” da governadora Gina Raimondo a informar que havia dado posse à nova comandante da Rhode Island State Police. E acrescentava mais à frente “é portuguesa”.

Mediante esta informação, ao retribuir, perguntámos, dado o avançado da hora “Podemos falar”, ao que Gina Raimondo, respondeu “absolutamente”. Já em contato telefónico, a governadora, disse: “O pai era português. Era mecânico. A mãe era francesa, mas identifica-se como portuguesa”. Mediante esta, diremos surpresa, não podia deixar fugir a oportunidade soberana de poder apresentar a coronel Ann Assumpico à comunidade, reunida nos Amigos da Terceira, onde pela tarde de domingo se fazia a apresentação do video “Portuguese In New England”.

“Ultimados os contatos, a governadora confirma que estaria às 4:00 da tarde nos Amigos da Terceira”, disse Daniel da Ponte, senador, presidente da Comissão de Finanças do Senado de Rhode Island, que tem mantido as melhores relações com a governadora Gina Raimondo. Foi o senador Daniel da Ponte e a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, que receberam as ilustres visitantes, nos Amigos da Terceira.

E seria o senador Daniel da Ponte que apresentava, já nos Amigos da Terceira, a governadora Gina Raimondo, perante a multidão que ali se encontrava, que passaria a conhecer mais uma luso-americana de valor, que a governadora julgava ser de famílias italianas: “Quando ouvi pela primeira vez a coronel Ann Assumpico, perguntei se era italiana, ao que me respondeu com orgulho, não, sou portuguesa”.

Esta intervenção da governadora foi coroada por uma estrondosa ovação, que seria ainda mais estrondosa, quando a coronel subiu ao palco.

“Eu escolhi Ann Assumpico para coronel da Rhode Island State Police, porque é excepcional, tem uma experiência de quase 40 anos. É campeã mundial de artes marciais. E além de tudo isto é uma pessoa extraordinária”.

E a governadora vai mais à frente e acrescenta: “Tal como os portugueses é de uma dedicação extrema ao trabalho e acredita nos valores familiares”, disse a governadora Gina Raimondo, trazendo ao pódio a coronel Ann Assumpico sob uma ovação que jamais esquecerá a forma como a nossa gente vibra com o valor dos que se notabilizam no desempenho das suas vidas profissionais.

A lusodescendente Ann Assumpico, comandante da Rhode Island State Police, com Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence e o senador estadual de Rhode Island, Daniel da Ponte durante uma recepção ocorrida no Centro Comunitário Amigos da Terceira em novembro de 2016.



“Como já se aperceberam, a altura não é um requisito obrigatório para se entrar para a State Police”.

E depois desta introdução humorista, a coronel Assumpico acrescenta: “O meu pai foi mecânico no Quonset Point. O meu avô era natural de Lisboa. Venho de uma família de gente trabalhadora e respeitadora. Cresci em West Warwick onde ia com meu pai ao Portuguese American Club”.

São estas surpresas que vêm sublinhar os portugueses de valor que surgem repentinamente a juntar-se ao número já existente e que nós (únicos) temos preocupado em divulgar.

Após a apresentação da ilustre portuguesa numa das posições mais relevantes no estado de Rhode Island ouvimos a governadora Gina Raimondo.

“A comunidade portuguesa tem dado uma contribuição meritória a todos os níveis para o estado de Rhode Island. Tenho orgulho em ser governadora de um estado que em percentagem tem a maior comunidade portuguesa. São um imenso contributo ao nível cultural e empresarial, ao nível de bem sucedidos pequenos negócios. Não posso imaginar Rhode Island sem a comunidade portuguesa”.

afirma a governadora de RI.

Gina Raimondo foi a primeira mulher eleita para governadora em Rhode Island e acabou de dar posse à primeira mulher a assumir o cargo e comandante da Rhode Island State Police.

“A minha preferência em relação à coronel Ann Assumpico tem a ver com a experiência de 40 anos nos serviços de segurança. Procurava além natural de Rhode Island que gostasse de Rhode Island. E com capacidade de comandar a defesa de Rhode Island”.

Sobre se a governadora se tivesse deixado influenciar pelo facto de Rhode Island, albergar a maior comunidade de portuguesa e ter o maior número de luso eleitos a governadora, não pensa duas vezes: “Por certo não prejudicou. Espero que a comunidade portuguesa mostre o seu apoio a esta nomeação da coronel Assumpico, da mesma forma que mostrou ao juiz Luís Matos. Gosto de ver elementos da comunidade portuguesa em posições de relevo”, concluiu a governadora Gina Raimondo.

Por sua vez, a coronel Ann Assumpico deixa transparecer a alegria da nomeação, tributada pela enorme ovação nos Amigos da Terceira.

“Não sabia se iria receber a comunicação da nomeação. Mas quando recebi, pensei para comigo a importância da nomeação. Tive vários encontros com a governadora e em todos estes encontros e logo concluí que tínhamos visão semelhante. Estava surpreendida pela nomeação e ao mesmo tempo feliz e disposta a continuar a servir Rhode Island, como sempre o tenho feito”.

Mas tudo tem os seus princípios, que vêm do berço e se refletem na via futura. “Os princípios em que me oriento são originários do meu pai. Muito disciplinado e rígido. Eu sou um produto dessa disciplina no bom sentido da palavra”, salienta Ann Assumpico, que finaliza: “Vamos manter a Rhode Island State Police no bom caminho”.

MANUEL PEDROSO

Friends Market

126 Brook St., Providence, RI
(401) 861-0345



Produtos portugueses

Continuamos a ser um pilar da presença portuguesa junto da primeira igreja portuguesa nos EUA, em pleno bairro de Fox Point, em Providence.



Banda do Senhor da Pedra de New Bedford faz a sua terceira digressão aos Açores em agosto de 2017

A Banda do Senhor da Pedra de New Bedford, uma das mais conceituadas no mundo português dos EUA, inicia a 1 de agosto de 2017 a sua terceira digressão a São Miguel. Tendo em conta as duas anteriores deslocações às origens em 1995 e 2004, que se rodearam do maior êxito, esta digressão está a ser encarada com grande responsabilidade. Não restam dúvidas que a qualidade dos seus músicos e consequentes interpretações, vão fazer de mais esta deslocação, que começa a 1 de agosto e estende-se até 17 do mesmo mês, mais um grandioso êxito.

Segundo informação de Mário Almeida, que soma 20 anos de presidência nos 21 ligados à banda, o calendário apresenta-se muito preenchido, dada a qualidade das suas interpretações, pelo que os interessados terão de contactar a sede com um ano e mais de antecedência.

Segundo o itinerário que nos foi facilitado, a partida está agendada para o dia **1 de agosto** com concentração na Sociedade Filarmónica do Senhor da Pedra pelas 3:00 da tarde.

A banda chega quarta-feira a Ponta Delgada, e na quinta, dia **3 de agosto**, haverá ensaio pelas 8:00 da noite na banda Estrela D'Alva, Santa Cruz, Lagoa.

Na sexta-feira, encontro de todos os elementos da banda pelas 6:00 da tarde na banda Estrela D'Alva, Lagoa. Pelas 7:00 será servido um jantar nos Fenais da Luz, oferecido pela junta de freguesia local.

Pelas 9:00 haverá um concerto, em que também tomará parte a Banda de Nossa Senhora da Luz de Fall River, também em digressão por São Miguel.

No sábado, 5 de agosto, encontro de todos os elementos pelas 5:00 da tarde na sede da banda Estrela D'Alva, Lagoa.

Pelas 6:00 a banda do Senhor da Pedra, toma parte na procissão de mudança da imagem em Ponta Garça.

Domingo, 6 de agosto, pelas 11:00 da manhã concentração de todos os músicos na sede da banda Estrela D'Alva, Lagoa. Pelo 12:00, almoço em Ponta Garça. Pelas 5:00 a banda toma parte na procissão naquela localidade. Pelas 9:00 dará concerto em pleno arraial naquela localidade de Vila Franca do Campo.



Na segunda-feira, 7 de agosto, pelas 6:00 reunião de todos os músicos na sede da banda Estrela D'Alva, Lagoa.

Pelas 9:00 concerto em Santa Cruz, Lagoa. Receção oferecida pela comissão da festas.

Na terça-feira, 8 de agosto, pelas 9:00 da manhã, encontro dos músicos na sede da banda Estrela D'Alva. Pelas 10:00 apresentação de saudações na Câmara Municipal da Lagoa.

Pelas 11:30 apresentação de saudações na Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Pelo 12:00 regresso à Lagoa, para almoço com produtos regionais.

Na Quarta-Feira, encontro dos músicos, pelas 9:00 na sede da banda Estrela D'Alva, Lagoa.

Pelas 9:30 saída para um passeio de um dia pelas Sete Cidades e Furnas. Almoço oferecido pela Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Quinta-feira 10 de agosto.

Dia Livre

Sexta-Feira, 11 de Agosto.

Pelas 6:00 da tarde, encontro de todos os músicos na sede da banda Estrela D'Alva, Lagoa.

Pelas 6:30 partida para o jantar em Água de Pau.

Pelas 9:30 participação na abertura na festa e inauguração das iluminações.

Concerto com a banda Fraternidade Rural.

Sábado, 12 de agosto.

Dia livre

Domingo, 13 de agosto.

Pelas 7:00 da tarde encontro de todos os músicos na sede da banda Estrela D'Alva.

Pelas 7:30 partida para Ponta Delgada.

Pelas 8:30 teste ao sistema de som.

Pelas 10:00 Concerto "Summer Nights" em frente à Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Segunda-Feira, 14 de agosto.

Dia Livre

Terça-Feira, dia 15 de agosto.

Pelas 3:00 encontro dos músicos na sede da banda Estrela D'Alva.

Pelas 3:30 da tarde partida da Água de Pau.

Pelas 5:00 a banda toma parte em honra do padroeiro.

Após o concerto será servido um aperitivo.

Pelas 9:30 concerto em Agua de Pau.

Quarta-Feira, 16 de agosto

Todos os músicos que regressam nesta data terão de se apresentar no aeroporto em Ponta Delgada, pelas 2:30 da tarde.

Quinta-Feira, 17 de agosto.

Encontro de todos os músicos pela 1:00 da tarde na sede da banda Estrela D'Alva, Lagoa.

Pela 1:30 o autocarro parte para o aeroporto para o voo de ligação Ponta Delgada/Boston pelas 5:00.

Chegada a Boston pelas 6:50.



Luis Matos, juiz do Tribunal Superior de Rhode Island

10 Nomes Histórias

Luís Matos, juiz do Tribunal Superior de Rhode Island, é mais uma figura de relevo a enriquecer a nossa presença étnica neste estado.

Juntou-se a um leque de relevantes individualidades que elevam o respeito e admiração da nossa presença por estas paragens dos EUA.

Fez juramento perante o governador Lincoln Chafee e sobre a bíblia nas mãos de sua esposa Olinda para o cargo de Juiz do Tribunal Superior de Rhode Island.

A cerimónia teve lugar na Statehouse em Providence, tendo sido presidida pelo governador e perante numerosa assistência entre a qual os luso eleitos senador Daniel da Ponte, deputado Hélio Melo, presidente do Senado Teresa Paiva-Weed, presidente da Câmara dos representantes, Gordon Fox.

Luís Matos desempenhou as funções de assistente US Attorney in RI desde 2001.

Antes tinha trabalhado para U.S. Justice Department in Washington, DC, assim como assistente U.S. Attorney em Delaware. Com formaturas da Brown University e em direito pela Universidade de Connecticut, tendo-se transformado num grande e reconhecido jurista.

Luís Matos de 47 anos, atualmente residente em Providence, nasceu em Portugal (Batalha) tendo vindo muito jovem para os EUA, tendo-se radicado com a família no popular bairro do Fox Point em Providence.

Tem sido uma presença assídua nas atividades comunitárias e até nem deixa de ter o seu quê de curioso, ao ter aceite o convite para padrinho, juntamente com a esposa, das marchas populares, da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket.



O juiz Luís Matos, do Tribunal Superior de Rhode Island, durante a tomada de posse do cargo ladeado por Leonel Teixeira, Rui Alves e o senador estadual de Rhode Island, Daniel da Ponte.

Na foto à direita, Luís Matos e esposa na altura "padrinhos" das marchas populares da União Portuguesa Beneficente de Pawtucket, a desfilar no Festival Português de Provincetown, no Cape Cod.



**Agora em novas e modernas instalações
no Parque Industrial de New Bedford**

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

HORACIO'S

WE MADE THAT.



**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

FEESTA

DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO 3-6 DE AGOSTO, NEW BEDFORD MA



ENTRADA GRATIS! Comida Portuguesa e Vinho da Madeira



QUINTA-FEIRA DE AUGUST 3
BILLBOARD Revista
vencedores
SPIN DOCTORS



SEXTA DE AUGUST 4
Grammy nomeado
REBECCA CORREIA
E CONVIDADOS



SABADO DE AUGUST 5
Artistas de gravação
portugueses
MENAGE



DOMINGO DE AUGUST 6
Estrelas de Nashville
RAVEN CLIFF

Ainda: Grupo Folclorico do Clube Madeirense S.S. Sacramento
e entretenimento sem parar em cinco palcos!

Walgreens SÁBADO DIA DA FAMÍLIA:
Corrida de 5k pelas 10am, espectáculos grátis para crianças 12-5pm.
50% de desconto em refeições para séniores, 1-4pm

Fados e guitarradas no Museu Café de *shaws* no pátio todas as noites.
Admissão grátis no Museu.

O ARRAIAL ESTÁ DE VOLTA E MAIOR DO QUE NUNCA! DESFILE GIGANTE NO DOMINGO ÀS 2PM

Horário completo: feastoftheblessedsacrament.com

MADEIRA FIELD, 50 MADEIRA AVENUE, NEW BEDFORD

10 Nomes Histórias

Salvador Couto, que tem sublinhado o seu êxito empresarial nas populares cadeias de pastelarias Dunkin' Donuts, foi homenageado a 2 de setembro de 2015 pela Casa do Povo da Ribeira Grande, no âmbito das festas do Sagrado Coração de Jesus, da freguesia da Matriz daquele concelho micalense. Esta distinção surge em continuidade a um vasto leque de distinções que aquele empresário tem sido alvo, sublinhando não só a sua ação empresarial, como a sua colaboração e apoio em várias iniciativas.

Recentemente, a Câmara Municipal da Ribeira Grande homenageou os "Amigos da Ribeira Grande da Nova Inglaterra", na pessoa de Salvador Couto, fundador desta iniciativa sócio-cultural.

O fundador da Couto Management Group vê, assim, o seu trabalho e a sua ação reconhecido na origem.

Segundo comunicado da Casa do Povo, a homenagem a Sal Couto, traduz-se "num gesto simples com alguém que nunca esqueceu a terra que o viu nascer, não fosse ele o membro fundador do 1.º Convívio Ribeiragrandense nos EUA em 1993".

Podemos acrescentar que Sal Couto regressará à presidência do 25.º convívio, que se realiza a 28 de outubro deste ano.

Sal Couto, empresário de Dunkin Donuts, depois de ter "conquistado" o Cape Cod, entra agora Fall River

• Sal Couto foi homenageado na Ribeira Grande em setembro de 2015 e em maio de 2013 pela MAPS e em julho de 2017



Salvador Couto com a esposa e Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande durante o ato de homenagem de que foi alvo naquele município do norte da ilha de São Miguel.

Sal Couto CEO do Couto Management Group



José Salvador (Sal) Tavares Couto é natural da Matriz, Ribeira Grande. Veio para os EUA com 20 anos, em 1976. Radicou-se no estado de Massachusetts e passados 10 anos iniciou a sua carreira empresarial com a aquisição da sua primeira pastelaria Dunkin' Donuts, em Allston, no que seria o arranque para a construção de um autêntico império naquele ramo de negócio. Forma a Couto Management Group, que hoje facilita 950 postos de trabalho, divididos em 58 diferentes localizações de Dunkin' Donuts. Sal Couto iniciou os seus estudos na Ribeira Grande, tendo requerido equivalência nos EUA, ao mesmo tempo que trabalhava numa fábrica de chocolates em Cambridge. Mais tarde mudou-se para uma firma mecânica em Watertown, onde foi admitido como soldador e mais tarde operador de máquinas. Finalizado o curso de mecânica, foi promovido a supervisor em 1983. Ao mesmo tempo ia-se valorizando educacionalmente através de vários cursos e seminários em administração,

assim como em engenharia mecânica e programação de computadores no Somerville Center for Adult Learning Experience (SCALE), Northeastern University e Wentworth Institute of Technology em Boston. No fim do primeiro semestre de 1986, decidiu-se pelo ramo empresarial. A escolha recaiu nas pastelarias Dunkin' Donuts. Em 1998 fundou a Couto Management Group, para atingir a etapa da aquisição das 50 pastelarias Dunkin' Donuts. No ano de 2000 o número atingia os 18. Em 2010 o grupo era proprietário de 58 pastelarias, co-proprietário de duas fábricas de produção de donuts, ao mesmo tempo que mantinha a presidência do grupo, presentemente entregue ao filho Salvi Couto. Sal Couto, nunca esqueceu as suas origens portuguesas, sendo membro fundador do Núcleo Sportinguista da área de Boston, assim como do Convívio Ribeiragrandense, ao mesmo tempo que é sócio das mais diversas associações luso-americanas.

COUTO MANAGEMENT GROUP

Stoneham, MA

Escritórios principais

Tel. 781-279-0290



Sal Couto, CEO proprietário
Salvi Couto, presidente

10 Nomes Histórias

Há coisas que nunca esquecem S&F Concrete Contractors dos irmãos Frias construiu a Millennium Tower, a mais alta torre de Boston

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A S&F Concrete Contractors construiu, com recurso às mais modernas tecnologias, a Millennium Tower Boston, considerada a mais alta torre habitacional, dentro dos mais modernos e sofisticados requisitos que os tempos modernos podem dispor.

Além dos 442 condomínios, cujo preço varia entre as 900 mil dólares (com um quarto de cama) e 10 milhões (penthouse), juntam-se as piscinas, ginásios, salões de beleza, lojas de roupas de luxo e restau-

Maria, os irmãos Frias, na passagem dos 50 anos da S&F Concrete Contractors, viram coroado do maior êxito o seu trabalho num colossal arranha céus de 700 milhões de dólares, levantado numa área de excelência do centro da cidade de Boston.

“Este ano tivemos um inverno muito rigoroso que nos obrigou a perder seis semanas de trabalho. Mas mesmo com este contratempo, hoje posso aqui dizer que conseguimos recuperar e concluir a obra

de que se pode desfrutar nesta grande nação, desde que se seja persistente nos seus intentos.

“Quero agradecer a todos os meus funcionários na frase “You Build These”. Tenho de mencionar Eric Dionisio, que tenho de considerar um génio e que faço votos, para o ver na companhia pelo menos nos próximos 50 anos, quando festejarmos os 100 anos da S&F Concrete Contractor” realçou António Frias, fazendo em seguida uma referência ao Millennium

ergue imponente numa área de excelência no centro de Boston. Um colosso de 60 andares, constituindo o mais alto da área de Boston, totalmente construído em ferro e cimento.

Uma maravilha que espelha a preferência dada às grandes construções, em locais de excelência, em que só os mais dotados, conseguem lugar.

São vários os predicados que têm grangeado os irmãos Frias e que os tem levado ao topo do mundo das grandes construções.

Mas existe um factor de importância extrema, que não é visível, mas pesa forte na balança do êxito. Esse factor tem a ver com a sua força trabalhadora a ultrapassar os 750 funcionários. Ali todos são tratados e remunerados de acordo com a sua prestação de serviço. Ali tratam-se os funcionários como o seguimento do êxito alcançado. Ali dividem-se os louros conseguidos. Ali acolhem-se gerações inteiras. Pais, filhos e netos. Ali a família Frias está no topo da pirâmide. Mas ali todos têm parte no tremendo êxito alcançado, como é a Millennium Tower.

A S&F Concrete Contractors atingiu uma posição no mundo das construções em cimento e ferro, único em termos luso americanos e o terceiro ao nível dos EUA.

Ninguém pode ficar indiferente ao sucesso da família Frias e ao impacto que isto representa em termos da presença lusa nos EUA. Uma família que tem visto os seus trabalhos guindados aos expoentes máximos do mundo da construção na ordem dos milhões de dólares.



Os irmãos António e Joseph Frias com as respetivas esposas.

rantes.

Esta deslumbrante obra, a primeira totalmente construída em cimento e ferro é a coroa de glória na passagem dos 50 anos da S&F Concrete Contractors, conceituada firma propriedade dos irmãos António e José Frias.

A S&F, com quartel general em Hudson, assinou o seu nome no edifício mais alto de Boston, a Millennium Tower num projeto de 700 milhões de dólares. Naturais da ilha de Santa

dentro do prazo estabelecido”, disse António Frias, radiante por ter mantido o alto nome da companhia, perante um investimento de 700 milhões de dólares.

“Tenho que realçar o meu irmão Joe Frias, a presença de uma terceira geração da família Frias e Steve Monteiro e Joe Monteiro e um nunca mais acabar de dedicados funcionários, a quem publicamente aqui deixo os meus sinceros agradecimentos”, afirmou António Frias enaltecendo os valores

Group. “Este grupo tem investido muito em Boston, apostando numa cidade em franco progresso”, disse o empresário.

O nome da S&F Concrete Contractors está gravado nos mais relevantes edifícios da cidade de Boston e arredores, e vai mais longe através de outras grandes cidades dos EUA.

A assinalar os 50 anos de existência, a S&F viu o seu trabalho coroado do maior êxito com a construção da Millennium Tower, que se



Millennium Tower ergue-se numa zona de excelência da cidade de Boston, nos seus 60 andares de altura e num projeto avaliado em 700 milhões de dólares.



António Frias, empresário natural da ilha de Santa Maria e um dos proprietários da S&F Concrete Contractors, exibindo o livro que atesta a maior torre habitacional de Boston, construída por aquela conceituada companhia de construção em cimento e ferro.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

“A ilha asfixiava a minha ambição”

— Ildeberto Medina

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Ildeberto Medina é um dos muitos exemplos de quem veio para a América para vencer. A história desse bem sucedido empresário começa em 1900, quando a avó paterna deixou a ilha a caminho dos EUA num barco baleeiro com apenas 16 anos de idade, tendo regressado aos Açores 16 anos depois.

“A depressão e a guerra estiveram na origem do regresso. A seu tempo contava maravilhas da América. Falava bem inglês. Tudo isto me impressionou”.

A Graciosa, ilha que lhe serviu de berço, podia ter muita graciosidade, mas não podia conter na fronteira geográfica o ímpeto de um jovem que queria dar largas à imaginação da aventura e na mente traduzida em sucesso. Sim porque a vida não se pode traduzir em frases prosaicas, mas na realidade de uma família com frutos académicos.

A realidade da ilha nos primeiros passos de Ildeberto Medina estava dividida entre os mais e menos abastados e consequentemente a maior ou menor facilidade de acesso ao ensino pós-primário.

“Comecei a trabalhar durante o dia e a estudar inglês à noite. A América longínqua, para lá da imensidade do mar, esperava por mim”.

Mas para se fazer a viagem era necessário “A carta de Chamada”. Em 1977 recebi o “passaporte” para o sucesso. Foi-me enviado por um tio. A 27 de maio de 1977, cheguei aos EUA deixando para trás a Graciosa”.

Mas a adaptação a uma vida totalmente diferente, era a fase após a chegada. Mas, nem sempre vencida. E o regresso

acontecia muita vez.

“Regressamos à Graciosa. Mas algo já havia ficado. A vontade do regresso. A ilha asfixiava a a minha ambição. Eu e meu irmão, arriscamos. Chegamos no verão, quente. Seguiu-se o inverno de gelar os ossos pela falta de comodidades. Mas nem estas contrariedades nos obrigaram a desistir. Consegui um trabalho na manutenção de casas e apartamentos”.

Gradualmente a vida foi sorrindo a quem em terras dos EUA, tentava a concretização de um sonho.

10 Nomes Histórias

“Em 1979 faço o meu primeiro trabalho como empresário em regime de “part-time”. Assim me mantive durante cinco anos. Em 1985 fundei a Medina Construction. Primeiro sózinho. Gradualmente fui admitindo trabalhadores”. O êxito da Medina Construction está espelhado nas moradias da zona sofisticada de Providence, na área priverligiada do East Side. Aqui só os bons têm lugar perante as exigências dos seus proprietários. É uma área de antigas mansões residenciais, onde se mantém a traça arquitetónica inicial, mas sujeita a obras de manutenção e preservação.



Al Medina com Marcelo Rebelo Sousa, presidente da República portuguesa.

Na foto abaixo, Al Medina e Connie Furtado.



Aumente a sua MASSA!

3.50%
\$10,000 - \$49,999

3.75%
\$50,000 - \$99,999

4.00%
\$100,000 and up

2017 Annuity Promotion - Limited Time Only! *LAF reserves right to suspend promotion without notice

- *** Taxa de juro introdutória é GARANTIDA para os primeiros 12 meses (Um ano) !**
- Após o período introdutório inicial de 12 meses, a taxa creditado será definido anualmente pela Luso-American Financial.
- O período da promoção começa 1 de Maio de 2017 - **TEMPO LIMITADA Ligue para nós hoje!**
- Promoção aberto a todos que abrem uma nova anuidade que satisfaça os critérios ilustrados acima.
- **Ótimo para crescer o seu dinheiro em uma base TAX-DIFERIDO!**
- Uma anuidade é um instrumento financeiro complexo - contacte-nos com todas as perguntas!
- Uma anuidade pode ter muitas vantagens fiscais - Nós sempre recomendamos que você consulte o seu consultor fiscal para obter informações específicas à sua situação.
- Luso-American Financial está licenciada para operar nos estados da Califórnia, Connecticut, Idaho, Massachusetts, Nevada, New Jersey, Pennsylvania and Rhode Island - diga à um amigo!



LUSO-AMERICAN FINANCIAL
Ligue para nós HOJE!

800.378.0566

www.luso-american.org



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



10 Nomes Histórias

Anthony Pio, foi nomeado diretor de Serviços Fraternalis e Relações Públicas da Luso American Financial no Costa Leste dos EUA, com sede em New Bedford, Mass..

Anthony Pio trabalha muito de perto com os presidentes das sucursais locais da União Portuguesa Continental, como ajudando no seu crescimento, compreensão da herança portuguesa, cultura e língua, como também ajudar a promover esta causa, junto das comunidades de Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, New Jersey, New York e Pennsylvania.

Anthony Pio, nasceu em San Pablo, Califórnia, filho de José Luís e Leonor Pio. É o irmão mais velho de Ricky Pio e tio de Nathan e Joseph.

Desde muito jovem que Anthony Pio desenvolveu a sua vida junto da cultura portuguesa e raízes familiares. Fez parte do Rancho Folclórico Portugal na Califórnia, tendo sido presidente e diretor do San Pablo Holy Ghost Association.

Gosta de dançar, cozinhar, viajar e passar tempo com a família e amigos.

Sendo uma primeira geração luso-americana, filho de pais oriundos de Portugal, Pio tem estado envolvido junto da Luso-American Financial praticamente toda a sua vida, dado ter passado a fazer da parte desta sociedade logo após o nascimento.

Começou a sua jornada com a Sucursal Jovem nº. 16 de Contra Costa, Califórnia, onde

assumiu várias posições, até 2006, quando assumiu a posição de diretor de atividades do State 20-30's Board, mas mantendo-se ativo junto da Youth Council como seu coreógrafo. Em 2010, foi eleito presidente da State 20-30's e restabeleceu a Region n.º 2 de São José. Em 2012 foi promovido a Chair of Youth Directors na West Coast. Adicionando à sua longa experiência junto desta sociedade, Pio, traz uma longa experiência financeira e um inigualável cuidado na satisfação do cliente.

Anthony Pio trabalhou na indústria financeira por nove anos onde começou como Customer Services Representative e com a sua dedicação ao trabalho conseguiu através dos seus

na costa leste dos EUA”, disse Lino M. Amaral, vice-presidente executivo e CEO da Luso American Financial. “Anthony tem sido uma vida de dedicação à sociedade e à nossa cultura e servirá a vibrante comunidade portuguesa na Nova Inglaterra. O seu entusiasmo contagiante e esperamos mais envolvimento que leve a um maior envolvimento na causa fraternal que tudo leva a crer, leve a um aumento de membros”. E Amaral, continua: “E porque nós somos relativamente novos nas comunidades da costa leste dos EUA, muitos não sabem que a Luso American Financial é a única companhia de seguros propriedade de portugueses autorizada a fazer negócio na costa leste e não

somente pode facilitar proteção financeira para a sua família, como também facilitar benefícios extras para preservação e apoio da nossa cultura e gerações futuras. Originalmente fundada em 1868 como Portuguese Protective and Benevolent Association, a Luso American Financial é um associação fraternal com cerca de



Anthony Pio



esforços guindar-se a posições sucessivas de Custom Service Manager, Operations Manager, Assistant Branch Manager e Branch Manager. Depois dos seus nove anos na industria financeira foi trabalhar como “Paralegal” com uma “Disability firm”. “Anthony Pio tem sido uma lufada de ar fresco e uma benvinda adição para a nossa operação

20.000 membros. Sediada em Dublin, Califórnia, com escritórios em New Bedford, Massachussets, ali no De Mello's International Center, a Luso American Financial é uma organização dedicada a preservar e promover a cultura e herança portuguesa, tradições e valores enquanto vela pelo bem estar dos

seus membros, e comunidade portuguesa num só todo. O seu propósito pode ser descrito nesta declaração.

“Ter como principal prioridade facilitar seguro de vida, financiamento e serviços fraternalis, individuais e familiares na comunidade luso-americana”. concluiu Lino Amaral.

Anthony Pio com elementos da Luso American Financial durante o “Toast to America”, levado a efeito pelo Consulado de Portugal em Boston e que reuniu algumas centenas de pessoas, a maioria das quais empresários e dirigentes associativos.

10

Nomes Histórias

Michael Tavares, engenheiro de profissão, uma figura relevante no associativismo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Michael Tavares foi uma relevante presença ao ser distinguido no decorrer Heritage Day of Portugal na State House em Boston.

A sua atividade profissional está já coroada dos maiores êxitos, aliado a uma atividade notória no associativismo. Michael Tavares nasceu e cresceu em New Bedford. Oriundo de uma família de São Miguel que “descobriu” os EUA nos anos 70, rapidamente se notabilizando pelo seu aproveitamento académico.

Obteve o seu bacharelato em Ciências e a sua formatura em Engenharia pela Northeastern University. Concluiu os estudos em Manufacturing Engineering da Northeastern University. Actualmente é o CEO da Horacio's uma companhia vocacionada à fabricação dos mais diversos componentes em metal. A Horacio's Welding foi fundada em 1980 por Horacio Tavares, um nome reconhecido nos mais diversos meios comunitários pelos seu profissionalismo e pela ação relevante junto do associativismo.

Michael Tavares, trabalhou durante 8 anos para a Johson and Johson Comp. até que decidiu juntar-se ao já grande empreendimento de seu pai.

Ao juntar-se à companhia em 2007 esta manteve-se em constante crescimento, aumentando a força trabalhadora.

Uma das relevantes facetas da sua vida é o seu envolvimento no associativismo.

Sendo assim é presidente da Princ Henry Society. Faz parte do quadro de diretores do Zeiterion Theatre. É um dos fundadores do festival Viva Portugal, no seu segundo ano de existência. A Horacio's Welding tem sido o grande patrocinador da vinda de grandes nomes do mundo do fado em Portugal como o foi recentemente com Carlos do Carmo.

Michael Tavares é o exemplo de uma segunda geração que aposta na preservação da cultura dos pais que não só absorveu como preserva e projeta.

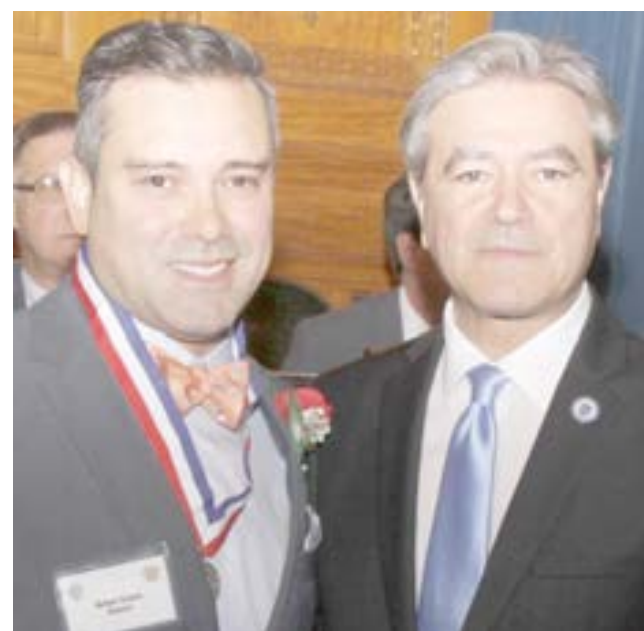


Michael Tavares, Horácio Tavares e Joe Dutra transportando o andor de Santo Cristo.



Na foto acima, Michael Tavares com Mariza. Na foto à direita, Michael Tavares com a família e o fadista Carlos do Carmo no passado mês de maio no Zeiterion Theatre em New Bedford.

É o mesmo jovem engenheiro que anualmente transporta juntamente com seu pai o andor do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, numa tradição anual que dignifica a comunidade.



Michael Tavares, na foto com Tony Cabral, foi agraciado com uma medalha de mérito atribuída no âmbito das celebrações do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts em Boston.



Horácio Tavares e Michael Tavares.



Michael Tavares com Carlos do Carmo durante a atuação do fadista em New Bedford no passado mês de maio.

Pedro Carneiro foi homenageado no âmbito do festival de rua “Viva Portugal”, numa iniciativa do Zeiterion Theatre, com Rosemary Gill e Michael Tavares na foto.

10 Nomes Histórias

Alexandre e Nicholas Paiva dão seguimento à Paiva's Agency

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As segundas gerações, para satisfação dos pais, estão a dar seguimento às suas iniciativas empresariais. Formam-se. Tentam sair do chapéu de proteção. Vão em procura de trabalho. Não tarda muito para que os venhamos a encontrar a trabalhar com os pais.

Alexandre Paiva é disto um exemplo, tal como seu irmão Nicholas Paiva. Ambos frequentaram a St. Elizabeth School em Bristol até 2005 quando este estabelecimento de ensino encerrou. Passaram para o Sacred Heart School em East Providence. Não deixa de ser curioso de ambos concluírem o Bishop Connolly High School em 2010 e 2012.

Alexandre Paiva frequentou o Bristol Community College e a University of Hartford, onde concluiu o curso de Business Administration.

Nicholas tirou o curso também em business do Bristol Community College. Nos anos 2016 - 2017.

Concluíram os exames que e os deixam aptos a prosseguir na venda de seguros em Rhode Island.

“Estou radiante por ver que o meu trabalho vai ter continuidade. Já temos visto negócios desaparecer pelo desinteresse dos filhos. Se as coisas se mantiverem como estão a Paiva Agency tem futuro”, disse Joe Paiva.

Joseph Paiva é um reco-

nhecido profissional no ramo de seguros. Com escritórios em East Providence (Warren Avenue), criou ao longo dos tempos uma vasta clientela, fruto do trabalho atencioso e cuidados que vem desenvolvendo ao longo dos anos. Sendo um elemento ativo da comunidade tem recebido a preferência do nosso grupo étnico que pode receber todas as informações na língua de Camões.

“Começámos em 1983 junto da Metropolitan onde estive pelo período de cinco anos e meio. Após este início e em conjunto com a experiência que tinha de real estate, abri a Paiva Insurance Agency, um ramo que se complicou burocraticamente e em termos financeiros. Quando comecei as coisas eram muito mais simples. Por exemplo o seguro de propriedades era fácil de fazer. Preços razoáveis. Estamos a falar entre \$250 a 300 dólares. O mesmo seguro nos dias de hoje ronda as \$800.

Estes aumentos refletem-se quer no estado de RI, quer em MA, pela sua proximidade ao mar. Esta mudança veio como que por contágio com os furacões registados nos estados do sul.

Desde o furacão Bob que estas áreas não têm sido atingidas por grandes temporais, a não ser chuva e vento com rajadas um pouco acima do normal,



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.

assim como inundações em áreas mais baixas junto a rios e ao mar. Acontece que as companhias de seguros vêm vaticinando que dado o longo período de tempo em que não somos fustigados por grandes temporais, estes podem acontecer. Como os furacões ganham muita força sobre o mar e como temos uma longa faixa costeira, as propriedades junto ao mar podem ser fortemente atingidas. No caso de sermos fustigados por algum temporal, os prémios que as companhias de seguros irão pagar aos supostos atingidos, levará ao fim das mesmas. As atuais apólices têm duas deduções, onde não consta temporal. Existem apólices que chega a atingir os cinco por cento do

valor da casa. Uma propriedade com uma apólice de seguros na ordem das 200 a 250 mil dólares, cinco por cento são 10 mil dólares, o que significa que os primeiros 10 mil dólares de prejuízo são da responsabilidade do proprietário.

Lanço um alerta à comunidade para esta situação, que pode ser uma surpresa desagradável”, diz Joseph Paiva, que faz equipa com sua esposa, Odília Paiva e agora com os filhos Alexandre e Nicholas.

“Estamos aqui para informar pelo que basta consultar o nosso anúncio nesta página. Telefone ou venha pessoalmente. E não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Não se deixe surpreender. Não vá na velha teoria do mais

baixo, que pode acabar por ser muito mais caro.

Faça uma análise à sua apólice de seguros. Se está confuso, ou se tem dúvidas, cá estamos para informar”, sublinhou Joseph Paiva, que a comunidade conhece graças ao profissionalismo no ramo de seguros e pelo seu envolvimento comunitário junto dos Amigos de Rabo de Peixe, organização a que já presidiu, tendo sido um dos convidados aquando da elevação a vila, daquela freguesia do concelho da Ribeira Grande, da ilha de São Miguel.

No ramos dos seguros, de referenciar o seguro automóvel que não apresenta grandes modificações “o seguro do carro quer seja contra terceiros ou contra todos os riscos,

pouco modificou. As companhias no momento atual estão mais preocupadas com os seguro das casas. Por vezes faz-se muito barulho em que o seguro casa/carro na mesma companhia da facilidade ao cliente. Na verdade nem sempre é assim. É uma ilusão. Não podemos esquecer que temos companhias de seguros, mais vocacionadas ou para o ramo automóvel ou para a propriedade.

Temos mais de uma dúzia de companhias e todas elas com diversas vocações. Convém no entanto sublinhar que sou um agente independente e como tal em condições de oferecer ao cliente o que melhor satisfaz as suas exigências e necessidades”, alertou Paiva, que não deixa de sublinhar as regalias de uma apólice familiar em seguro automóvel.

“A partir do primeiro carro, os que se seguirem têm mais ou menos 20 por cento de desconto. Os filhos podem fazer parte da mesma apólice, se bem que os carros têm de estar registados sob o nome do pai ou da mãe”, concluiu Joseph Paiva, que mantém vasta clientela, sinónimo de profissionalismo e aceitação da clientela. “O seguro não é um luxo mas uma necessidade”, afirma, Joe Paiva ladeado pela esposa Odília e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.

THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate



SEGURO DE TODO O TIPO
 • RESIDENCIAL
 • COMERCIAL



• Casa • Carro • Saúde • Motos • Barcos • RV's • Negócios

JOSEPH PAIVA e esposa proprietários

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
 (401) 438-0111

10 Nomes Histórias

Jeffrey Mateus junta-se à imobiliária de referência em East Providence com mais de 40 anos

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Luís Mateus é uma figura de topo na transação de propriedades. Faz 40 anos de serviço junto da comunidade, curiosamente os mesmos anos a anunciar na contra-capa do Portuguese Times. Mas se Luís Mateus atingiu

de manter no mercado a maior companhia de imobiliários, portuguesa em RI e uma das com mais volume de transações a nível americano, que tem sido cobijada pelas multinacionais, mas que é como diz Luís Mateus: “Quero continuar a



Luís Mateus e filho Jeffrey Mateus.

uma posição relevante, daquelas que imitar é difícil e ultrapassar impossível, aposta agora na continuida da empresa, através de seu filho Jeffrey Mateus. Jovem, vê na Mateus Realty o futuro empresarial em que apostou e cuja visão o vai levar a grandes projetos. Há sempre novas ideias. Mas como se diz na gíria futebolística, equipa que ganha não se muda, pelo que Jeffrey Mateus, ao passar a fazer parte de uma equipa ganhadora, por certo vai manter as mesmas jogadas, vinda de uma experiência de mais de quarenta anos. “Faço o que gosto. Pode haver novas ideias. Mas se as atuais estão a funcionar e a dar resultados, o melhor é manter as coisas como estão”, sublinha Jeffrey Mateus, que tem pela frente a responsabilidade

comprar lápis e papel onde achar mais barato e não estar sujeito às ordens e diretrizes de ninguém”. Com estes ensinamentos Jeffrey Mateus entra com o pé direito num mercado competitivo, onde o profissionalismo impera e dá resultados. “Já tenho a experiência e os ensinamentos colhidos junto do meu pai. Aposto na motivação e contacto profissional com as pessoas. Nos tempos que correm, as novas tecnologias são imprescindíveis ao êxito das empresas, pelo que tenho conhecimento dos programas que temos à disposição para este tipo de empresas e que me dá acesso ao mercado. Tenho possibilidade de poder mostrar o número de transações cujo número é um cartão de visita da Mateus Realty. Como diz o meu pai: “Não fazemos promesas,

produzimos bons resultados.”. E é assim que vamos continuar. Apresentar resultados”, sublinha Jeffrey Mateus, motivado para dar continuidade a uma grande empresa. “Temos formação para assistir ao cliente, quer na compra, quer na venda. Estamos sempre disponíveis a mostrar propriedades de acordo com os horários dos interessados. Temos sempre uma lista de propriedades compatíveis com as condições financeiras de cada cliente”, sublinha Jeffrey Mateus que tem o caminho aberto a grandes projetos e grandes êxitos empresariais. Existe aqui uma fidelidade entre anunciante e Portuguese Times traduzido num movimento de vendas record em East Providence. Desde que estamos ao serviço do PT temos tido desde o primeiro dia a parceria de Luís Mateus, em publicidade ininterrupta e, consequentemente, o maior veículo de promoção na venda e compra de propriedades.

Gilda Nogueira nomeada conselheira da Reserva Federal (Fed) dos Estados Unidos

A presidente e diretora executiva do East Cambridge Savings Bank, a luso-americana Gilda Nogueira, foi nomeada conselheira da Reserva Federal (Fed) dos Estados Unidos em outubro de 2015.

Entre 2016 e 2018, Gilda Nogueira vai pertencer ao grupo de 12 especialistas que aconselha a Fed em assuntos de bancos comunitários e uniões de crédito, num organismo chamado Conselho Consultivo sobre Instituições Depositárias Comunitárias nacional (CDIAC, na sigla em inglês).

Gilda Nogueira nasceu na Ribeira Grande, em São Miguel, e partiu com os pais para os Estados Unidos da América quando tinha oito anos.

O banco que hoje dirige tem ligações fortes à comunidade lusófona da Nova Inglaterra, disponibilizando mesmo informação no seu site em português e estando entre os patrocinadores das celebrações do Dia de Portugal ou da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS).

O conselho de que a luso-americana faz agora parte foi selecionado de entre os representantes de bancos comerciais e uniões de crédito junto dos comités regionais conselheiros da Fed e vai reunir-se duas vezes por ano em Washington.

Gilda Nogueira vai representar instituições depositárias comunitárias localizadas em Connecticut, Massachusetts, Maine, New Hampshire, Rhode Island e Vermont. Gilda Nogueira é ainda vice-presidente da Associação de Banqueiros de Massachusetts.



Gilda Nogueira, natural da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, com longa experiência bancária, desempenha atualmente as funções de conselheira da Reserva Federal dos Estados Unidos.

Pacheco Jewelers

Joalheria fina • Diamantes • Relógios
• Ofertas • Reparações • Gravações



599 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-494-0501

Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

Colisão entre motociclo e viatura ligeira em Coruche provoca uma morte

Uma colisão entre um motociclo e uma viatura ligeira, provocou no passado sábado, em Coruche, a morte de uma pessoa, disse à agência Lusa fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Santarém.

O acidente, cujo alerta foi dado pelas 17:50 de sábado, ocorreu na Estrada Municipal 580, vulgarmente conhecida por Estrada da Lamarosa, na área urbana de Coruche, no distrito de Santarém.

Para o local foram mobilizados meios dos Bombeiros Municipais de Coruche e da GNR e uma equipa helitransportada do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), referiu a mesma fonte.

GNR detém mulher por posse de droga e aprende 255 doses de cocaína em Elvas

A GNR anunciou no passado domingo ter detido uma mulher, de 38 anos, por posse de droga, a quem aprendeu 255 doses de cocaína e 10,8 gramas de liamba, em Elvas, no distrito de Portalegre, no Alentejo.

A mulher, de nacionalidade equatoriana, foi detida no sábado e presente, para primeiro interrogatório judicial, ao Tribunal de Elvas, que lhe decretou a medida de coação de prisão preventiva, refere a GNR, num comunicado enviado à agência Lusa.

Segundo a GNR, a mulher, que vai aguardar julgamento no Estabelecimento Prisional de Odemira, no distrito de Beja, também no Alentejo, circulava de táxi da capital de Espanha, Madrid, para a zona da grande Lisboa, tendo na sua posse as 255 doses de cocaína e 10,8 gramas de liamba.

Além da droga, a GNR também apreendeu à mulher um telemóvel, um ‘tablet’, cerca de 200 euros em dinheiro e cerca de 13 quilogramas de um produto em pó encontrado em vários pacotes de farinha e que vai ser analisado pelo Laboratório de Polícia Científica.

PJ deteve homem suspeito de atear fogo a duas viaturas em Valongo

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou na passada segunda-feira a detenção de um homem de 63 anos suspeito do crime de um incêndio urbano, provocado em dois automóveis estacionados, no concelho de Valongo, distrito do Porto.

Em comunicado, a diretoria do Norte da PJ esclarece que o fogo “foi deliberadamente provocado em duas viaturas estacionadas no logradouro de uma habitação”, tendo-se propagado “à casa e a outros imóveis anexos”.

A PJ acrescenta que, para provocar o incêndio que deflagrou na madrugada de sábado, pelas 01:30, numa freguesia de Valongo, o detido atirou para as viaturas “um recipiente de líquido inflamável com rastilho previamente incendiado”.

De acordo com a PJ, o homem de 63 anos atuou “num quadro de conflitualidade anteriormente existente” com o proprietário das viaturas e da habitação.

“O incêndio só não se propagou à casa e a outros imóveis anexos, dado que o ofendido detetou o seu início e interveio de imediato com meios apropriados para a sua extinção, tendo o arguido agido num quadro de conflitualidade anteriormente existente”, descreve aquela força policial.

Detido recluso em licença precária por tentar traficar droga na cadeia de Coimbra

Um recluso em gozo de licença precária que “tencionava introduzir furtivamente” droga na cadeia de Coimbra foi detido pela Polícia Judiciária (PJ), foi na passada quinta-feira anunciado.

A Judiciária, através da Diretoria de Centro, em estreita colaboração com o Estabelecimento Prisional de Coimbra, deteve “um recluso, em gozo de licença jurisdicional, pela prática de um crime de tráfico de estupefacientes agravado”, informa a PJ em comunicado.

As investigações “conduziram à interceção e posterior detenção” em flagrante delito do suspeito, que, além de “100 doses de haxixe escondidas nas imediações da cadeia”, em plena área urbana de Coimbra, “transportava, no interior do organismo, outras 100 doses individuais desta substância”, refere a PJ.

O detido, de 33 anos de idade, “tencionava introduzir furtivamente no Estabelecimento Prisional de Coimbra” a droga, “com a finalidade de ser vendida a preços muito superiores aos praticados fora do meio prisional”.

A investigação do caso, iniciada em fevereiro de 2017, “vi-sou interromper a atividade de um grupo de indivíduos que, de forma organizada, controlava o tráfico de estupefacientes no interior da cadeia”, adianta a Judiciária.

Com “antecedentes por tráfico de estupefacientes”, o suspeito foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo sido, posteriormente, conduzido àquela cadeia, “onde se encontra a cumprir pena de prisão pela prática de crimes de furto e de roubo”.

PJ deteve em Fornos de Algodres homem por pornografia de menores

Um homem com 27 anos foi na passada quinta-feira detido pela Polícia Judiciária (PJ) da Guarda, pela alegada prática de dois crimes de pornografia de menores ocorridos no concelho de Fornos de Algodres, no distrito da Guarda.

O Departamento de Investigação Criminal da PJ da Guarda refere, em comunicado enviado à agência Lusa, que identificou e deteve “o presumível autor de dois crimes de pornografia de menores, ocorridos no decurso do ano de 2016, dos quais foram vítimas duas menores, de 15 e 16 anos de idade”.

Segundo a fonte, o detido, trabalhador da construção civil, atuava sobre as menores “por coação psicológica”, conseguindo “que elas lhe enviassem fotografias desnudadas”.

O suspeito vai ser presente às autoridades judiciais competentes para primeiro interrogatório e aplicação de adequadas medidas de coação.

Ligação de emigrantes ao português é complementar à boa integração nos países - MNE

O ministro dos Negócios Estrangeiros português defendeu no passado domingo que a ligação dos emigrantes à língua e cultura portuguesas “é complementar” à boa integração nas sociedades de acolhimento e representa “uma competência adicional” a nível de comunicação e emprego.

“É muito importante fazer sempre a pedagogia de que o elo de ligação a Portugal, que o domínio da língua, da história, da cultura de Portugal representa, não é alternativo à integração bem-sucedida nas sociedades de acolhimento, é complementar”, sustentou Augusto Santos Silva, intervindo na sessão de abertura do segundo encontro de professores do ensino português no estrangeiro.

O encontro decorrer sob o tema “Aprender e ensinar português em contexto multilingue”, na sede da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Além disso, afirmou, “o bom domínio da língua portuguesa, da cultura e da história portuguesas” não se podem restringir apenas a uma “espécie de dever pessoal de ligação a um passado”.

“Justifica-se também como um domínio de uma competência adicional que vale no mundo de hoje, do ponto de vista da comunicação, do emprego, económico, da realização pessoal e grupal”, considerou o governante.

Na sua intervenção perante coordenadores, professores e leitores de língua e cultura portuguesa, Santos Silva destacou “três dimensões complementares” relacionadas com o português: a ligação aos emigrantes, através do ensino de português no estrangeiro (EPE), o “principal traço de identidade e de ligação” entre os países que o têm como língua oficial e como um dos principais instrumentos da influência de Portugal a nível internacional.

Quanto ao ensino do português, o ministro destacou a sua preocupação em “tranquilizar” as comunidades portuguesas.

“Não estamos a fazer progredir a presença do português como língua estrangeira nos currículos de diferentes países

para substituir ou diminuir o ensino de português no estrangeiro ou o ensino do português como língua de herança. Estamos a fazer as duas coisas ao mesmo tempo”, sublinhou.

Além disso, o português é “um dos três pilares essenciais” da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), disse, mencionando “o que circula através da língua: a cultura, a comunicação, a educação, a ciência, a economia, os negócios, a concertação política nas organizações internacionais”.

Por fim, Santos Silva destacou que o português “é um dos elementos, talvez o mais importante, da projeção internacional” de Portugal.

“É o elemento que faz com que a nossa influência global seja desproporcionada, a nosso favor, face à nossa dimensão física, demográfica ou mesmo económica”, acrescentou.

Na mesma sessão, a presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, Ana Paula Laborinho, enalteceu o papel de “cada professor, cada leitor, cada coordenador, cada adjunto de coordenação” como embaixadores da língua e cultura portuguesa.

A rede oficial de educação pré-escolar e ensinos básico e secundário contam com 312 professores em 11 países (Espanha, Andorra, França, Reino Unido, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Suíça, África do Sul, Namíbia e Suazilândia) e o Camões apoia mais 650 docentes nos Estados Unidos, Canadá, Venezuela e Austrália, abrangendo cerca de 70 mil alunos.

“Assistimos a um significativo aumento do interesse pela língua portuguesa em várias regiões do mundo”, mencionou.

A rede do Camões no ensino superior e organizações internacionais encontra-se em 78 países, estando a crescer a sua presença em África (21 países), América Latina e América do Norte (12), Ásia e Oceânia (14) e Europa (31), reunindo mais de 90 mil estudantes.

Governo quer incentivar uso de dados espaciais e participação na produção de satélites

O ministro da Ciência afirmou no passado domingo, em Matosinhos, que o Governo pretende estimular “novos utilizadores” de dados obtidos no espaço e incentivar parcerias internacionais que permitam a participação de equipas portuguesas na produção de novos satélites.

“Hoje o espaço deixou de ser uma ficção. O espaço é uma realidade e hoje pode-se fazer melhor arquitetura, melhor pesca, melhor desenvolvimento urbano e melhor segurança com dados do espaço que começam a estar disponíveis”, disse Manuel Heitor.

Segundo o ministro, que falava à Lusa no Centro de Engenharia e Inovação – CeiiA, em Matosinhos, distrito do Porto, no âmbito de um encontro internacional destinado a discutir agendas de investigação e desenvolvimento na área das novas indústrias espaciais, a estratégia “Portugal Espaço 2030” tem como principal eixo “desenvolver novas aplicações, novos mercados e utilizadores em todas as áreas”.

“O leque de aplicações [de dados provenientes do espaço] é muito grande”, frisou.

O ministro referiu também que Portugal, devido à sua capacidade científica e tecnológica, “tem de ficar na corrida ao espaço e na facilidade de democratizar o acesso ao espaço”, sendo, por isso, muito importante “incentivar parcerias internacionais que facilitem equipas portuguesas na produção de novos satélites”.

Entrar “nas novas tecnologias para lançar os satélites” é também outro objetivo, disse Manuel Heitor, sublinhando a “posição estratégica do país para novos lançadores”, nomeadamente através dos Açores.

O ministro referiu que a estratégica nacional espacial (Portugal Espaço 2030) tem ainda um “eixo de capacitação científica e tecnológica”.

“É uma área de evolução muito rápida, temos de estar constantemente a capacitar, formar, educar, a abrir os leques daquilo que é hoje a possibilidade das tecnologias espaciais”, sustentou.

Esta deslocação ao CeiiA insere-se no âmbito de uma série de visitas que o ministro está a realizar desde o início do mês para apresentar o documento preliminar sobre a estratégia nacional para o espaço, que se encontra em discussão pública até setembro.

“Andamos a discutir, dinamizar ideias, atrair empreendedores, investigadores e utilizadores para o espaço”, disse.

Após o período de discussão pública, o Governo aprovará, com base nos contributos, uma estratégia, que passará também pela submissão ao parlamento de uma nova lei, depois do período de férias.

No dia 30 de junho, o ministro anunciou, em Lisboa, na

apresentação do programa do encontro nacional de ciência de 2017, que Portugal vai criar uma “lei do espaço” para regular a atividade no setor.

Segundo o calendário previsto, o novo diploma deverá ser aprovado pelo Governo até setembro.

Com a nova legislação, o Governo pretende regular a atividade ligada ao setor do espaço, seguindo a prática de países europeus como França e Luxemburgo, onde existe um regime do género em vigor, e do Reino Unido, onde uma lei está em discussão.

A criação de uma “lei do espaço” é uma das vertentes da estratégia nacional a desenvolver para o setor até 2030 - “Portugal Espaço 2030”.

A estratégia “Portugal Espaço 2030” define 11 projetos-piloto, envolvendo a participação de entidades nacionais e estrangeiras, para uso de dados de satélite para, nomeadamente, monitorização do estado das estradas, pontes e baragens e prevenção de riscos de sismo, gestão de florestas e prevenção de fogos, acompanhamento do clima, apoio à pesca, promoção da segurança marítima e difusão em massa de conteúdos educativos.

Pedrogão Grande

Lista de vítimas em segredo de justiça, divulgação cabe ao MP – Primeiro-ministro

O primeiro-ministro contactou na passada segunda-feira a procuradora-geral da República, que lhe “confirmou” que a lista de vítimas do incêndio de Pedrogão Grande está abrangida pelo segredo de justiça e que a sua divulgação depende do Ministério Público.

Esta posição consta de uma nota enviada à comunicação social pelo gabinete do primeiro-ministro, António Costa, a propósito da lista de vítimas resultantes do incêndio de Pedrogão Grande, no distrito de Leiria, em junho passado.

“Relativamente às solicitações que têm vindo a ser formuladas para que o Governo divulgue a lista de vítimas do incêndio de Pedrogão Grande cumpre esclarecer o seguinte: no dia 14 de julho o Instituto Nacional de Medicina Legal foi notificado pelo Ministério Público de que o processo das vítimas dos incêndios de Pedrogão Grande se encontrava em segredo de justiça”, lê-se no comunicado.

De acordo com a mesma nota, o primeiro-ministro “contactou hoje a sra. procuradora-geral da República que confirmou que o segredo de justiça abrange a lista das vítimas”.

“Como decorre da lei, a divulgação da lista de vítimas será feita pelo Ministério Público se e quando o considerar adequado”, acrescenta-se no texto.

Governo dos Açores em visita estatutária à ilha do Pico

O Governo dos Açores na passada segunda-feira iniciou a visita estatutária ao Pico, onde reuniu com diversas entidades, visitou obras, instituições e empresas, além dos habituais encontros com o Conselho de Ilha e com a população.

A visita, a primeira desta legislatura à ilha do grupo central do arquipélago, e onde se situa o ponto mais alto de Portugal, com 2.351 metros de altitude, cumpre o Estatuto Político-Administrativo da região, segundo o qual o executivo regional deve visitar cada uma das ilhas pelo menos uma vez por ano e que o Conselho do Governo reúna na ilha visitada.

Os conselhos de ilha são um organismo consultivo que integra autarcas e representantes dos sindicatos, associações empresariais e outras entidades ligadas ao ambiente, pescas e agricultura.

Pelas 15:00, o chefe do Governo Regional presidiu à cerimónia de assinatura do protocolo com os Bombeiros Voluntários da Madalena para o resgate de visitantes da montanha do Pico.

No ano passado, mais de 12 mil pessoas escalaram a montanha do Pico, um aumento de cerca de 18% face ao ano anterior.

Neste dia, às 18:00, os membros do executivo açoriano tiveram reunião agendada com o Conselho de Ilha, na escola básica e secundária da Madalena.

Na terça-feira de manhã, Vasco Cordeiro inaugurou o centro de noite da Piedade, da Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico, e visitou as obras de ampliação do quartel de bombeiros deste concelho.

Já de tarde, presidiu à assinatura do contrato de empreitada das obras de remodelação do centro de saúde das Lajes do Pico, uma das reivindicações do Conselho de Ilha.

Pelas 17:30, o Governo Regional recebeu a população da ilha, na escola básica e secundária das Lajes do Pico, e à noite decorreu a reunião do Conselho do Governo.

Hoje, último dia da visita estatutária ao Pico, Vasco Cordeiro inaugura a obra de proteção contra inundações na Prainha, concelho de São Roque do Pico, e à tarde,



ainda neste concelho, preside à assinatura do acordo de colaboração com a junta de Santo Amaro e de autorização de apoios à habitação.

O Pico, com cerca de 450 quilómetros quadrados, é a segunda maior ilha dos Açores em área, depois de São Miguel, e tem cerca de 13.800 habitantes, distribuídos pelos municípios da Madalena, São Roque e Lajes.

Absolvido militar norte-americano da Base das Lajes acusado de violação e tentativa de homicídio

O militar norte-americano da base das Lajes, nos Açores, que estava acusado de homicídio qualificado na forma tentada, violação, ofensa à integridade física qualificada e rapto, foi na passada sexta-feira absolvido de todos os crimes.

“Uma vez que não está provado que tenha cometido os crimes, vai ser absolvido”, anunciou o juiz, no Tribunal de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, na leitura do acórdão.

Segundo o juiz, “o tribunal não conseguiu provar todos os factos”, embora a peritagem tenha confirmado alguns dos factos descritos pelo arguido.

O magistrado judicial disse ainda que foram detetadas algumas “incongruências” na versão da suposta vítima, que se constituiu assistente no processo, mas não foi possível provar as acusações em nenhum dos crimes.

A mulher acusou o militar norte-americano, que estava

a terminar uma comissão de serviço na base das Lajes, de a ter violado e agredido, num local isolado, depois de a ter convencido a aceitar uma boleia no seu veículo, na madrugada de 01 de novembro de 2016, na Praia da Vitória.

De acordo com o comunicado da Polícia Judiciária emitido na ocasião, aquela afirmou ainda que, posteriormente, o arguido a levou para outro local junto à orla costeira, onde a terá violado novamente, agredido com uma arma branca e tentado matar por afogamento.

Já a Coordenação do Ministério Público da Comarca dos Açores informou então que, a alegada vítima, funcionária na base das Lajes e que conhecia o arguido, terá conseguido libertar-se dele e fugido para o mar, nadando até deixar de o ver, e após algum tempo terá conseguido pedir auxílio a um transeunte que a terá conduzido ao hospital.



Em sede de julgamento, o arguido declarou que as relações sexuais foram consentidas e foi a alegada vítima que o tentou agredir, o que o levou a imobilizá-la e expulsá-la da sua viatura.

O arguido esteve em prisão preventiva até à última sessão do julgamento, no dia 12, tendo sido colocado sob prisão domiciliária e, agora, libertado.

Capacidade hoteleira esgotada em S.Miguel obriga 37 passageiros a pernoitar no aeroporto

Um total de 37 passageiros da Azores Airlines pernoitaram, na sexta-feira, no aeroporto de Ponta Delgada, Açores, por “dificuldades de alojamento”, na sequência do cancelamento do voo para Providence, Estados Unidos da América, informou fonte da companhia.

O porta-voz da SATA, António Portugal, explicou à agência Lusa que o voo entre Ponta Delgada e Providence, em Rhode Island, saiu de São Miguel pelas 16:30 locais, com 170 passageiros, mas “cerca de duas horas após a viagem o aparelho regressou a São Miguel”, devido “a uma anomalia técnica, entretanto resolvida”.

“A primeira informação indicava uma emergência médica, mas depois constatou-se à chegada que era uma anomalia técnica. No regresso a Ponta Delgada a tripulação tinha esgotado o tempo disponível no seu horário de trabalho e o voo foi cancelado”, explicou.

António Portugal esclareceu que “muitos dos passageiros regressaram às suas residências, outros ficaram em hotéis”, tendo a companhia “dado sempre prioridade a famílias com crianças”, mas “não foi possível arranjar alojamento para 37 passageiros que pernoitaram no aeroporto”.

“A capacidade hoteleira em São Miguel está esgotada. Alguns passageiros foram inclusive para hotéis no concelho do Nordeste”, disse o porta-voz da companhia aérea açoriana, garantindo que a SATA, em colaboração com o aeroporto, “tentou arranjar o maior conforto possível” para os passageiros que ficaram no aeroporto de Ponta Delgada.

Segundo o porta-voz da SATA, foram também disponibilizadas refeições e mantas para os passageiros que pernoitaram no aeroporto, onde estiveram também durante toda a noite funcionários da companhia.



O porta-voz disse que esta foi uma situação que ultrapassa a SATA e que a companhia lamenta.

António Portugal referiu ainda que a ligação foi realizada no passado sábado, mas, “devido a dificuldades no aeroporto de Providence em acolher a aeronave”, o avião aterrou em Boston, no Massachusetts, Estados Unidos da América, com a SATA a assegurar o transporte dos passageiros entre os dois aeroportos.

Governo da Madeira delibera que encargo máximo anual com ‘ferry’ é de 3 ME

O Conselho do Governo Regional da Madeira autorizou na passada quinta-feira a abertura de concurso público internacional para a concessão de serviços de transporte marítimo regular cujo encargo anual máximo é de três milhões de euros.

A ligação é através de navio ferry (transporte de passageiros e carga rodada), entre a Madeira e o Continente português.

O Governo aprovou o caderno de encargos e respetivo programa do concurso, determinando o encargo orçamental anual máximo de três milhões de euros, despesa assegurada pelo orçamento da Região.

O Governo Regional decidiu também criar a Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados,

com a natureza de estrutura de missão, para a condução e lançamento do projeto regional de coordenação e acompanhamento da estratégia de operacionalização da Rede de Cuidados Continuados Integrados da Região Autónoma da Madeira.

Autorizou ainda a celebração de um contrato-programa com a Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação - ARDITI, no valor de 300 mil euros, tendo em vista dotar esta entidade de um Fundo para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação na RAM (FDCTI-RAM) com os meios financeiros necessários ao apoio a projetos no âmbito da ciência e tecnologia, integrados no Sistema Regional de Desenvolvimento da Investigação, Tecno-

logia e Inovação (SRDITI).

O Governo aprovou uma minuta de memorando estratégico a celebrar entre a Região Autónoma da Madeira e a ALTICE LABS, no sentido de ser estabelecida uma parceria, operacionalizada pela Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura, e que visa melhorar a vida das pessoas e das empresas, através de tecnologia, serviços e operações.

Foi ainda aprovado o Decreto Regulamentar Regional que fixa em 710,18 euros o valor por metro quadrado de área útil padrão válido no ano 2017 para a indústria da construção.

O Governo designou também como novo conselheiro da diáspora pela Venezuela Paulo de Susa Aljustrel.

Donald Trump, o começo do fim

Em outubro de 2016, o governo dos EUA acusou formalmente a Rússia de ataques cibernéticos ao Partido Democrático com objetivo de ajudar na vitória do candidato republicano Donald Trump nas eleições presidenciais de 8 de novembro, como veio a acontecer. CIA e FBI, as duas principais agências de segurança do país, revelaram ter descoberto que “indivíduos ligados ao governo russo” tinham entrado no website do comitê nacional do Partido Democrático e roubado e-mails com informações negativas para Hillary Clinton que passaram ao WikiLeaks, que as divulgou para prejudi-



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

car a então candidata. E não se pode esquecer aqui o papel criticável de Edward Snowden, Glenn Greenwald e sobretudo Julien Assange, que se assumem democratas e afinal servem interesses pouco democráticos.

Na altura, a reação do presidente Barack Obama em final de mandato limitou-se à expulsão de alguns diplomatas e espiões russos. Na manhã de 30 de dezembro de 2016 foram fechados dois prédios usados pelos russos e 35 diplomatas e 61 familiares deixaram os EUA. O presidente russo, Vladimir Putin, não exerceu o direito de reciprocidade e não expulsou nenhum diplomata da embaixada dos EUA em Moscovo.

Aliás, Putin começou por negar que a Rússia tivesse ajudado a eleger Trump, mas no dia 1 de janeiro de 2017 admitiu que podia ter havido interferência russa, embora adiantando que “se alguém interveio nas eleições americanas foram russos patriotas e não agentes do governo”.

Para John Brennan, diretor da CIA de 2013 a 2017, testemunhando perante o Comité de Inteligência do Senado que investiga as suspeitas de conluio entre assessores de Trump e agentes russos, a Rússia “interferiu descaradamente” e “o objetivo dos russos era minar a confiança no processo democrático dos EUA, denegrir a candidata democrática Hillary Clinton e ajudar as chances de eleição do presidente Trump”.

Trump rejeitou as acusações da CIA, argumentando ser manobra democrata para tentar justificar a derrota, mas em fevereiro de 2017, dias depois de ter tomado posse, demitiu o assessor para a Segurança Nacional, o general Michael Flynn por contatos com a Rússia.

O general (na reserva) tinha sido destituído em 2012 por Obama do cargo de diretor da Inteligência do Exército, quando vieram a público os seus planos de transformar a agência numa rival da CIA. Tinha sido sempre democrata, mas tornou-se um dos primeiros apoiantes de Trump e continuou a manter as suas relações com os russos. Em 2015, Flynn recebeu dinheiro para comparecer num jantar de gala da Russia Today, uma estação televisiva promovida pelo Kremlin e onde esteve sentado perto de Putin. Durante a campanha, Flynn teve também contatos frequentes com o embaixador russo em Washington, Sergey Kislyak e, já depois de Trump ter sido eleito, precisamente no dia em que Obama aprovou as sanções à Rússia por ingerência nas eleições, falou ao telefone com o diplomata e deixou implícito o fim das sanções. Esse tipo de contatos não é permitido por lei e o vice-presidente Mike Pence interrogou Flynn sobre a conversa com o embaixador. O general negou que as sanções tivessem sido abordadas, mas a gravação do telefonema provou que mentia e viu-se forçado a resignar.

Michael Flynn tinha nomeado o filho seu chefe de gabinete, mas Trump viu-se obrigado a despedir também Michael G. Flynn quando se provou que ele e o pai usaram as redes sociais para divulgar a falsa notícia do envolvimento de Hillary Clinton numa rede de prostituição infantil tendo como fachada a famosa pizzeria Comet, em Washington e que levou um tarado armado com uma espingarda a abrir fogo no estabelecimento. O incidente, conhecido como Pizzagate, diz-nos do nível do ex-assessor de Segurança Nacional e há quem considere que o general Flynn marca o começo do fim da administração Trump.



Depois de chegar a Washington cheio de ideias e energia e de deixar o mundo em alvoroço nos primeiros dias do seu mandato, Trump está a descobrir que ser presidente dos EUA é mais complexo do que fazer declarações populares diante das câmaras da TV ou no Twitter.

O FBI também decidiu investigar o aparente conluio da campanha de Trump com os russos, mas a 9 de maio Donald Trump cometeu a asneira de demitir o diretor do FBI, James Comey. Ex-procurador federal e antigo vice-secretário da Justiça, Comey, 56 anos, esteve muito tempo ligado aos republicanos, mas foi nomeado pelo democrata Barack Obama para a direção do FBI. Estava há três anos e meio no cargo e quando tomou posse, a 20 de janeiro, Trump pediu-lhe que permanecesse em funções. Acabou por demiti-lo de forma humilhante: Comey teve conhecimento da sua demissão através da televisão.

Em comunicado, a Casa Branca disse que a demissão foi pela forma como Comey lidara com o inquérito sobre os e-mails que Hillary enviara por uma conta particular quando foi secretária de Estado. Mas um memorando interno do FBI revelou que Trump pedira a Comey que “deixasse de lado” as investigações sobre Michael Flynn, como não lhe fez a vontade, correu com ele e a decisão pode sair-lhe cara.

Trump diz-se alvo de uma “caça às bruxas”, mas mete tanto os pés pelas mãos que é um despreparado para lidar com as atribuições e responsabilidades do seu cargo, ou então é um aldrabão crónico. Depois da demissão de Comey, foi nomeado um promotor especial para investigar o caso, Robert Mueller, que comandou o FBI por 12 anos, durante as presidências de George W. Bush e Barack Obama, tendo sido substituído no cargo em 2013 precisamente por James Comey.

Devido às ligações de Flynn com a Rússia, vários congressistas pediram a formação de uma comissão de inquérito e foram constituídas duas, uma no Senado e outra na Câmara dos Representantes. Dia 24 de julho, Jared Kushner, genro de Trump e seu conselheiro senior, prestou declarações durante duas horas perante o Comité de Serviços de Inteligência do Senado sobre um encontro até agora mantido em segredo com Natalia Veselnitskaya, advogada russa com ligações ao Kremlin que queria passar-lhe informações “incriminatórias” sobre Hillary Clinton. O encontro teve lugar na Trump Tower, em New York, a 9 de junho de 2016 e nele participaram também o filho mais velho de Trump, Donald Trump Jr. e Paul Manafort, o homem que chefiava na altura a campanha de Trump, que foram igualmente convocados para testemunhar.

A reunião foi à porta fechada, mas os advogados de Jared Kushner divulgaram o documento de 11 páginas que ele leu aos senadores. O marido de Ivanka Trump garantiu que não entrou em “conluio” e “nem conheceu ninguém na campanha que entrou em conluio com qualquer governo estrangeiro”. Reconheceu no entanto que depois do sogro ter sido eleito tentou estabelecer uma linha direta de comunicação com o presidente Vladimir Putin e que teve quatro contatos com os russos durante a campanha, mas nenhum foi “impróprio”.

Donald Trump Jr., e Paul Manafort deviam prestar declarações no Congresso no dia 26 de julho, mas esses testemunhos foram adiados. Manafort é talvez quem mais terá a contar, uma vez que dirigiu a campanha de Trump de março a agosto de 2016. É um tarimbado consultor político, foi conselheiro das campanhas presidenciais dos republicanos Gerald Ford, Ronald Reagan, George H. Bush, Bob Dole, George W. Bush, John McCain e finalmente Donald Trump. Mas antes disso tornou-se conhecido cuidando da propaganda de Jonas Savimbi.

Em 1985, Manafort assinou contrato de \$600.000 anuais com Tito Chingunji, representante da UNITA em Washington, para refazer a imagem de Savimbi no ocidente. Começou por convencer o líder rebelde angolano

a pôr de lado ideias maoístas e fazer discursos de caris democrático. Tratou também da publicação de uma biografia apresentando Savimbi como um combatente pela liberdade em África e escrita por Fred Bridland. E conseguiu que Savimbi se tornasse o primeiro angolano recebido na Casa Branca (por Ronald Reagan).

Manafort foi igualmente responsável pelo apoio financeiro que a UNITA recebeu dos EUA. Apresentando Savimbi como “o homem que apoiava a América e lutava contra a ditadura que os soviéticos instalaram em Angola”, Manafort convenceu o antigo senador Bob Dole a mover influências no Departamento de Estado para o envio de armas para a UNITA durante a guerra civil em Angola (1975-2002).

Devido à aceitação que Savimbi passou a ter no ocidente, outros líderes recorreram também aos serviços de Manafort, como Siad Barre da Somália, Mobutu Sese Seko do ex-Zaire, Ferdinando Marcos das Filipinas e nos últimos anos o antigo presidente ucraniano Viktor Yanukoych, apoiado por Moscovo.

Por tudo isto, a Casa Branca vai continuar assombrada pelo fantasma russo enquanto Trump lá morar. Há cada vez mais norte-americanos arrependidos de terem votado nele e o seu índice de popularidade é 35%, o mais baixo dos últimos 70 anos. Iniciou funções há seis meses e não se fala do que Trump fez ou deixou de fazer, a questão é saber quanto tempo se vai manter na Casa Branca e nos sites britânicos especializados já se fazem apostas sobre a saída.

Poderá não concluir o primeiro mandato. Ao demitir Comey, Trump torna-se suspeito de querer obstruir as investigações do FBI e a acusação de obstrução da justiça pode valer-lhe um processo de impeachment (destituição).

A lembrança do caso Watergate, que culminou na renúncia de Richard Nixon para evitar um impeachment, está de volta ao Congresso por causa da embrulhada dos russos. Contudo, a probabilidade da abertura de um processo de impeachment ainda é remota, embora já tenha sido proposto pelo congressista democrata Al Green, mas a maioria republicana no Congresso protege Trump. Embora nem todos concordem com ele, os senadores e congressistas republicanos irão manter-se ao lado de Trump, a menos que sintam os seus próprios lugares em risco nas eleições legislativas de 2018.

Trump vem fazendo o que pode para obstruir as investigações oficiais sobre a interferência da Rússia nas eleições presidenciais de 2016, mas as investigações avançam e, segundo o jornal Washington Post, o presidente já consultou os seus advogados sobre uma medida que poderia ser considerada o último recurso: usar o poder presidencial de conceder perdões para perdoar aos seus familiares, aos seus assessores e a si próprio. Um exemplo possível será perdoar o genro, Jared Kushner, o filho, Donald Trump Jr., e Paul Manafort.

Mas a questão é saber se o presidente pode perdoar-se a si próprio. A Constituição dos EUA não responde claramente a essa pergunta, porque os seus elaboradores não devem ter imaginado que isso pudesse vir a acontecer. E o Supremo Tribunal também nunca se pronunciou sobre isso, porque a pergunta nunca lhe foi apresentada.

A Constituição diz apenas, no seu Artigo II, Secção 2, que o presidente “deve ter o poder de conceder suspensões da pena e perdões de crimes contra os Estados Unidos, exceto em casos de impeachment”. A expressão “crime contra os Estados Unidos” significa que a Constituição exclui processos civis. E a pessoa perdoada pode livrar-se do processo criminal, mas não do processo de impeachment no Congresso.

Mas se o texto da Constituição americana não autoriza explicitamente que o presidente se conceda o perdão, também não proíbe. Antes da abertura do processo de impeachment contra Nixon, alguns dos seus assessores aconselharam-no a apelar para o perdão presidencial, mas ele recusou a fazê-lo e foi o seu sucessor, Gerald Ford, quem lhe concedeu perdão pelos crimes que cometeu e ficaram conhecidos como o caso Watergate.

Além disso, há o princípio que precede a elaboração da Constituição, segundo o qual ninguém pode ser o juiz da própria causa – uma noção referida em latim como “nemo iudex in causa sua”. As pessoas não podem processar, julgar ou serem jurados dos seus próprios casos. Mas com Trump nunca se sabe e, recorrendo como de costume à rede social Twitter, já afirmou que tem “poderes absolutos para perdoar...”

Da União Soviética e do que viria depois



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Claro que se trata de fragmentos da minha memória, mas não foram escolhidos com outro fim especial além daquele de mostrar a evolução de um jovem que nasce numa família de pescadores, frequenta um seminário católico, parte para a União Soviética e acaba por lá ficar quase 40 anos.

José Milhazes, *As Minhas Aventuras no País dos Sovietes*

Não houvesse mais do que as palavras que cito aqui em jeito de epígrafe, e só elas bastariam para despertar o interesse de qualquer leitor minimamente curioso sobre o destino português e as nossas “aventuras” de emigração em praticamente quase todos os países do nosso tradicional destino, a União Soviética constituindo definitivamente um caso único para além de um número relativamente reduzido dos nossos compatriotas, e suponho que quase todos eles alinhados, ou pelo menos intimamente relacionados, com o Partido Comunista Português. Este magnífico livro *As Minhas Aventuras No País dos Sovietes: A União Soviética tal como eu a vivi* é, adentro de um género praticado ou escrito por muitos autores internacionais que viveram situações públicas ou político-estatais pouco comuns, torna-se uma combinação de autobiografia e de memórias acerca de um tempo e de lugares profundamente vividos, em que as responsabilidades profissionais estão ligadas à vida pessoal ou familiar do seu autor. Depois, poucos de nós passaram toda uma juventude num país tão distante cultural e politicamente considerado, completando uma licenciatura numa universidade desse império enquanto se aprende a sua língua e linguagens num dia-a-dia de contínuo reajustamento a uma nova cultura e ideologia abertamente em luta permanente com boa parte do Ocidente, em busca de pão e de condições vivenciais nada fáceis, desde alojamentos e alimentação num clima totalmente oposto ao das suas condições pátrias. São estes outros factores que, a mim, só suscitam admiração e surpresa ante tanta vontade ou, quem sabe, resignação ou crença num projecto tanto pessoal como colectivo que poucos de nós aceitaríamos ou enfrentaríamos com tanta calma, por assim dizer, e integrar-se numa mundividência muito longe da nossa experiência sócio-económica e cultural em Portugal. Não posso deixar de mencionar aqui o meu fascínio por José Milhazes quando me aparecia via televisão de Moscovo, de Kiev e de outras localidades da União Soviética, de barba cumprida, de gorro enfiado até às orelhas e de casacos ultra pesados a relatar os últimos e dramáticos acontecimentos um pouco por toda a parte na então grande potência – para a maioria de nós misteriosa, e até temerosa, com a serenidade de quem está em casa ou perfeitamente confortável na Praça Vermelha. Para um telespectador ou ouvinte de rádio aqui isso era quase como rever o primeiro homem a chegar à Lua, ou a um país simulta-

neamente distante e estranho. Só que, depois da minha leitura deste inesperado livro percebi finalmente que as nossas andanças pelo mundo nunca foram convencionais ou de sonhos comuns – foram sempre de aventura na descoberta de um Outro, na descoberta das terras em tudo alheias que sempre nos seduziram desde a partida das primeiras naus, até hoje. As aventuras deste autor na antiga terra dos czares (que estão de volta) e de Lenine e dos seus muito sucessores, nada de estranho nos deveria ser. Crença e coragem, força interior e capacidade intelectual e política fazem também parte do nosso ser, mesmo que a maioria opte por ficar onde nasceu, e enfrentar de caras os nossos próprios carrascos e malabaristas estatais de toda a espécie.

José Milhazes, filho de pescadores na Póvoa de Varzim, filia-se na juventude comunista e parte para Moscovo como estudante do ensino superior aos 17 anos de idade, em 1977, e só regressa ao seu país de nascença em 2015, depois de já ter organizado a vinda para Portugal da sua esposa natural da Letónia e dois filhos, enquanto ele ficou para presenciar e relatar o que restava do antigo império soviético, o que intitula num dos capítulos deste livro, na fase de transição política “Os Malditos Anos 90”, e todo o drama violento vivido pela Federação Russa que hoje conhecemos, desde as conspirações e das contra-conspirações dos duros do regime soviético caído seguido de golpes e contra-golpes de Boris Yeltsin até à queda de Mikhail Gorbachov, e a chegada de Putin, num cenário das mais corruptas privatizações e gangsterismo de todos os tipos, com prisões, guerras civis em antigas repúblicas da União, mortes militares e actos terroristas, extrema miséria económica e ameaças de todo o género como modo de vida diárias. José Milhazes mantém-se no seu posto, e presencia em directo a Revolução Laranja em Kiev, a tomada pseudo-eleitoral e militar da Crimeia, assim como a suposta pacificação de outras repúblicas e territórios em guerra fratricidas. Pelo meio, vai convivendo a ajudando os seus vizinhos nos arredores de Moscovo, recebe e acompanha políticos portugueses em visita à potência caída, incluindo Mário Soares, Zita Seabra e outros, tudo isto enquanto lida com as suspeitas sobre o seu trabalho e ao serviço de quem. Hoje sabemos que ele era absolutamente independente, e desta leitura deduzo que a sua desilusão final vem com a queda do líder, que nunca deixou de ser comunista, Mikail Gorbachov, a sua última esperança de abertura e renovação de todo o sistema, e que manteria, pensava-se então, um comunismo de face humana. Durante este seu percurso na União Soviética percebemos que convive em perfeita harmonia com os seus vizinhos no prédio onde residia no seu apartamento com a família, mantinha as mais chegadas relações com colegas e amigos, estava na casa dos seus afectos e de longa vivência. As fotos que acompanham este livro, desde a sua juventude até aos últimos anos na Rússia, dão testemunho do alto apreço que tinha entre uns e outros, desde cidadãos comuns a todo o tipo de oficialidade. Nada comum para um filho de gente humilde no nosso país, nada comum entre a maioria que se havia refugiado no ou perseguido o sonho comunista da grande potência que um dia foi a União Soviética.

Permitam-me aqui uma nota pessoal, pela sua ironia. José Milhazes começou a sua carreira como tradutor de

cinema e de outras artes e livros uma editora soviética responsável por todo o tipo de propaganda internacional, a Editora Progresso/Progress Publishers, situada naturalmente em Moscovo. No momento em que ele lá desempenhava as suas funções, eu era um jovem universitário no Orange County, no sul da Califórnia mais conservadora. De quando em quando, antes e depois de 25 de Abril, eu visitava com um outro colega e amigo açoriano a livraria do Communist Party USA, em Los Angeles, para comprar livros da literatura clássica russa, e não só, que eram enviados para lá a preços subsidiados muito baixos, de capa dura, ilustrados e magnificamente traduzidos. Foi lá que ouvi pela primeira vez o nome de Álvaro Cunhal, levando uma grande “lição” política de um velho militante por não saber quem era na altura o grande teórico comunista internacional. Tenho alguns deles desses cobiçados livros na minha estante aqui em Ponta Delgada, como o *Selected Works in Two Volumes* (1973), de Anton Chekhov, *Soviet Russian Stories of the 1960's and 1970's*, *The City of the Yellow Devil*, de Maxim Gorki (1972), entre alguns outros. Lembro-me ainda de visitar uma gigantesca exposição sobre a vida da União Soviética em Los Angeles, sabendo muito bem que éramos fotografados à entrada e à saída por alguns dos serviços secretos, inclusive pela polícia da própria cidade. Só me recordo disto: de ficar fascinado pela cordialidade e formação dos soviéticos que nos mostravam e explicavam cada amostra da vida soviética, nunca me esquecendo que era tudo parte propaganda e porventura parte da verdade. Até hoje recordo esses momentos como uma educação de como olhar para o Outro, que até então nunca me tinham parecido estranhos e malfeitores. Coisas da juventude, mas também coisas da nossa comum humanidade, para além de ideologias e desconcertos do mundo.

Ironia das ironias, o meu outro país de nacionalidade dupla é os Estados Unidos da América, e é governado por um Donald Trump, que recuso aqui a classificar, mas sei muito bem o que penso dele, e o medo que sinto pelo futuro desse país, onde vive praticamente toda a minha família. No caso de José Milhazes, tem Vladimir Putin. É um empate muito triste. Encontramos agora os dois nossos países de adopção nas mais abismais condições políticas. Tenho de concluir este texto com uma citação que encerra *As Minhas Aventuras nos Países dos Sovietes: A União Soviética tal como eu a vivi*: “Quando se vive tão longe de Portugal, compreende-se de forma muito profunda que temos o melhor país do mundo, mas também se entende quão mal gerido ele é. É pena.”

É, sim. Só com uma grande diferença. Ainda não nos prendem à meia noite ou de madrugada, não nos assassinam, pelos menos fisicamente. O resto faremos, como sempre, à moda portuguesa – não vemos, não ouvimos, pretendemos não saber de nada. Os órgãos de informação falam sozinhos, de si para si. Temos o sol e a praia, a colorida luz de Lisboa. Só que após mais de oitocentos de História temos também a longa memória de “salteadores de estrada”, como dizia um grande poeta açoriano nas suas conversas, ainda por resolver.

José Milhazes, *As Minhas Aventuras No País Dos Sovietes: A União Soviética tal como eu a vivi* (4ª edição), Lisboa, Oficina Do Livro/LeYa, 2017.

TAP, uma companhia bandeira da Lusofonia



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

A TAP Portugal, fundada em 1945 com o nome Transportes Aéreos Portugueses, detentora de um percurso que se se confunde com a história mais recente de Portugal, assume-se há 72 anos como a maior companhia aérea de bandeira nacional,

Esta ligação indissociável entre o percurso da TAP e o do país, desde o Estado Novo e a transição para a Democracia, até aos dias de hoje, impulsionou a empresa de bandeira este Verão a promover um conjunto de ações programadas

que celebram a sua longa história que cruza os céus em nome de Portugal. Entre estas ações, destacam-se a recente apresentação do seu moderno avião Airbus A330 batizado de “Portugal” com um emblemática pintura “à moda antiga”, a recordar as décadas entre os anos 50 e 70.

As iniciativas programadas decorrem num período decisivo para a companhia área portuguesa, que tem que se modernizar, e simultaneamente cimentar um modelo de sustentabilidade económico-financeira e de equilíbrio público-privado, capaz de garantir que a TAP continue um veículo essencial na aproximação e ligação de Portugal ao Mundo, e em particular à Lusofonia, aos Emigrantes e Lusodescendentes.

A ligação ao espaço lusófono e as às comunidades portuguesas, marca do passado e dos valores identitários da maior companhia aérea nacional, parecem estar igualmente

consagrados na visão estratégica da nova estrutura acionista da TAP que desde fevereiro de 2016 passou a ser controlada maioritariamente pelo Estado Português.

A abertura e inauguração a 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, de uma rota de longo curso para Toronto, no Canadá, com cinco voos por semana, é sinal evidente de uma aposta estratégica na América do Norte, um imenso território onde vivem e trabalham muitos milhares de portugueses e lusodescendentes.

O futuro e a sustentabilidade da TAP passam necessariamente pela prossecução de uma estratégia de consolidação, reposicionamento e expansão da maior e mais prestigiada companhia aérea nacional nas ligações aos espaços lusófonos, através da criação de novas rotas que aumentem os valores de tráfego, as taxas de ocupação e a projeção além-fronteiras das potencialidades de Portugal e da Lusofonia.



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

Breve nota preambular

Creio não ser fastidioso recordar que, há 36 anos (Julho, 1981) a direcção do “Portuguese Times” decidiu incluir a presença da modesta coluna “memorandum” na equipa dos prestigiados cronistas da época. Seria porventura interessante referir (com detalhe) a comprovada qualidade cívica-política dos veteranos (estimados) “vizinhos” que continuam a honrar as páginas da imprensa da diáspora açor-lusitana. Acontece, porém, que temos de atender as prioridades dos gestores do espaço gráfico desta edição. Vamos, portanto, acrescentar uma saudação muito cordial aos membros das prestimosas equipas directiva e redactorial do “Portuguese Times”. Haja coragem na defesa da autenticidade étnico-cultural da açorianidade. Amen!

Estamos em pleno verão. A eventual tentação de vir aqui ‘dedilhar’ política, resultaria em ficarmos humedecidos pelo suor frio do adeus à (in)certeza! Os emigrantes açor-lusitanos (que escolheram o sudoeste da Califórnia para escutar o crepitar da saudade) não precisam de muito tempo para descobrir que o clima local desconhece o cinzentismo da humidade insular, pelo que não se deixam arrepisar pela frieza invernal. Acontece, porém, que tais circunstâncias não devem ser responsabilizadas pelo adiamento ‘sine die’ das idas & voltas à estimada ilha natal...

Agora, vamos ao tema: conheço uma amistosa emigrante micalense que fez a travessia aérea do “rio atlântico” há mais de três décadas (mais precisamente, no Outono de 1980). Estamos a referir uma emigrante-legal que, antes da sua experiência californiana, trabalhou full-time durante cerca de 19 anos na costa leste da Nova Inglaterra. Curiosamente, antes de emigrar, já era casada, mãe de três filhos, e veterana funcionária dos C.T.T. de Ponta Delgada.

Não deixa de ser curioso notar que a referida emigrante está prestes a partir para a sua primeira visita aos Açores (após a longa ausência de 35 anos). Ora, sem pretender entrar nas vielas da sua privacidade pessoal, talvez não seja deselegante conhecer alguns dos motivos

... somos passageiros na carruagem do tempo...

responsáveis por tão demorada ausência.

Começaria por recordar uma das frases de Nelson Mandela: “*não há nada como regressar a um lugar que está igual para descobrir o quanto a gente mudou*”. Como é do conhecimento geral, durante o famigerado “período quente” do abrilismo lusitano (1975-1985), o ambiente cívico-político micalense (e não só) teve o infortunado destino de ser contaminado pelo vírus terrorista importado (manipulado) pelos conhecidos mercenários do conservadorismo luso-americano.

Agora, vamos adiante. Antigamente, os morgados feudais micalenses não usavam pistolas nem granadas para expulsar os seus conterrâneos fisicamente mais sadios (todavia, quase sempre acoçados pela ventania da pobreza). Aliás, o sistema era simples na sua tragicomédia legal: os candidatos à emigração legal não eram preparados para enfrentar o sistema sócio-cultural do país receptor, mas eram sujeitos ao exaustivo exame físico; no caso das candidatas femininas à emigração, para completar um simples rastreio às varizes, as moças eram convidadas a despir tudo, excepto a própria pele...

Seria porventura fastidioso estar aqui a descrever algumas das cenas então praticadas pelos mordomos locais da vigilância sócio-política. Mas não é pecado realçar a missão dos pioneiros (apóstolos!) açoreanos afectos ao Ideal democrático, sobretudo aqueles que tiveram de enfrentar (neutralizar) o sinistro objectivo enredoso destinado a fomentar a instabilidade da união familiar.

Agora, vamos mudar de assunto: Acaso lembram-se (em S.Miguel) quando o genuíno movimento *opus-dei* começou a ser empalidecido pelo *opus-gay*? Viva a energia: – “*acima de mim só a chuva... e até essa me cai aos pés!*”

Ora, revisitar o “torrão” natal (após 35 anos de ausência) não significa pedir perdão à demorada ‘imaturidade’ democrática da querida Ilha Verde. Sabemos o suficiente para confirmar que a emigrante em referência foi diligente cumpridora dos respectivos compromissos cívico-profissionais (sem nunca ter aderido formalmente a qualquer dos partidos políticos endeusados sob o pálio da III República portuguesa). Foi sempre esposa exemplar, mãe incansável na missão de educar os filhos, e imparável praticante das tarefas domésticas alusivas à coesão familiar: agora, já é avó de oito netos – uns nascidos na atlântica costa leste dos EUA – outros, vieram ao mundo perto do

oceanos Pacífico – no sudoeste da Califórnia.

Não deixa de ser triste admitir que muitos emigrantes viajam até à respectiva ilha natal para (re)visitar os cemitérios onde repousa a memória dos respectivos familiares. A propósito, não resisto à tentação de transcrever uma frase da autoria de Virginia Woolf, que diz assim: “*as mulheres, durante séculos, serviram de espelho aos homens por possuírem o poder mágico e delicioso de reflectirem uma imagem de homem duas vezes maior que o natural*”...

E pronto! Estamos prestes a rever a meiga “migalha” atlântica que nos serviu de berço. Sim, nascemos no topo das placas litosféricas norte-americana, euro-asiática e africana. A história da nossa mobilidade existencial enaltece a tendência dos ilhéus para emigrar na direcção ocidental... Todavia, nem todos admitem que o arquipélago açoriano ‘viaja’, anualmente (sem passaporte europeu) cerca de 2,5 centímetros, no rumo oriental... Ora, face ao curioso fenómeno atrás referido, o emigrante açoreano que, durante 35 anos, permaneceu ausente da respectiva ilha natal terá porventura de viajar mais “70 centímetros” para reencontrar os Açores (e depois subir o Pico da Vara, e/ou conferir as cores da Lagoa das sete-cidades)...

*** /// ***

P.S. Vamos agora confirmar a identidade pessoal da emigrante acima aludida: trata-se do Ser humano (Mulher valente) que conheci há mais de meio século. Na época (1954-1959), a jovem estudante, Lubélia, era considerada uma das mais visíveis desportistas da nossa Escola Técnica (e talentosa praticante dos dançares tradicionais do folclore micalense). Quanto ao sofisticado (demorado) sofrimento psico-físico que Lubélia teve de aturar devido à circunstância de ser esposa do signatário (considerado ‘pecador-amador’ da equipa pioneira que “transplantou” o Socialismo Democrático na região açoreana) – isto é tema que o tempo e a saudável atmosfera californiana estão aliados na benéfica tarefa de perdoar (sem esquecer) a cueldade do passado...

O tempo não tem idade! Afinal, somos passageiros na carruagem do tempo. Haja Vida!

Rancho Mirage – Julho, 2016
(redigido em sintonia com a antiga grafia).

Mais uma vez, a delação premiada

DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

A delação premiada anda por aí, de boca em boca, qual moda acabada de chegar. Em boa verdade, a ideia começou a girar entre nós por via da entrevista do juiz Carlos Alexandre, que tanta tinta fez correr. O facto de já existirem cenários deste tipo no ordenamento jurídico português nunca provocou o alarido que agora está a provocar. E, pelos vistos, também não determinou uma eficácia que tenha impedido que a corrupção atingisse em Portugal a dimensão que todos hoje reconhecem, talvez com a exceção da grande maioria dos detentores de soberania.

Esta moda de agora é algo claramente violador dos princípios básicos do Estado de Direito. O facto de estar presente em França, Itália e EUA nada significa, porque nunca a corrupção deixou de estar presente e de crescer, nem esses Estados são, na perspectiva política, garantidos Estados de Direito. Sobre os EUA, bom, estamos arrumados. Sobre a França, vem já do meu tempo liceal o conhecimento de que o apontar da culpa se faz por via puramente objetiva. E da Itália, o tema simplesmente não merece mais palavras, se olharmos a fuga de Antonio di Pietro do seu país para a Costa Rica. No fundo, uma vitória de Pirro. Nem Bettino Craxi acabou por ser levado a juízo e condenado a prisão.

Mas este tema enferma – teria de ser assim e tem-no sido desde o início do tema entre nós – de uma atitude de oportunidade política – talvez até vantagem potencial estimada –, para o que basta ver o modo veloz como o PSD, pela voz de Paula Teixeira da Cruz, veio a terriro apoiar, de pronto, a ideia da delação premiada. Num ápice, o tema passou para a área político-partidária, assim como se quem seja contra o mesmo seja um adepto da escapadela dos

corruptos, com os impolutos a colocarem-se logo na primeira linha da sua defesa... Objetivamente, não podia ser-se mais inoportuno.

A uma primeira vista, o que sai desta conversa recente e vertiginosa sobre a delação premiada é a de que o grande mal do nosso Sistema de Justiça, ao nível do seu funcionamento, está em não estar a mesma plenamente em vigor entre nós. Com ela, tudo poderá passar para um patamar de mui mais elevada qualidade. Quase deixarão de existir problemas, talvez com essa exceção sem grande importância e que é a violação permanente do segredo de justiça.

No entretanto, refere-se que a delação premiada, só por si, nunca prescindirá do acompanhamento da máquina da Justiça. É um domínio em que existem os que dizem acreditar nesta realidade e os que não vão por aqui. Encontro-me, precisamente, neste último grupo. E porquê? Pois, porque é esta a realidade da natureza humana. Só um sonhador acredita que as coisas, fora do domínio público, podem funcionar de um modo sempre seguro. Se há tema em que a publicidade é essencial, esse tema é o de o julgamento público poder permitir o acompanhamento da plena clareza do que possa ter-se passado ou assim apresentado. Precisamente o contrário de um cozinhado fora das luzes públicas.

Para lá destas realidades evidentes, sobra ainda a questão do delator premiado. O leitor imagina que os procuradores olhariam como excelente um colega que desse à morte outros, se por aí se viesse a safar no domínio de um crime de que era parte? Claro que não! E se fosse um militar do quadro permanente, envolto numa qualquer prática ilícita grave? Como ficaria o delator premiado aos olhos da estrutura de que era parte? E os seus familiares? E que garantias dá o Estado Português, à luz da cultura que é a nossa, de defender os assim delatores premiados? E como seriam estes olhados pelos restantes concidadãos, fossem vizinhos ou colegas de trabalho, antigos colegas de estudos ou de profissão? Talvez se safassem da prisão, mas a verdade é que o Inferno também pode ser vivido na Terra.

Por fim, o problema da moral política. Ao adotar o mecanismo do delator premiado, o Estado coloca-se na situação de tentar resolver um problema (que nunca deixará de estar

presente) através da negociação com um criminoso que irá, seja do modo que for, absolver. E pode, até, vir a ser enganado pelo bandido assim transformado em delator premiado. E tudo conseguido pela sofreguidão de se atingirem resultados sem grande chatice. Violam-se princípios fundamentais da natureza das coisas, não se evita o fenómeno natural da corrupção, hoje fortemente acentuado pelo funcionamento da máquina neoliberal mundial e lá se voltará, num dia futuro, a reconhecer que também esta nova (falsa e perigosa) reforma não funcionou como se imaginava. É essencial ter sempre presente um dado nunca tratado: o modo português de estar na vida. Uma tarde de café, com juizes, procuradores e advogados, numa conversa sem consequências formais, permitiria facilmente compreender como esta infeliz cópia para o ordenamento jurídico português nunca funcionaria. Aliás, não funciona em quase lugar algum, como se pode ver à saciedade com o fenómeno narcotraficante no mundo, ou com os mil e um casos bancários por toda a parte. Ou com os paraísos fiscais, a que ninguém se determina a pôr um cobro. E depois as consequências político-partidárias, para o que se torna essencial perceber que se vive hoje no mundo um clima de regresso a valores de extrema-direita, e onde o mecanismo do delator premiado poderia facilmente servir para, com mentiras ou meias mentiras, atingir os partidos menos virados para alargar o fosso social, ou para recusar prejudicar a maioria dos cidadãos em favor dos interesses de certas minorias.

O mecanismo do delator premiado constitui, na nossa III República, o maior perigo para o funcionamento justo do Estado de Direito Democrático. A Justiça não é cabalmente eficaz? Claro que não! E ficaria a sê-lo com o repugnante e injusto instrumento do delator premiado? Também não! Então, o que sobraria? Bom, ficaria Portugal, com o modo de ser que nos é próprio. Um dado é certo: nem Salazar desceu a um tal ponto de violação objetiva da dignidade do Estado. Mas, enfim, lá vamos tendo a democracia, como nos Estados Unidos, onde até foi possível que tantos norte-americanos se atrumpalhassem... Será que o futuro do nosso Estado de Direito se virá a tornar negro, sempre embora com (uma qualquer dita) democracia?...

Vou ganhar a lotaria!



• **JOÃO BEDITO**
(LINCOLN, CALIFÓRNIA)

“João, vai num instante à Loja do Sr. Tarrafeiro pedir as listas dos prémios da Lotaria”.

Era mesmo ali ao virar da esquina. Voltava, num pulo, com umas folhas enormes, de papel fininho, cheias de números, presas numa tira de madeira ao longo do lado esquerdo.

“Bem, ainda não foi desta”, dizia o meu pai, sem sequer disfarçar o seu descontentamento. A Lotaria do Natal desse ano, aliás como era costume, tinha um prémio como nunca se vira antes. “Nem sequer na terminação acertei! Passa fora!”, acrescentava, desiludido. “Nunca mais jogo nesta porcaria”, prometia. Mas não cumpria, enquanto houvesse outra extração ele comprava, nem que fosse um décimo de um bilhete. Aliás, nem tinha que me mandar à Loja do Tarrafeiro para o comprar, o António Maria e o “Prosa” vendiam pelas ruas da cidade e sabiam que podiam contar com aquele cliente.

Com o aparecimento do Totobola, o meu pai não mudou os seus hábitos e manteve-se fiel à Lotaria. Nunca ganhou coisa que se visse mas, como não percebia bem como o novo jogo funcionava, não lhe ligava muita atenção.

Eu comecei a jogar logo de início, quando o Totobola chegou à Terceira. Comprava, de sociedade com o José da Bomba, um dos clientes da Loja e, por



vezes, com o meu irmão Jorge. Fazia-mos aquilo quase à sorte, a única regra é que eu punha os “Belenenses” sempre a ganhar e o José porfiava que o seu “Sporting” nunca perdia. Uma vez pedimos ao irmão dele, o Hermínio “Grãozinho de Milho” que nos desse os palpites, que escolhesse entre os “1” e os “2”. O pobre do Hermínio, meio fraquinho nessa coisa de letras e números, só atinava a dizer: “Doze. Assim vai o 1 e o 2 de uma vez”. Claro que, com ajudas destas e com a nossa sorte, acabámos por obter o mesmo resultado do meu pai com a Lotaria do Natal.

Quando arribei a terras californianas ainda não havia jogos oficiais de Lotaria mas quando eles apareceram eu tornei-me jogador assíduo. Não se espantem vocês, eu não gasto aquilo que não tenho em jogos de azar. Comprava um bilhete por semana por que havia só um jogo. Agora há três, um deles, o Power-Ball, em conjunto com vários outros Estados desta União americana. Portanto, compro três bilhetes e uso a mesma combinação de números – datas de aniversários de filhas e netos – em todos eles e até os compro adiantados, para não ter que ir muitas vezes à “gas station”. Nem precisava dizer, nunca ganhei nada de jeito, a minha patroa é que tem razão quando diz que eu ganhava mais era se não jogasse! Boca santa!

Outro dia fiz um exercício diferente. Quando ela (a patroa cá de casa) começou a refilar mais uma vez sobre o des-

perdício de tempo e dinheiro, eu argumentei que, se tivesse sorte, se fosse o contemplado, não lhe dava nada, era tudo para mim.

“Espera sentado, para não te cansares”, foi a resposta dela. “E, depois, o que é que ias fazer com todo esse dinheiro? Tu tens pouco jeito para seres rico”.

Ela é capaz de ter razão. Eu, se calhar, nem me acostumava a ser rico, ainda ia ter mais preocupações das que tenho agora. Contudo, confesso, já esse pensamento me enriqueceu o juízo uma ou duas vezes: O que é que eu faria se fosse rico, se me entrasse pelas algibeiras a dentro um montão de milhões de dólares?

Meio a brincar, meio a sério, pus-me a fazer uma lista, sem ordens de prioridades. O prémio para esta semana, num dos jogos da Califórnia, já vai em quase \$250 milhões. Mesmo atendendo que o Estado fica logo com metade dessa quantia – tal roubalheira! – ainda me vai restar uma boa maquia. Sonhar não faz mal a ninguém. Vamos, então, à suposta lista:

1- Distribuía uma grande parte pelos familiares mais chegados, filhas, netos, irmãos, sobrinhos... os primos são muitos, levavam só uma garrafinha de vinho do Porto (estou a brincar, não se assustem). Alguns deles nem se lembram que eu existo.

2- Tinha que ir comprar uma casinha no Hawaii, à beira de uma praia onde se avistasse o nascer e o pôr-do-sol. Claro que, no Hawaii, uma casa num lugar com esses requisitos, não ia ser muito barata mas também não precisava ser nenhum palácio. De qualquer maneira, sou milionário, posso pagar o preço que for.

3- Uma casinha, nos Açores, na Terceira... não sei, ainda não pensei bem nessa hipótese. Melhor continuar a merecer da hospitalidade dos meus irmãos, não quero que fiquem ofendidos se eu não lhes aparecer à porta. (Esta é uma piada só para uma pessoa)

4- Ir em cruzeiros, não vou. Nunca fui, penso que é coisa que não se ajusta ao meu feitio. Mas gostaria de ir, por exemplo, ver as ruínas de Machu Picchu, no

Peru e poderia muito bem ir ao Japão. Fascina-me a cultura japonesa. Talvez, já agora, uma visita aos países do norte da Europa. À Índia e à China também não vou, que me perdoem os seus amáveis habitantes mas não gosto de lugares super populosos. Paris, Londres e outras que tais não me seduzem. Ver catedrais e palácios não é o meu forte, posso comprar um vídeo e poupo tempo. Melhor deito-me, numa cadeira de praia, com um livro na mão, debaixo de uma palmeira.

5- Talvez reservava uns trocos para comprar um barco! Todo o rico que se preze tem que ter um barco. Mas não seria um barco qualquer, havia de ser uma lancha da baleia, daquelas que rebocavam os botes, nas caçadas aos cachalotes. Uma que fosse parecida com a “Estefânia Correia” ou uma réplica do “Carapacho”. Sequer para me consolar, já que, quando era novo, ficava com os olhos em bico ao vê-las a navegar. Para que não falassem mal de mim, poderia fazer uma contribuição e comprar um motor para a “Espalamarca”, não faz sentido terem uma trabalhadeira medonha a recuperá-la para a deixarem sepultada em terra.

6- E, finalmente, teria que contribuir para umas obras de caridade, para alguma instituição científica que se dedique ao estudo de curas para as terríveis doenças que ainda nos afligem. Seria dinheiro bem gasto.

Que tal, gostaram desta lista? Tenho a certeza que muitos de vocês estão agora a rir-se de mim e a chamar-me tolo. Vocês vão ver, a vingança vai ser terrível, quando me sair a sorte grande, vão ver quem é que se vai rir!

Duas coisas que não há dinheiro nenhum que compre são a saúde e a felicidade. Por enquanto, tenho-as em abundância (que o diabo não me ouça!), melhor é mesmo nem sonhar com outras sortes e deixar ir rolando o barco.

Ah! Por falar em barco... aquela hipótese da lancha da baleia dava-me cá um gozo...

(até é capicua, dá sorte! Vou comprar mais um bilhete da lotaria hoje)



Onde vive a liberdade?

Victor Saraiva
Newark, NJ

Passei parte do dia 4 de Julho relendo segmentos da história dos Estados Unidos; claro, ver o fogo de artifício é giro, mas porque foi necessário a independência? Não seria bonito hoje viver nas colónias da Inglaterra, porque não continuar como súbditos reais; porque não continuar com um rei, uma rainha — há quem pense assim, e não só na América.

O que se opõe ao supramencionado é o conceito de liberdade, é a ideia que o homem nasce livre, e essa ocorrência estabelece *sui generis* o seu direito incondicional à liberdade. Mas infelizmente como o filósofo Jean Jacques Rousseau reconheceu: “O homem nasce livre mas por todo lado está acorrentado. [Pois há sempre] Um homem [que] imagina-se o mestre de outros...”

Na cidade de Newark, New Jersey em 1776, o panfletário e autor Thomas Paine escreveu o início da sua famosa diatribe, American Crisis (A Crise Americana), sentado no chão à sombra de uma árvore, no futuro Parque Militar da cidade, escreveu o seguinte: “Estes são os momentos que provam a alma do homem.” Na altura era uma área que dava início ao bosque nos arredores da pequena vila de Newark. Paine acompanhava o comandante das forças da milícia colonial, e futuro presidente americano, George Washington, que se retirava após confrontos em Massachusetts com tropas Inglesas — mas agora os colonos eram perseguidos, e brevemente acamparam em Newark para descansar. Essa árvore abraçando Thomas Paine com sombra, era uma das várias árvores conhecidas como Árvore da Liberdade (Liberty Tree). E aqui vou contar-vos uma interessante faceta da história americana pouco lembrada nos nossos tempos.

A primeira Árvore da Liberdade encontrava-se na cidade

de Boston, Massachusetts, na esquina da Essex Street com a Orange Street, local onde cidadãos da cidade se reuniram a 14 de Agosto 1765 para protestar contra novos impostos atribuídos pela coroa inglesa às colónias americanas. Mais tarde estes americanos tomaram o nome dos Filhos da Liberdade (Sons of Liberty) e periodicamente se juntavam no mesmo sítio para conversar ou protestar publicamente. Dez anos mais tarde pregarum o letreiro, Árvore da Liberdade no tronco, e pouco depois, colonos leais ao rei inglês, derrubaram a árvore, durante o cerco de Boston que tinha sido efectuado pela milícia americana. A destruição da famosa árvore de carvalho incentivou a seleção de outras árvores como Árvores da Liberdade. O argumento era que, a Liberdade, como a árvore, tem vida, e se uma cai, outra continua a luta... Muitas cidades vieram a plantar ou a declarar a mais antiga árvore de carvalho da cidade, a Árvore da Liberdade. Nova Iorque teve uma, Baltimore, Newark e muitas mais cidades e vilas da futura nação americana celebravam tal sítio de encontro para os Filhos da Liberdade locais.

Hoje poucas originais Árvores da Liberdade permanecem. A de Newark foi derrubada na década de 1990, já com pouca vida, em perigo de cair. Um antigo professor meu de Botânica, o dr. Greenfield, da Rutgers University, cuidou a árvore durante muitos anos, mas o tempo venceu a batalha. O mesmo aconteceu á da cidade de Nova Iorque, e no dia 8 de Junho 2009, em comemoração aos 200 anos da morte de Thomas Paine, que de nota morreu na cidade, foi plantada uma nova árvore no Parque Thomas Paine, na zona de Foley Square, onde situa-se uma placa que diz: “A Árvore da Liberdade, um símbolo do nosso direito de congregar e protestar contra a tirania.”

O exemplo americano atravessou o oceano Atlântico, e em 1790 a primeira Árvore da Liberdade europeia foi plantada em França na aldeia de Vienne, mais tarde em Paris, na Itália, e na Alemanha, reflectindo o passo do Movimento Republicano que por um tempo respirou o espírito da terceira sinfonia de Beethoven — a Eroica.

Mas porventura onde vive a Liberdade? Anos antes, muitos anos antes de facto, diria aqui, aqui nestas margens, entre estas costas confrontando dois enormes oceanos, neste país que conhecemos como os Estados Unidos da América, seria o sítio propício, diria eu, o sítio ideal. Mas a Liberdade não separa famílias injustamente como se vê hoje com as deportações de imigrantes; a liberdade não

aceita tortura como já se praticou nas prisões americanas, e previamente em Guantanamo; a liberdade não permite a promessa de justiça ser trocada por tribunais secretos, como a da FISA; a liberdade não permite imunidade a certos cidadãos simplesmente porque são funcionários públicos, agentes de segurança, ou políticos. Não, amigo leitor, não sou militante nenhum, esta ideia de liberdade é americana, mas não de hoje, é uma ideia que se fundiu no caldeirão de revolta na década dos anos de 1770, quando os colonos dos primeiros treze estados americanos proclamaram a sua revolta à tirania inglesa, e escreveram esses documentos formidáveis: a Declaração de Independência e a Constituição. A revolta contra o conceito que uns homens são mais que outros, uma revolta contra impostos injustos, uma revolta contra a ideia que as decisões do governo possam ser tomadas sem a voz da cidadania.

Cada quatro anos os Estados Unidos celebram a revolta de 1776, quando elege o presidente, é uma revolta sem sangue, é uma revolta preta de ideias como governar o país, é uma celebração dessa ideia principal, da liberdade, que poucos conseguem definir como o direito de qualquer homem ventilar as suas ideias sem perigo de ser calado, censurado ou intimidado.

Onde vive a liberdade? A liberdade nunca morre enquanto essa ideia permanece no coração das pessoas, mas tristemente, por menos na minha opinião, o exemplo de liberdade, a ideia de liberdade, torna-se anátema na sociedade deste país, um país que cada vez mais abraça o sigilo, no constante impulso de construir um estado policial. Não sei se a promessa americana de liberdade sobreviverá, pois depende de cada um de nós, de todos nós. O dia em que aceitarmos a ideia que a segurança vale mais que a liberdade, nesse dia, abraçamos a escuridão, nesse dia a promessa americana simbolizada pela Árvore da Liberdade, cai.

Este pensamento, este sentimento que ventilo é mixto também com as palavras do escritor americano James Baldwin:

“Adoro a América mais que qualquer outra nação neste mundo, e exactamente por essa razão, insisto no direito de a criticar perpetuamente...”

Da importância do valor da liberdade que tento sublinhar, estou em boa companhia pois o famoso intelectual americano Benjamin Franklin, escreveu:

“Onde vive a liberdade, aí se encontra o meu país.”



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Artrite Reumatoide

P – O que é Artrite Reumatoide e o que se pode fazer para ter algum alívio?

R – A Artrite Reumatoide é uma doença auto-imune, ou seja o próprio organismo “vira-se contra si mesmo”, atacando principalmente a articulações das mãos e pés, e podendo afetar também as grandes articulações. O resultado são inchaços muito dolorosos dos joelhos, ombros, tornozelos, pulsos e mãos. Os doentes muitas vezes descrevem a dor como “facadas nos pés” que nem lhes permitem andar normalmente, e sentirem-se extremamente cansados.

Infelizmente, a Artrite Reumatoide não é apenas uma doença das articulações, pode afetar os pulmões, pele e visão, entre outros, é mais comum em mulheres, não tem cura, mas tem tratamento e há muito que pode fazer para manter a qualidade de vida.

Se suspeita que tem, ou já foi diagnosticado com esta doença, deve pedir a opinião de um especialista – um médico reumatologista – que lhe pode dizer quais os tratamentos, medicamentos ou não, mais adequados à sua situação.

Mantenha-se em movimento. Quando a fase inflamatória estiver controlada e o leitor não esteja com dores, comece um regime de exercício regular pois isso ajuda a evitar queixas. Se é obeso/a perca peso pois o excesso é mais uma agressão às articulações. Peça conselho ao seu médico relativamente ao tipo de exercício que deve fazer. Exercícios leves como o yoga e Tai Chi são considerados boas opções.

Para além da medicação anti-inflamatória, alguns médicos recomendam o uso de suplementos naturais, como o açafrão podem ajudar a aliviar os sintomas. Esta especiaria contém curcumina, uma substância que pode reduzir a dor associada ao inchaço das articulações. Não há nenhuma dieta que se tenha provado eficaz, mas há quem aconselhe o uso do leite de coco e outros alimentos comuns. Consulte um técnico nutricionista para esse efeito.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.




Délia DeMello

P. — Estou aposentado e a receber benefícios do Seguro Social. Casei novamente o ano passado e a minha esposa tem um filho com 16 anos de idade. A minha esposa trabalha e tem 59 anos. Será que o meu enteado pode receber alguma parte dos meus benefícios do Seguro Social?


R. — É possível ele qualificar-se, se for determinado que ele é seu dependente. Além de ter que submeter um requerimento para benefícios, conforme a situação, é provável que tenha de apresentar outra documentação e responder a perguntas adicionais. Se ele se qualificar poderá receber até 50% do seu benefício até completar 18 anos de idade. Ligue para o número grátis: 1-800-772-1213 ou visite o escritório local para requerimento.

P. — Estou ajudar a cuidar de uma vizinha idosa, viúva, que está a viver independentemente, mas duvido que será por muito tempo. Era professora e tem uma pensão substancial. Ela mostrou-me um montante de correspondência que tem acumulado sem alguém dar atenção. Um das cartas veio do Medicare, notificando que terminaram o seguro dela, por falha de pagar os prémios mensais. Ela tem o dinheiro para pagar, mas com a sua idade, a memória está a falhar e não tem pago as dívidas a tempo, incluindo os prémios do Medicare. É uma pessoa doente e não pode estar sem seguro. O que fazer?

R. — Ela deve pagar os prémios sem falta para normalização do seu Medicare. É aconselhável contactar o Seguro Social, onde vão pedir explicação da razão de não ter pago o seguro, para assim poder ser aprovado o pedido. É provável em casos como estes, designar um indivíduo para ter responsabilidade de mandar o pagamento a tempo para assegurar que o seguro não seja cancelado novamente no futuro.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Cliente insatisfeito com advogado

P. — Escrevo-lhe em nome de minha mãe, que tem recebido benefícios de compensação ao trabalhador. Uma pessoa amiga de minha mãe recomendou-lhe um advogado, o qual tem representado essa pessoa nos últimos cinco meses. Acontece que a minha mãe não está satisfeita com o trabalho desenvolvido por este advogado e deseja contratar novo advogado. A minha pergunta, por conseguinte, é se ela contratar novo advogado será que ela tem de pagar ao atual por todo o trabalho feito?

R. — Sob ambas as leis de Rhode Island e Massachusetts, um indivíduo que esteja a receber benefícios de compensação ao trabalhador, tem o direito absoluto de contratar um novo advogado se não está satisfeito com o atual. A sua mãe, por conseguinte, não tem de pagar ao advogado pelo trabalho efetuado. A lei contudo permite ao antigo advogado requerer uma garantia de pagamento mais tarde, quando o assunto for resolvido. O advogado atual receberá diretamente pagamento do novo advogado. Por outras palavras, se existir um acordo (“settlement”) no caso que apresentou, o seu montante não será afetado. O novo advogado terá de partilhar os custos com o antigo advogado. Por conseguinte, se contratar um novo advogado, não tem de pagar nada ao antigo advogado.

NECROLOGIA

JULHO 2017

Maria A. De Mello Soares, 81 anos, falecida dia 19 de julho, em Fall River. Natural de São Vicente Ferreira, São Miguel, era viúva de Luís Soares. Deixa as filhas, Eduarda Tavares e Sarah Raposo, os irmãos e irmãs Eduarda Félix, Manuel e José de Melo e Almerinda Pereira; vários netos, sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.

Manuel F. Pereira, 52 anos, falecido dia 19 de julho, em East Providence. Natural da Lagoa, S. Miguel, deixa viúva Ana Mendonça Pereira, os filhos Anthony Pereira, Justine Rosa, Ana Murray, Molly Mendonça, Katelyn Pereira e dois netos. Sobrevivem-lhe ainda os irmãos Simon Pereira, Fátima Matos, Mary Lou Soares, Maria do Céu Cordeiro, Lucy Pacheco e Cidália Castro, vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.

Jorge Manuel Custódio, 57 anos, falecido dia 19 de julho, no Rhode Island Hospital. Natural de Porto de Mós, residia em Fairhaven e deixa viúva Jo-Ann, os pais John e Noémia em Fairhaven; um filho, Jonathan, uma filha, Jenna e uma neta Mariya. Sobrevive-lhe ainda um irmão, David, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Ana Maria, já falecida.

Augusto Gaspar, falecido dia 20 de julho, em Pawtucket. Divorciado de Ida Gaspar, deixa os filhos Bobby Gaspar e Stacey Gaspar; irmãs e irmãos: Maria Gorman, Alice Vargas, Maria Doane, Anna Gaspar, Luísa Costa, Louis Gaspar, Eddy Gaspar, Adelino Gaspar, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Felipe Gaspar, já falecido.

Silvana Ledo, 75 anos, falecida dia 21 de julho, em East Providence. Natural da ilha de S. Miguel, era viúva de Arthur Andrade. Deixa os filhos Paulo Andrade, Gina da Rosa. Era mãe de Durvalino Ledo, já falecido. Sobrevivem-lhe ainda vários netos e netas e 14 bisnetos. Era irmã de Maria de Jesus e dos falecidos José Ledo e Silvino Ledo.

Maria Silveira, 68 anos, falecida dia 21 de julho, em East Providence. Natural da ilha de São Jorge, era viúva de José Silveira. Deixa uma filha, Belmira Mumford; dois filhos, José Silveira Jr. e Michael Silveira; dois netos, Joseph Silveira e Michael Barone e uma bisneta, Sophia Elizabeth Ruth Silveira.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Para que serve uma escritura de usucapião?

A.S. New Bedford

A utilidade de uma escritura de usucapião prende-se com a possibilidade que a lei faculta aos donos de regularizarem o registo uma vez que aquando da sua compra a mesma ou foi verbal, ou então não foi efetuado o registo porque quem vendeu não tinha a casa em seu nome.

Nessa escritura é declarado o ano que os justificantes adquiriram as propriedades, a quem, o preço, a partir de que data tomaram posse e ainda é declarado todos os actos que praticaram com vista à protecção das propriedades, no caso de casas, pinturas retelho etc, actos esses reveladores que sempre se consideraram donos dos prédios em causa, situação essa que se transmite aos filhos.

A certidão dessa escritura após publicação no Jornal mais lido na localidade é registada na Conservatória do Registo Predial, passando a figurar no registo quem comprou a casa há mais de 20 anos.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com

Contra a Violência Doméstica



SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingue. Grátis de 9h às 5h. Apoio para ir ao tribunal. Serviço de apoio emocional. Apoio jurídico gratuito. Serviço de apoio psicológico. Serviço de apoio financeiro. Serviço de apoio legal. Serviço de apoio social.

(773) 1-877-827-2027



wjfd
97.3 FM

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O calor... Uma coisa que nos cria mas também nos mata!...

Calor, é a combustão,
Um fenómeno a causar
Num corpo a elevação
Da temperatura do ar!

O calor é mais ardente,
Na canícula, que é suposto
Ser a época mais quente
Entre Julho e Agosto,

O calor, em demasia,
Prejudica, até mata,
Mas, é ele que nos cria,
Faz falta na sua data.

Logo que o calor cresce,
Dá-nos logo um a outra lida,
De pronto, a terra floresce,
Fica o mundo cheio de vida!...

Já chegou o verão quente,
Dum sol bem abrasador,
Que põe o corpo da gente
A destilar em suor!...

O calor é bem preciso,
No tempo bem temperado,
Faz do mundo um Paraíso,
Dá vida por todo o lado.

Tira da toca animais,
E entre a bicharada,
Vão se formando os casais,
Nova geração formada!

Os pássaros fazem sedus ninhos,
Macho e fêmea, que beleza,
A tratarem dos filhinhos,
Exemplo p'rá Natureza!

Numa azáfama constante
Cada qual a sua lida,
Da formiga ao elefante,
Todos lutam pela vida!

Todos mostram o seu labor,
Nesta bela temporada,
Com um exemplo de Amor,
Dado pela bicharada!

Apetece nos lembrar,
(Sem que me levem a mal)
Para o humano imitar
Este instinto animal!

Também os calores humanos,
Tem levado as nações
A guerras e tantos danos,
Tumultos, revoluções!

Anda o mundo em combustão,
Sem ninguém se entender,
É a raça, religião,
Ou luta pelo poder!...

Por vezes, também não presta,
Muito calor de Verão!
Queima muita floresta,
Quando forma a combustão!

Aqui na nossa Parvónia,
O calor já fez das suas,
Deu voltas à cachimónia,
A esta gente nas ruas!...

Algum, mais agoniado,
Quando o calor é em brasa,
De barómetro levantado,
Quer mesmo é fugir de casa!

Algumas mulheres, Deus meu,
Andam p'raí tão catitas,
Tapando o que Deus lhe deu,
Com dois dedinhos de fityas!

O homem, de tronco nu,
E cuequinha comprida,
Vermelhop como um peru
Suado, crista caída!...

Barrigas avantajadas,
Sempre de gargantas secas,
Deixam cair as dobradas,
Na frente sobre as cuecas!

Também há muita catraia
Que perceber, não consigo,
Tapam as pernas com a saia,
Deixando à mostra o umbigo!

Na praia, lá volta e meia,
É de se bradar ao Céu,
Vê-las passar na areia,
Trazendo só o chapéu!

Alguma até "sem censura"
Olhando, ninguém a poupa,
Ao ver tamanha fartura,
Dentro de tão pouca roupa!

O homem novo, até pasma,
Vendo tão bela escultura,
E o velho, fica com asma,
Envolto em tal fartura!...

P.S.

Eu vou criticando, é certo,
Mas, o que acho mais graça,
É que fico d'olho aberto,
Quando alguma por mim passa!...

O homem, este animal,
À mulher, sempre se encosta,
Desdenhando, a dizer mal,
Sendo a coisa que mais gosta!...

Mulheres... podem bem crer,
Deixem lá gritar que grita,
O que é bom, é p'ra se ver,
(Só que Deus não acredita!...)

Eu adoro ver a beleza,
Este porte belo e fino,
Que nos deu a Natureza,
Para o sexo feminino.

Deus deu-lhe aquele jeito,
Bondade e formosura,
Sempre impondo o respeito,
Cujo alguma não a segura!...

O homem, p'ra este efeito,
Não sabe o que é respeito



Há 40 anos

Soares promete o fim do controlo comunista nos sindicatos



Na edição 283, de 05 de agosto de 1976, Portuguese Times dava conta em primeira página de uma declaração do primeiro-ministro Mário Soares prometendo o fim do controlo comunista nos sindicatos e que não iria impôr o socialismo em Portugal. Afir-mava ainda que a reforma agrária era irreversível.

PRESENÇA Portuguesa no Congresso Eucarístico em Philadelphia, nas comemorações do 41. Congresso Eucarístico Internacional, através de bandas filarmónicas e ranchos folclóricos, nomeadamente a Banda de Nossa Senhora do Rosário, Providence e do extinto Rancho Folclórico Os Lusitanos, de Fall River e ainda do saudoso Cardeal D. Humberto Medeiros, arcebispo de Boston.

O GRUPO Folclórico "Os Ilhéus", do Funchal, era atração nas festas do Santíssimo Sacramento, em New Bedford, promovidas pela comunidade madeirense.

PRIMEIRO Governo Constitucional em Portugal tomava posse, conferida pelo general Ramalho Eanes e cujo primeiro-ministro era Mário Soares e com Medeiros Ferreira a assumir a pasta de ministro dos Negócios Estrangeiros.

HENRIQUE Campos, realizador de cinema português, dirigia um filme nos Estados Unidos. "Aconteceu em Hollywood" dava nome ao seu filme, rodado em Las Vegas, Hollywood, San Francisco, Nova Iorque e Lisboa.

MARIA LUÍSA Soares de Albergaria Ataíde, pintora natural da ilha de São Miguel, deslocava-se aos Estados Unidos para receber um prémio, tendo visitado a redação do Portuguese Times.

PROBLEMAS no ensino bilingue em New Bedford, por encontrar pouca receptividade por parte das autoridades educacionais locais.

O SENADOR Edward Kennedy marcou presença nas festas dos Santíssimo Sacramento em New Bedford, que se revestiram uma vez mais de grande sucesso.

MICHAEL S. Dukakis, governador de Massachusetts, deslocava-se a New Bedford para assinatura de um documento que criava uma zona de comércio livre nesta cidade.

NOS AÇORES, Álvaro Monjardino era nomeado primeiro presidente da Assembleia Regional dos Açores.

"VOZ DE PORTUGAL", programa radiofónico em Rhode Island, completava 43 anos de existência. Era seu diretor Afonso Ferreira Mendes.

O JORNALISTA madeirense, José António Gonçalves, visitava a redação do Portuguese Times, no âmbito da cobertura que deu às festas do Santíssimo Sacramento em New Bedford.



Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 27 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - AÇORES NO PRATO
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - IMPÉRIO
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 29 DE JULHO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 30 DE JULHO

14:00 - IMPÉRIO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - NÓS
20:30 - DUELO DE IDEIAS
21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 31 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - AGENDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 01 DE AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - IMPÉRIO
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 02 DE AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Capítulo 136 - 31 de julho

Maria Marta se desespera quando Silviano diz que o conteúdo do álbum foi roubado. Lorraine conta o que descobriu para Erika.

Cristina se emociona com os convites para a festa de sua formatura. Maria Marta acusa Maurílio de ter roubado o álbum da casa de Silviano. Felipe observa Enrico.

Claudio diz a Beatriz que pode perdoar o filho. Robertão não consegue falar com Erika antes de viajar. Claudio convida Téo para jantar em sua casa.

Maurílio manda seguirem Josué. Maria Marta surpreende Cristina. Erika descobre que Robertão viajou. Maurílio descobre que Josué está na casa de Maria Isis.

Capítulo 137 - 01 de julho

Josué acredita que José Alfredo tenha que mudar de esconderijo. Cora ouve Cristina falando com o pai. Silviano desconfia de Téo e Maria Marta marca um encontro com o blogueiro. Vicente fica incomodado com a ligação de Maria Clara. Cristina se encontra com José Alfredo e não percebe que é seguida por Cora.

Maria Clara avisa a Vicente que vai à festa de Cristina. Felipe ameaça Enrico. Salvador enfrenta Carmem. Helena cobra uma atitude de Orville. Cristina se encontra com José Alfredo. Cora bate à porta de Maria Isis e beija José Alfredo.

Cora enfrenta José Alfredo. Maria Isis discute com Cora. Maria Isis liga para Josué. Cora faz uma proposta para o Comendador. Cora tira uma foto de José Alfredo para provar que ele está vivo. Capangas em busca do Comendador invadem o apartamento de Maria Isis e amordaçam Batista e Cora. Kelly liga para Maria Isis para contar o que houve em seu apartamento. José Alfredo desconfia que Fabrício Melgaço mandou os capangas para a casa de Maria Isis. Começa a formatura de Cristina. Cora se dá conta de que o seu celular foi roubado pelos capangas. O líder do bando que invadiu o apartamento liga para Fabrício e fala sobre a foto que está no celular roubado.

Capítulo 138 - 02 de julho

Reginaldo e Jurema exigem que Cora continue com os seus afazeres domésticos. Maurílio recebe o celular de Cora de um desconhecido e vê a foto do Comendador.

Cristina presta uma homenagem a seu pai em sua formatura. Antoninho sugere que José Alfredo se esconda no barracão da escola. Cristina dança com Vicente. Maria

Marta se encontra com Téo.

Maria Clara vê Cristina e Vicente quase se beijando. Maria Clara se incomoda com a proximidade entre Cristina e Vicente. Maria Marta conversa com Téo Pereira. Clara dá um ultimato em Vicente.

Magnólia sente falta de Robertão e Maria Isis. Beatriz convida Maria Isis para jantar em sua casa. José Alfredo e Josué ajudam nos preparativos para o desfile de carnaval. Érika e Lorraine combinam um encontro. Téo Pereira pergunta a Maria Marta o nome de seu primeiro marido e ela responde. Maria Marta aconselha Maria Clara sobre a relação dela com Vicente. Lorraine entrega o álbum de Silviano para Érika. Maria Clara liga para Vicente. Maria Marta tranquiliza Silviano.

Capítulo 139 - 03 de julho

Robertão faz uma sessão de fotos em Paris. Carmem e Orville conversam. Lorraine pede um favor a Xana. Maria Marta vai ao jantar na casa de Cláudio e vê o carro de Josué. Maurílio vê Maria Marta entrando na casa de Cláudio. Magnólia e Severo aparecem na sala de Cláudio e Beatriz. Téo Pereira chega à casa de Cláudio. Ismael questiona Lorraine sobre o dinheiro que ela recebeu.

Maurílio observa de longe a movimentação na casa de Cláudio e Beatriz. Maria Clara e Vicente conversam sobre o jantar em homenagem à Magnólia e Severo. José Pedro se revolta com o fato de Maria Marta ter ido ao jantar na casa de Cláudio.

Du pede para João Lucas conversar com José Alfredo. Érika pensa no que descobriu sobre Silviano e Maria Marta. Maria Isis e Magnólia fazem as pazes. Jurema espezinha Cora. Brigel segue o carro de Josué.

Capítulo 140 - 04 de julho

Maria Isis chega ao barracão da Unidos de Santa Teresa e encontra José Alfredo. Maria Marta enfrenta Antoninho. José Alfredo foge ao ouvir Antoninho falando com Maria Marta, que implora para ver o ex-marido. Maurílio persegue José Alfredo. Cristina afirma para Elivaldo que o pai conseguirá resgatar seu dinheiro. Maria Marta flagra Maurílio com sua arma. Érika guarda o álbum com as fotos de Maria Marta e Silviano. Severo se preocupa com os avisos do gerente do banco. João Lucas decide ir atrás de José Alfredo.

Felipe observa Enrico sem ser visto. Magnólia encontra o álbum de fotos de Maria Marta e Silviano. Maria Marta denuncia José Alfredo. Magnólia e Ismael chegam juntos à casa de Téo. José Alfredo é preso.

COZINHA PORTUGUESA
"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bacalhau Picante

- 4 postas de bacalhau demolhado
- 4 boas cebolas cortadas às rodelas
- 2 pimentos verdes
- 2 pimentos vermelhos
- 6 batatas cortadas em rodelas
- 6 dentes de alho
- 4 piri-piris
- 6 tomates maduros mas rijos
- 1 folha de louro
- 1 chávena de chá de maionese
- 2 colheres de sopa de coentros picados
- 2 colheres de sopa de salsa picada

- pimenta em grão q.b.
- 250 grs. de cogumelos pequenos frescos
- 2 folhas de hortelã
- 2 hastes de salsa
- 1 folha de louro
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 1 raminho de coentros
- 1 pitada de paprika
- 1 colher de sopa de salsa picada

Confecção:
Pele as cebolinhas e aloure-as inteiras na manteiga.

Junte a carne cortada aos pedaços e aloure de todos os lados.

Tempere com sal, pimenta móida na altura e uma pitada de paprika.

Junte as hastes de salsa, o raminho de coentros, a folha de louro e as folhas de hortelã. Regue com o vinho e o caldo de carne.

Tape o tacho e cozinhe em lume brando até a carne estar quase cozida. Adicione, os cogumelos inteiros, depois de limpos e lavados.

Acabe de cozinhar e apure o molho. Retire a carne para uma taça e conserve-a aquecida.

Rectifique os temperos e junte as Natas para Culinária Parmalat.

Aqueça bem.

Ponha a carne numa travessa aquecida e regue com o molho. Polvilhe com salsa picada e sirva.

Biscoitos Babá

- 250 grs. de farinha de arroz
- 150 grs. de manteiga
- 200 grs. de açúcar
- 1 pacote de fécula de batata
- 4 ovos

Confecção:
Mistura-se tudo e amassa-se muito bem. Fazem-se os biscoitos no formato que quiser e levam-se ao forno quente em tabuleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha de trigo.

Vitela Estufada com Cebolinhas

- 4 colheres de sopa de Natas
- 1 kg de peito de vitela
- 1 dl de vinho branco
- 2 dl de caldo de carne
- 600 grs. de cebolinhas
- sal q.b.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC Internacional

	PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. JORGUE
2ª e 4ª FERRA	13h-100	13h-100	10h-100	07h-100
SAB. e DOM.	12h-130	12h-130	09h-130	06h-130

Siga o programa em Portugal em:
f mariahelenaPontodeEquilibrio

Centro Maria Helena Telef: (00351) 210 167 167

<p> CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Harmonia na sua relação. Com os nossos pensamentos e palavras criamos o mundo em que vivemos! Saúde: Consulte regularmente o dentista. Dinheiro: Cuidado com investimentos. Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29</p>	<p> LEÃO - 23 MAR - 22 AGO Amor: Tenha mais contacto com familiares. A verdadeira beleza não é visível aos olhos, pois está no coração! Saúde: Faça uma caminhada por semana. Dinheiro: Sem sobressaltos. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48</p>	<p> SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Procure estar calmo. Não se canse a viver agitado! Saúde: Poderá ter problemas respiratórios. Dinheiro: Tudo estará a correr bem. Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42</p>
<p> TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Plante hoje sementes de otimismo, amor e paz. Verá que com esta atitude irá colher mais tarde os frutos da alegria. Saúde: Problemas de rouquidão. Dinheiro: Seja prudente no local de trabalho. Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39</p>	<p> VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Organize um jantar de amigos. Aproveite ao máximo os momentos de alegria para agradecer a Deus tudo o que tem! Saúde: Evite a rotina. Dinheiro: Não se precipite nos gastos. Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38</p>	<p> CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Sentir-se-á um pouco sozinho no mundo, mas não é bem assim, afinal tem tanta gente que gosta de si. Saúde: Proteja os ouvidos. Estão sensíveis. Dinheiro: Não se precipite ao fazer compras. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25</p>
<p> GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: O amor paira no ar. Procure intensamente sentimentos sólidos e duradouros, espalhando em seu redor alegria e bem-estar! Saúde: Nada o preocupará a este nível. Dinheiro: Época pouco favorável. Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47</p>	<p> BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: poderá começar uma nova amizade ou um novo relacionamento. Saúde: Durma mais para recuperar energias. Dinheiro: Boa capacidade de resolução de conflitos e gestão de recursos. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48</p>	<p> AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Dê atenção às pessoas mais velhas da sua família. Saúde: Não esforce as suas pernas. Dinheiro: Seja alegre e otimista, enquanto trabalha; desempenhe o seu papel de coração aberto. Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44</p>
<p> CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Deixe que os outros se aproximem de si. Olhe tudo com amor, assim a vida será uma festa! Saúde: A saúde é o espelho das suas emoções. Dinheiro: Período favorável. Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42</p>	<p> ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Possível desilusão com alguém próximo. Dê a mão a quem dela precisa. Saúde: Faça exercícios de relaxamento. Dinheiro: Não se distraia. Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30</p>	<p> PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Não ligue ao que as outras pessoas dizem. O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer mal. Saúde: Tendência a dores de garganta. Dinheiro: Possível aumento. Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48</p>

Enfiar o barrete

Já disse mil quinzentas e cinquenta e duas vezes que não vejo futebol no verão à exceção do quentinho agosto porque a partir daí as coisas são a valer. Por outras palavras, com o que não perco tempo, que até é algo que tenho muito, é com essa coisa de jogos amigáveis, particulares ou outro nome que lhe queiram chamar.



Afonso Costa
OPINIÃO

E elas estão aí, as melhores equipas do mundo, como o Real Madrid, Barcelona, Manchester United, Chelsea, Roma e por aí fóra, faltando ainda o querido Benfica, que obviamente não faz parte desta elite, mas para fazer o que fez da última vez que cá estive o

melhor foi mesmo ficar em casa.

É um jogo de experiências e tolos seriam os treinadores se não aproveitassem a ocasião para dar os últimos toques na pintura, em prejuízo claro do espetáculo e aí está a minha razão fundamental para não estar lá.

Claro, eu sei que nem sempre aparece a oportunidade de ver em ação jogadores como Ronaldo (anda pela China), Messi, Neymar e companhia, mas a televisão encarrega-se de mostrar as estrelas, mas, lá está, nem mesmo essa me convence.

Do que gosto de seguir divertidamente é a tal questão das transferências milionárias, dos boatos, das mentiras, dos “fake-news”, como diz o nosso mui-estimado presidente Donald Trump, ele sim a pedir uma transferência para o Dínamo de Moscovo. Já imaginaram os estragos que fazia uma dupla de avançados Trump-Putin?

Credo, salvo seja!...

Os milhões envolvidos na bola são uma ofensa à pobreza mundial e no nosso pequeno país, ofensivamente afogado em chamas causadas por mãos criminosas, disfarça-se tanta injustiça social com um poderio financeiro fictício por parte dos que mandam nos clubes, nomeadamente Benfica e Sporting, que já compraram neste defeso mais jogadores do que as vacas e cavalos velhos que o saudoso Dionísio Leite (pai) comprava para enviar p'ró continente no todo “escangalhado” Carvalho Araújo.

A semana que vem será então um ver se te avias, com os clubes mais pequeninos, ou filhos de um deus menor, à procura dos enfeitados ou dos restos que os ricos não querem. E alguns deles, acreditem, são mesmo bons, como por exemplo o André Horta, do Benfica, o Francisco Gerdles, do Sporting, o Medeiros, dos Açores, que não sabe mais o que fazer para agradar ao cego Jorge Jesus e outros que vão encher de alegria os adeptos dos tais pequeninos.

Para o lugar dos dispensados entram outros que vêm de lugares distantes, alguns deles tão conhecidos no futebol como o Mané Barrote fóra do seu querido Santo António, ou o Afonso da Calheta, quando um dia deixou a rua do Negrão e lá vai ele de saco colorido com bilhete p'ra Bermuda.

No meio de tanta mexida o empresário Jorge Mendes vai arrecadando milhões e mais milhões, ao mesmo tempo que vai reforçando o seu poder junto dos clubes, com particularidade no Benfica, dizendo-se que é ele o atacante mais influente do trio formado por Luís Filipe Vieira-Rui Costa-Jorge Mendes.

Voltando à tal questão dos jogos amigáveis, até poderia eu mudar de opinião se todos os jogadores tivessem o “veneno” e a mesma paixão pelo jogo que tinha o meu amigo Helder Mateus. Lembrome muito bem de um “amigável” entre o Fall River Sports e a Académica, que terminou com a vitória dos “pretos” por 2-0, com um dos nossos colegas a dizer que não tinha significado por ter sido um jogo a feijões. Bem, o então melhor jogador da LASA deu-nos uma lição de clubismo e de amor a uma causa e o infeliz que fez tal afirmação só não ficou com um olho à Belenenses porque este tonto se meteu no meio do barulho.

Concurso Totochuto de volta agora com mais prémios

• **Atribuídos prémios ao 1.º e 2.º classificados e prémio semanal**

Portuguese Times promove uma vez mais o “Concurso Totochuto”, com o apoio da SATA Azores Airlines, que oferece o “grande prémio” de uma viagem a Portugal ao vencedor do concurso, do Inner Bay, que oferece o “prémio semanal”, uma refeição no conhecido restaurante do sul de New Bedford, que tem de ser comida no restaurante e agora, como novidade, o prémio atribuído ao segundo lugar na classificação final, que dá direito a uma excursão de autocarro de um dia, oferta da agência de viagens Cardoso Travel, de Providence.

O regulamento é idêntico ao da última edição, e tal como no ano anterior, continuamos a incluir jogos da Liga de Honra e campeonatos de Inglaterra e Espanha.

1. Todas as semanas Portuguese Times publicará um cupão com os jogos da I Liga, da Liga de Honra e dos campeonatos de Inglaterra e Espanha.

2. Por cada jogo correspondem dois prognósticos: resultado final e total de golos.

3. O concorrente que no final do concurso somar o maior número de pontos será o vencedor do “grande prémio” de uma viagem a Portugal, oferta da Azores Airlines, escritórios em Fall River e New Bedford.

4. O concorrente que ficar em segundo lugar será premiado com uma excursão de autocarro de 1 dia, à escolha, oferta da Cardoso Travel, de Providence.

5. O concorrente que em cada concurso tiver o maior número de pontos será o vencedor do “prémio semanal”, uma refeição no Inner Bay (que não pode levar para fora do restaurante).

6. Em caso de igualdade entre um ou mais concorrentes, os prémios serão atribuídos por sorteio.

Os casos omissos serão resolvidos pela direcção do jornal.

Desp. Aves-Sporting abre I Liga 2017/18, a 06 de agosto

A I Liga de futebol 2017/18 tem início a 06 de agosto, um domingo, com a recepção do promovido Desportivo das Aves ao Sporting, pelas 18:00, revelou hoje a Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

A informação sobre as alterações às quatro primeiras jornadas do campeonato, indicam que o campeão Benfica inicia a defesa do título a 09 de agosto, uma quarta-feira, pelas 21:00, na Luz, recebendo o Sporting de Braga.

Por seu lado, o FC Porto, agora comandado por Sérgio Conceição, arranca duas horas antes dos tetracampeões em título, defrontando, pelas 19:00, o Estoril-Praia no Estádio do Dragão, no Porto.

O encerramento da jornada inaugural aconteceu a 10 de agosto, uma quinta-feira, com o V. Guimarães a receber o Desp. Chaves (21:00).

A segunda ronda começa um dia depois, a 11 de agosto, novamente com o Sporting como protagonista, em casa frente ao Vitória de Setúbal (20:30), prolongando-se até 14.

A terceira jornada realiza-se de 18 a 21 de agosto e a quarta entre 25 e 27, sendo que as duas estão ainda dependentes dos resultados das equipas lusas nas taças europeias.

1.ª Jornada: 06 ago, domingo:

Desportivo das Aves - Sporting, 18:00 (SportTv).

Vitória de Setúbal - Moreirense, 20:30 (SportTv).

- 07 ago, segunda-feira:

Portimonense - Boavista, 17:00 (SportTv).

Feirense - Tondela, 19:00 (SportTv).

Rio Ave - Belenenses, 21:00 (SportTv).

- 08 ago, terça-feira:

Marítimo - Paços de Ferreira, 16:00 (SportTv).

- 09 ago, quarta-feira:

FC Porto - Estoril-Praia, 19:00 (SportTv).

Benfica - Sporting de Braga, 21:00 (BTv).

- 10 ago, quinta-feira:

V. Guimarães - Desp. Chaves, 21:00 (SportTv).

Terceira pré-eliminatória da Liga Europa Sp. Braga defronta AIK e Marítimo defronta Botev Plovdiv

Os suecos do AIK são os adversários do Sporting de Braga na terceira pré-eliminatória da Liga Europa em futebol, depois de terem afastado os bósnios do Zeljeznicar, na segunda ronda preliminar.

Os suecos, que na primeira pré-eliminatória tinham superado o Kí (Ilhas Faroé), venceram em casa por 2-0, após o ‘nulo’ registado na Bósnia-Herzegovina. O Sp. Braga desloca-se a Estocolmo a 27 de julho e recebem os suecos a 03 de agosto.

O Botev Plovdiv, da Bulgária, é o adversário do Marítimo na terceira pré-eliminatória da Liga Europa em futebol, depois de ter goleado os israelitas do Beitar Jerusalém, na segunda ronda. Os búlgaros, que na primeira pré-eliminatória tinham afastado os húngaros do Vasas, ganharam em casa por 4-0, após empate 1-1 fora. O Marítimo desloca-se à Bulgária a 27 de julho e joga em casa a 03 de agosto.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 01

I LIGA (1.ª jorn. — II LIGA (1.ª jorn.) — Inglaterra

1. Desp. Aves - Sporting	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Benfica - Sp. Braga	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Feirense - Tondela	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Rio Ave - Belenenses	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Portimonense - Boavista	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. V. Guimarães - Desp. Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. FC Porto - Estoril	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Marítimo - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. V. Setúbal - Moreirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Nacional - Penafiel	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Cova da Piedade - Santa Clara	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Académico Viseu - Académica	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Famalicão - Arouca	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Real - Leixões	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Arsenal - Leicester City	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Manchester United - West Ham	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Newcastle - Tottenham	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Watford - Liverpool	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega: 06 AGO. 11AM

Não escreva aqui

CARDOSO TRAVEL Excursões de autocarro de 1 dia 120 Ives Street Providence, RI 401-421-0111	INNER BAY Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa (508) 984-0489 1339 Cove Road, New Bedford
--	---

	www.sata.pt Fall River 211 South Main St. New Bedford 128 Union St. San José, Califórnia 1396 E. Sta. Clara St.
--	---



Fall River

211 South Main Street

New Bedford

128 Union Street

Califórnia

1396 E. Santa Clara Street
San Jose

Tel. 1-800-762-9995

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

*Visite-nos
e leve para casa estes produtos.*



Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



2 famílias
PAWTUCKET
\$259.900



Comercial/2famílias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



Bungalow
KENT HEIGHTS
\$239.900



Bungalow
EAST SIDE
\$329.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Ranch
BRISTOL
\$314.900



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$129.900



Raised Ranch
BARRINGTON
\$449.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Cottage
PAWTUCKET
\$209.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$329.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



3 famílias
PAWTUCKET
\$189.900



Ranch
PAWTUCKET
\$209.900



3 famílias
FOX POINT
\$439.900



Cape
RIVERSIDE
\$239.900



Terreno
REHOBOTH
\$169.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Cottage
CRANSTON
\$159.900



*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975